



**Demonstrações Financeiras Consolidadas  
Preparadas de Acordo com Práticas Contábeis  
Adotadas no Brasil**

**Banco Santander (Brasil) S.A.**

**31 de Março de 2015**

<b>ÍNDICE</b>	<b>Pág.</b>
<b>Relatório da Administração.....</b>	<b>1</b>
<b>Relatório dos Auditores Independentes.....</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações Financeiras</b>	
Balanços Patrimoniais.....	13
Demonstração dos Resultados.....	17
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	18
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	19
Demonstração do Valor Adicionado.....	20
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras</b>	
Nota 1 . Contexto Operacional.....	21
Nota 2 . Apresentação das Demonstrações Financeiras.....	21
Nota 3 . Principais Práticas Contábeis.....	21
Nota 4 . Caixa e Equivalentes de Caixa.....	26
Nota 5 . Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	27
Nota 6 . Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	28
Nota 7 . Relações Interfinanceiras.....	47
Nota 8 . Carteira de Créditos e Provisão para Perdas.....	47
Nota 9 . Carteira de Câmbio.....	51
Nota 10 . Negociação e Intermediação de Valores.....	52
Nota 11 . Créditos Tributários.....	52
Nota 12 . Outros Créditos - Diversos.....	54
Nota 13 . Ativos Não-Correntes Mantidos para a Venda.....	54
Nota 14 . Informações da Dependência e da Subsidiária no Exterior.....	54
Nota 15 . Participações em Coligadas e Controladas.....	56
Nota 16 . Imobilizado de Uso.....	61
Nota 17 . Intangível.....	61
Nota 18 . Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	62
Nota 19 . Fiscais e Previdenciárias.....	65
Nota 20 . Dívidas Subordinadas.....	66
Nota 21 . Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital.....	66
Nota 22 . Outras Obrigações - Diversas.....	67
Nota 23 . Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias.....	67
Nota 24 . Patrimônio Líquido.....	71
Nota 25 . Limites Operacionais.....	72
Nota 26 . Partes Relacionadas.....	74
Nota 27 . Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias.....	81
Nota 28 . Despesas de Pessoal.....	81
Nota 29 . Outras Despesas Administrativas.....	81
Nota 30 . Despesas Tributárias.....	82
Nota 31 . Outras Receitas Operacionais.....	82
Nota 32 . Outras Despesas Operacionais.....	82
Nota 33 . Resultado não Operacional.....	82
Nota 34 . Imposto de Renda e Contribuição Social.....	83
Nota 35 . Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego.....	83
Nota 36 . Estrutura de Gerenciamento de Risco.....	91
Nota 37 . Reestruturações Societárias.....	96
Nota 38 . Outras Informações.....	98
<b>Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras.....</b>	<b>99</b>
<b>Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes.....</b>	<b>100</b>

**Senhores Acionistas:**

Apresentamos o Comentário de Desempenho às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco) relativas ao período findo em 31 de março de 2015, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

As demonstrações financeiras consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido de acordo com o IAS 34 - Demonstrações Financeiras Intermediárias oriundas das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) do período findo em 31 de março de 2015 serão divulgadas no prazo legal, no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

**1) Conjuntura Econômica**

No primeiro trimestre de 2015, a atividade bancária do Brasil se desenvolveu em um ambiente de economia fraca e taxas de juros mais elevadas para conter a inflação e depreciação do real frente ao dólar.

A taxa Selic atingiu 12,75%, alta de 100 bps frente à última a 11,75% ao final de 2014. A ação de política monetária juntamente com medidas de aperto fiscal devem ajudar a conter a inflação. O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) alcançou 8,14% em março, acima do teto da meta que é 6,5%.

O mercado de trabalho continua firme, com a taxa de desemprego de 5,9% em fevereiro, perto das mínimas históricas.

A carteira de crédito do sistema cresceu 0,5% no mês de fevereiro de 2015, enquanto o crescimento anual foi de 11,0%. Este crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo crédito direcionado (0,8% no mês e 18,1% em doze meses). A carteira dos bancos públicos aumentou 16,3% em doze meses, enquanto a dos bancos privados se expandiu em 5,4%.

**2) Desempenho**
**2.1) Resultados**

<b>DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO</b> <b>(R\$Milhões)</b>	<b>1T15</b>	<b>1T14</b>	<b>variação</b> <b>anual %</b>	<b>4T14</b>	<b>variação no</b> <b>período %</b>
Receitas da Intermediação Financeira	19.238,0	14.986,2	28,37	18.563,4	3,63
Despesas da Intermediação Financeira	(18.608,1)	(9.846,0)	88,99	(14.875,4)	25,09
Resultado Bruto da Intermediação Financeira <sup>(1)</sup>	629,9	5.140,2	-87,75	3.688,0	-82,92
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3.501,0)	(3.612,4)	-3,08	(3.786,5)	-7,54
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(2.871,1)</b>	<b>1.527,8</b>	<b>-287,92</b>	<b>(98,5)</b>	<b>2.814,82</b>
Resultado não Operacional <sup>(1)</sup>	78,3	8,8	793,53	27,9	180,65
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro (Prejuízo) e Participações</b>	<b>(2.792,8)</b>	<b>1.536,6</b>	<b>-281,76</b>	<b>(70,6)</b>	<b>3.855,81</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social <sup>(1)</sup>	3.799,8	(687,4)	-652,79	897,0	323,61
Participações no Lucro	(263,7)	(277,7)	-5,03	(182,2)	44,73
Participações dos Acionistas Minoritários	(59,5)	(53,1)	12,03	(65,7)	-9,44
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>683,8</b>	<b>518,4</b>	<b>31,91</b>	<b>578,5</b>	<b>18,20</b>

O Banco Santander apresentou no período findo em 31 de março de 2015 um aumento de 31,9% em seu resultado. Excluindo o impacto da despesa com amortização de ágio de R\$949,1 para o primeiro trimestre de 2015 e R\$909,2 em 2014, o lucro líquido consolidado é de R\$1.632,9 milhões em março de 2015 e R\$1.427,6 milhões em março de 2014.

O total de despesas gerais, que inclui despesas com pessoal, outras despesas administrativas e despesas com participações no lucro, excluindo os efeitos da amortização do ágio aumentaram em 2,9% em 2015 na comparação com março de 2014, sendo que as despesas de pessoal e participações no lucro aumentaram 5,8% e as outras despesas administrativas aumentaram 3,0% ambas na comparação interanual.

O resultado consolidado com operações de crédito e operações de arrendamento mercantil, que inclui as receitas de juros, variação cambial, recuperação de créditos baixados como prejuízo e outros, apresentou aumento de 79,7% na comparação interanual.

**Transações e eventos significativos <sup>(1)</sup>**

O Banco Santander opera uma agência nas Ilhas Cayman e uma subsidiária chamada Santander Brasil Establecimiento Financiero de Credito, EFC, ou "Santander EFC" (subsidiária independente na Espanha), que são usadas principalmente para a captação de recursos nos mercados de capital e financeiro internacionais, para o fornecimento ao Banco de linhas de crédito que são estendidas aos seus clientes para financiamentos ao comércio exterior e capital de giro. De acordo com as regras fiscais brasileiras, os ganhos ou perdas decorrentes do impacto da valorização ou desvalorização do Real sobre os investimentos estrangeiros não são tributáveis para PIS/COFINS/IR/CSLL. O tratamento fiscal resulta em volatilidade nas contas de despesas tributárias (PIS/COFINS/IR/CSLL) na demonstração do resultado. Essa assimetria é compensada através da contratação de operações de derivativos no mercado futuro (em dólar norte-americano), que geram ganhos ou perdas, dependendo da desvalorização ou valorização do Real, com o objetivo de cobertura econômica dos resultados do Banco.

O efeito do Hedge dos Investimentos no Exterior impactou as despesas de PIS/COFINS/IR/CSLL, em 31 de Março de 2015, gerando um ganho de R\$ 4.721 milhões, em função da desvalorização cambial no período. Por outro lado, a posição dos contratos derivativos gerou uma perda na conta de resultados com ativos financeiros, o qual anulou economicamente os efeitos registrados nas despesas tributárias.

**Cobertura dos investimentos mantidos no exterior**
**31/03/2015**

(+/-) Ganhos e Perdas com ativos financeiros	(4.721)
(+/-) Total de Imposto	4.721
(+/-) PIS e Cofins	513
(+/-) IR e CSLL	4.208

**2.2) Ativos e Passivos**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b> <b>(R\$Milhões)</b>	<b>Mar/15</b>	<b>Mar/14</b>	<b>variação</b> <b>anual %</b>	<b>Dez/14</b>	<b>variação no</b> <b>período %</b>
Ativo circulante e realizável a longo prazo	596.215,8	475.804,8	25,31	572.730,1	4,10
Permanente	16.074,8	18.807,1	-14,53	17.226,0	-6,68
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>612.290,6</b>	<b>494.611,9</b>	<b>23,79</b>	<b>589.956,1</b>	<b>3,79</b>
Passivo circulante e exigível a longo prazo	553.030,2	436.052,3	26,83	531.085,1	4,13
Resultados de Exercícios Futuros	408,1	315,1	29,51	408,9	-0,20
Participação dos Acionistas Minoritários	1.449,4	1.040,3	39,33	1.141,4	26,98
Patrimônio Líquido	57.402,9	57.204,1	0,35	57.320,7	0,14
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>612.290,6</b>	<b>494.611,9</b>	<b>23,79</b>	<b>589.956,1</b>	<b>3,79</b>

Os ativos totais consolidados apresentam um crescimento de 23,8% na comparação interanual, sendo que os ativos totais estão principalmente representados por: carteira de crédito no valor de R\$258.236,0 milhões, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$131.493,4 milhões, aplicações interfinanceiras de liquidez no valor de R\$48.736,2 milhões e relações interfinanceiras no valor de R\$34.291,4 milhões. Em março de 2014, os saldos são respectivamente: R\$224.011,7 milhões, R\$96.242,1 milhões, R\$31.255,0 milhões, R\$42.712,4 milhões.

<b>CAPTAÇÕES COM CLIENTES</b> <b>(R\$Milhões)</b>	<b>Mar/15</b>	<b>Mar/14</b>	<b>variação</b> <b>anual %</b>	<b>Dez/14</b>	<b>variação no</b> <b>período %</b>
Depósitos à vista	15.255	14.356	6,26	16.049	-4,95
Depósitos de poupança	37.569	35.023	7,27	37.939	-0,97
Depósitos a prazo	84.008	79.891	5,15	85.867	-2,17
Debêntures/LCI/LCA <sup>1</sup>	79.731	63.698	25,17	74.276	7,34
Letras Financeiras/COE <sup>2</sup>	44.159	30.498	44,79	37.583	17,50
<b>Total das Captações</b>	<b>260.722</b>	<b>223.466</b>	<b>16,67</b>	<b>251.714</b>	<b>3,58</b>

(1) Operações compromissadas com lastro em Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Letras de Crédito Agrícola.

(2) Inclui Certificados de Operações Estruturadas.

O total de captações de recursos obteve uma evolução de 16,7%, comparado a março de 2014. Destaque para o crescimento interanual de 44,8% de letras financeiras/COE e 25,2% de debêntures/LCI/LCA.

**2.3) Carteira de Crédito**

<b>ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR</b> <b>SEGMENTO</b> <b>(R\$Milhões)</b>	<b>Mar/15</b>	<b>Mar/14</b>	<b>variação</b> <b>anual %</b>	<b>Dez/14</b>	<b>variação no</b> <b>período %</b>
Pessoa física <sup>1</sup>	79.819	75.445	5,80	78.292	1,95
Financiamento ao consumo	36.178	37.421	-3,32	36.756	-1,57
Pequenas e Médias empresas (PMEs)	31.643	31.877	-0,73	31.767	-0,39
Grandes Empresas	110.596	79.210	39,62	98.781	11,96
<b>Total Carteira de crédito (bruta)</b>	<b>258.236</b>	<b>223.953</b>	<b>15,31</b>	<b>245.596</b>	<b>5,15</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14.078)	(15.050)	-6,46	(14.582)	-3,46
<b>Total Carteira de crédito (líquida)</b>	<b>244.158</b>	<b>208.903</b>	<b>16,88</b>	<b>231.014</b>	<b>5,69</b>

1. Incluindo Financiamento ao consumo, a carteira de pessoa física atinge R\$117.139 e R\$107.713 em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, respectivamente.

Em 31 de março de 2015, a carteira de crédito (bruta) apresentou um aumento de 15,3% comparado a março de 2014. Na evolução interanual, o maior crescimento foi no segmento de Grandes Empresas com 39,6%.

### Inadimplência

O índice de inadimplência, superior a 90 dias, atingiu 3,3% do total da carteira de crédito, mostrando redução de 0,4 p.p. em doze meses.

O saldo das provisões para créditos de liquidação duvidosa representa 5,5% da carteira de crédito em março de 2015 e 6,7% em março de 2014.

A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das receitas com recuperação de créditos baixados para prejuízos no período findo em 31 de março de 2015 é de R\$2.403,3 milhões e R\$2.346,1 milhões em 2014, na comparação interanual, a despesa caiu 2,4%.

### 2.4) Patrimônio Líquido

Em março de 2015, o patrimônio líquido consolidado do Banco Santander apresentou um aumento de 0,3% na comparação interanual e 0,1% no trimestre.

A evolução do patrimônio líquido no período é decorrente, principalmente, pelo aumento do Lucro Líquido comparado aos trimestres anteriores que atingiu R\$683,8 milhões em março de 2015.

Em 2015, foram adquiridas 1.972.900 Units e pagas 4.369.086 Units a título de Bônus e do Plano de Incentivo a Longo Prazo - Local ações em tesouraria. O saldo acumulado de ações em tesouraria em 31 de março de 2015 é de 14.134.991 Units (31/12/2014 - 16.531.177 Units), equivalente a R\$196 milhões (31/12/2014 - R\$230 milhões). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por Unit do total de ações em tesouraria é, respectivamente, R\$11,01, R\$14,10 e R\$18,51. Em 2015, foram adquiridas 57.100 ADRs. O saldo acumulado de ADRs adquiridas e que permanecem em tesouraria é de 13.137.665 ADRs, no montante atual de R\$261 milhões (31/12/2014 - R\$215 milhões). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ADR do total de ações em tesouraria é, respectivamente, US\$4,37, US\$ 6,17 e US\$10,21. O valor de mercado dessas ações, em 31 de março de 2015, era de R\$14,07 por Unit e US\$4,41 por ADR. No período findo em 31 de março de 2015, devido ao Plano de Otimização do Patrimônio de Referência, foram registrados custos de emissão no valor de R\$0,057 milhões, totalizando R\$457 milhões (31/12/2014 - R\$446 milhões) de ações em tesouraria.

No primeiro trimestre de 2015, foram destacados dividendos no valor de R\$150 milhões, conforme quadro a seguir:

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO (R\$Milhões)		
	Mar/15	Dez/14
Juros sobre o Capital Próprio	-	690,0
Dividendos Intermediários	-	99,8
Dividendos Intercalares	150,0	740,2
<b>Total</b>	<b>150,0</b>	<b>1.530,0</b>

### • Plano de Otimização do Patrimônio de Referência

Conforme Fato Relevante divulgado em 26 de setembro de 2013, com o intuito de otimizar a atual estrutura de capital do Banco Santander, o Conselho de Administração submeteu à aprovação dos acionistas a proposta de otimização da composição do patrimônio de referência do Banco Santander ("Plano de Otimização do PR"). O objetivo da proposta é estabelecer uma estrutura de capital mais eficiente, adequada às recentes normas prudenciais de capital aplicáveis para instituições financeiras, alinhada ao plano de negócios e crescimento dos ativos. O Plano de Otimização do PR contemplou os seguintes passos: (i) a restituição de recursos aos acionistas do Banco Santander no valor total de R\$6 bilhões, sem redução do número de ações; (ii) a emissão no exterior de instrumentos de capital, avaliados como instrumentos compostos, para compor o Nível I e Nível II do PR do Banco Santander e; (iii) um plano de bonificação de ações e ajuste na composição das Units, seguidos de grupamento de ações, com o objetivo de eliminar a cotação em centavos das ações de emissão do Banco negociadas em bolsa.

### Restituição de Recursos

Em 1 de novembro de 2013, a restituição de recursos aos acionistas foi aprovada em AGE. Em janeiro de 2014, foram atendidas as condições para a efetivação da restituição de recursos (decurso do prazo de oposição de credores quirografários, aprovação do Bacen e arquivamento da ata da assembleia na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP). O pagamento da restituição de recursos aos acionistas ocorreu em 29 de janeiro de 2014, sendo que as ações e Units do Banco passaram a ser negociadas ex-direito Restituição de Recursos desde 15 de janeiro de 2014.

### Emissão de Notas

Em 14 de janeiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a emissão dos instrumentos de capital na forma de Notas emitidas no exterior (Notes), em dólares norte-americanos, no valor equivalente a R\$6 bilhões. A emissão das Notas ocorreu em 29 de janeiro de 2014.

As características específicas das Notes emitidas para compor o Nível I são: (a) Principal: US\$1,247 bilhões, equivalente a R\$3 bilhões; (b) Taxa de Juros: 7,375% a.a.; (c) Prazo de Vencimento: sem prazo de vencimento (perpétuas); (d) Periodicidade de Pagamento dos Juros: trimestralmente, a partir de 29 de abril de 2014; (e) Discricionariedade: o Banco Santander pode cancelar a distribuição de juros a qualquer momento, por um período ilimitado e sem direito de acumulação, sem que a referida suspensão seja considerada como evento de default (f) Subordinação: no caso de insolvência, sua liquidação financeira está subordinada a todos os instrumentos de capital Nível II. As características específicas das Notes emitidas para compor o Nível II são: (a) Principal: US\$1,247 bilhões, equivalente R\$3 bilhões; (b) Taxa de Juros: 6,0% a.a.; (c) Prazo de Vencimento: em 29 de janeiro de 2024; e (d) Periodicidade de Pagamento dos Juros: semestralmente, a partir de 29 de julho de 2014.

Em 15 de abril de 2014, o Bacen emitiu aprovação para que as Notes compoam o Nível I e Nível II do PR do Banco Santander desde a data de sua emissão.

### Bonificação e Grupamento de Ações

Com o objetivo de eliminar a negociação em centavos das ações SANB3 (ordinárias) e SANB4 (preferenciais), aumentar a liquidez e reduzir os custos de transação, em 18 de março de 2014, os acionistas do Banco, em AGE, aprovaram: (i) a bonificação de 19.002.100.957 ações preferenciais para os acionistas do Banco, na proporção de 0,047619048 ações preferenciais para cada ação ordinária (SANB3) ou ação preferencial (SANB4), o que resulta em uma participação de bônus de 5 ações preferenciais para cada Unit (SANB11), mediante aumento do Capital Social no montante de R\$172 milhões em contrapartida a conta de Reservas; e (ii) grupamento da totalidade das ações ordinárias e ações na proporção de 1:55, sendo que cada 55 ações ordinárias e 55 ações preferenciais correspondem 1 ação ordinária e 1 ação preferencial, respectivamente. Como resultado, cada Unit (SANB11) passou a ser composta por uma ação ordinária e uma ação preferencial. Esses eventos foram implementados em 2 de junho de 2014.

### Oferta Pública de Permuta

Em 29 de abril de 2014, o Banco publicou Fato Relevante para informar que foi comunicado por seu acionista controlador indireto, Banco Santander Espanha, que este lançaria uma oferta voluntária no Brasil e nos Estados Unidos da América para permuta de até a totalidade das ações do Banco que não fossem de titularidade do Banco Santander Espanha, as quais representavam cerca de 25% do capital do Banco, com a entrega de ações de emissão do Banco Santander Espanha em pagamento. Em decorrência da Operação, o Banco continuaria a ser uma companhia aberta listada na BM&FBovespa, mas sairia do Nível 2 de Governança Corporativa, passando a estar listado em seu segmento tradicional.

Em 9 de junho de 2014, foi realizada AGE, onde foram deliberadas as seguintes matérias: (a) a saída do Banco do Nível 2 de Governança Corporativa; e (b) escolha da empresa especializada N M Rothschild & Sons (Brasil) Ltda. ("Rothschild") para elaboração de laudo de avaliação do valor econômico do Banco, para fins da Oferta de Permuta e da consequente Saída do Nível 2.

Em 13 de junho de 2014, o Banco anunciou ao mercado que o Laudo de Avaliação elaborado por Rothschild havia sido devidamente encaminhado, para a: (i) CVM; (ii) BM&FBovespa; e (iii) U.S. Securities and Exchange Commission - SEC. Ademais, informou que o pedido de registro da Oferta de Permuta havia sido protocolado na CVM, na mesma data.

Em 2 de outubro de 2014, o Conselho de Administração emitiu parecer sobre a Oferta de Permuta e o Banco arquivou na SEC a sua posição sobre referida transação por meio do Schedule 14D-9. Em 16 de outubro de 2014 o Santander Espanha e Banco informaram ao mercado que foi ajustada a relação de permuta da Oferta de Permuta, prevista no Edital da Oferta publicado em 18 de setembro de 2014. Em conformidade com o Edital da Oferta, a relação de permuta, e consequentemente a quantidade de BDRs a que daria direito cada Recibo de Subscrição, foi ajustada de 0,70 BDR para cada Unit e 0,35 BDR para cada Ação, seja ordinária ou preferencial, para 0,7152 BDR para cada Unit e 0,3576 BDR para cada Ação, seja ação ordinária ou ação preferencial, em função da remuneração declarada pelo Santander Espanha em 16 de outubro de 2014, no âmbito do programa Santander Dividendo Elección, com data-base de apuração de posição acionária para pagamento (record date) em 17 de outubro de 2014.

Em 31 de outubro de 2014, o Banco em conjunto com o Santander Espanha anunciou ao mercado o Resultado da Oferta de Permuta. Santander Espanha adquiriu 1.640.644 Ações e 517.827.702 Units, representativos, em conjunto, de 13,65% do capital social do Banco, de modo que a participação do Grupo Santander no Banco passou a ser de 88,30% de seu capital social total, 88,87% de suas ações ordinárias e 87,71% de suas ações preferenciais, considerando também os ADRs representativos de Units adquiridos na Oferta de Permuta nos EUA. Como consequência da Oferta de Permuta, as ações do Banco deixaram de ser listadas no Nível 2 da BM&FBovespa, passando a ser negociadas no segmento tradicional da bolsa.

### 2.5) Índice de Basileia

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e Capital Principal compatível com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O requerimento mínimo de Patrimônio de Referência (PR) é de 11% até 31 de dezembro de 2015. O requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Nível I é de 6% e o de Capital Principal é de 4,5%.

Em julho de 2008, entraram em vigor as regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia II. Essas regras foram revogadas pela Resolução 4.192/2013 e Resolução 4.278/2013 que entraram em vigor em outubro de 2013. E ainda a Resoluções 4.193 e 4.281 de 2013, que estabelece o modelo para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal. Estas Resoluções determinam que a composição do Patrimônio de Referência seja feita através do patrimônio líquido, dívidas subordinadas, instrumentos híbridos de capital. O índice é calculado de forma consolidada, conforme demonstrado a seguir:

ÍNDICE DE BASILEIA %	Mar/15 <sup>(1)</sup>	Dez/14
Índice de Basileia - consolidado	16,0	17,5

(1) Em continuidade a adoção das regras estabelecidas pela Resolução 4.192/2013, a partir de janeiro de 2015, entrou em vigor o Consolidado Prudencial, definido pela Resolução 4.280/2013; iniciando-se um novo período de comparação.

### 2.6) Principais Controladas

A tabela abaixo apresenta os saldos de ativos totais, patrimônio líquido, lucro líquido e carteira de operações de créditos referentes ao período findo em 31 de março de 2015 das principais controladas do Banco Santander:

CONTROLADAS (R\$Milhões)	Ativos totais	Patrimônio Líquido	Lucro líquido	Carteira de crédito <sup>(1)</sup>
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	58.523,8	5.206,5	192,7	2.272,3
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	31.064,1	1.394,6	147,7	27.313,6
Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A.	3.584,7	2.680,9	10,9	2.587,9
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A	971,0	413,5	31,3	0,8

(1) inclui também saldos referentes carteira de arrendamento mercantil e outros créditos.

### 3) Reestruturações Societárias

Foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Banco Santander:

#### a) Acordo de Investimento entre o Banco Santander e Banco Bonsucesso S.A. (Banco Bonsucesso)

No dia 30 de julho de 2014 o Banco, por meio de sua controlada Aymoré CFI, e o Banco Bonsucesso celebraram Contrato de Investimento por meio do qual concordaram em formar uma associação no setor de crédito consignado e de cartão de crédito consignado (Banco Bonsucesso Consignado).

Em 10 de fevereiro de 2015, com a aprovação do Banco Central, a transação foi concluída e o Banco Santander, através da Aymoré CFI, tornou-se o acionista controlador do Banco Bonsucesso Consignado, com 60% do capital social total e votante. O Banco Bonsucesso permaneceu com a parcela remanescente do capital social (40%).

O Banco Bonsucesso Consignado tornou-se o veículo exclusivo do Banco Bonsucesso e suas afiliadas para a oferta de crédito consignado no Brasil. O Banco Santander continuará a originar operações de crédito consignado por meio de seus canais próprios de maneira independente.

#### b) Investimento na Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos Ltda. ("Super")

Em 3 de outubro de 2014, a Aymoré CFI assinou um acordo de investimento ("Acordo") no qual se comprometeu a realizar um investimento na Super, que resultaria na subscrição e integralização de novas ações de emissão da Super correspondentes a 50% do seu capital total e votante.

O fechamento da operação ocorreu em 12 de dezembro de 2014 e estava condicionado à conclusão de algumas condições precedentes previstas no Acordo, inclusive a aprovação prévia do Bacen (obtida em 02 de dezembro de 2014), Aymoré CFI subscreveu e integralizou o capital social da Super em R\$31 milhões, mediante a emissão de 20 milhões de novas ações ordinárias. O Conglomerado Santander tem o controle desta sociedade.

#### c) Incorporação da Getnet Tecnologia em Captura e Processamento de Transações H.U.A.H. S.A. (Getnet) pela Getnet Adquirencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Getnet S.A.) (Atual Denominação Social da Santander Getnet)

Em 31 de julho de 2014 foi concluída a aquisição da Getnet, anunciada em 4 de abril de 2014.

Nas AGEs de 31 de agosto de 2014, os acionistas das Companhias aprovaram a incorporação da Getnet pela Getnet Adquirencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A. nos termos do "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Getnet pela Getnet Adquirencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Protocolo) de 29 de agosto de 2014.

Pelo Protocolo, a Getnet Adquirencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A. recebeu pelo valor contábil a totalidade dos bens, direitos e obrigações da Getnet no valor total de R\$42 milhões, a qual foi extinta e sucedida pela Getnet Adquirencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A. em todos os seus direitos e obrigações (Incorporação). Tendo em vista que a totalidade das ações de emissão da Getnet são de propriedade da Getnet Adquirencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A., não houve aumento do capital social da Getnet Adquirencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A. em decorrência da aprovação da Incorporação, de modo que o acervo líquido da Getnet foi registrado na Getnet Adquirencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A. em contrapartida da conta de investimentos.

A implementação da Incorporação representa uma etapa relevante do processo de simplificação, integração e consolidação das operações de captura e processamento das atividades de meios de pagamento do Grupo Santander no Brasil. As vantagens da nova estrutura são maior flexibilidade na gestão do negócio com nova abordagem comercial mais completa e aumento da alavancagem operacional com ganhos de escala.

A Incorporação se deu com base no Balanço de 31 de julho de 2014, especialmente elaborado para fins da Incorporação e as variações patrimoniais verificadas entre 1 de agosto de 2014 a 31 de agosto de 2014 foram apropriadas pela Getnet Adquirencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A.

#### Balanço Patrimonial Resumido em 31 de Julho de 2014

<b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>272.491</b>	<b>Passivo</b>	<b>396.205</b>
Disponibilidades	21.720	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.574
Outros Créditos	247.388	Obrigações por Empréstimos	169.702
Outros Valores e Bens	3.383	Outras Obrigações	221.929
<b>Ativo Permanente</b>	<b>166.609</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>42.895</b>
Investimentos	6.129		
Imobilizado	99.674		
Intangível	60.806		
<b>Total</b>	<b>439.100</b>	<b>Total</b>	<b>439.100</b>

**d) Investimento na iZettle do Brasil Meios de Pagamento S.A. (iZettle do Brasil)**

Em 18 de julho de 2014, o Banco adquiriu uma participação de 50% no capital social da iZettle Brasil, mediante um aporte de capital na sociedade no valor de R\$17 milhões. Em 31 de julho de 2014, o Banco contribuiu a totalidade de sua participação na iZettle Brasil ao capital social da SGS Getnet.

A iZettle Brasil atua no mercado de meios de pagamento, com o desenvolvimento e a distribuição de produtos e soluções de meios de pagamento. Essa parceria foi realizada no contexto de um acordo global firmado em dezembro de 2012 entre Banco Santander Espanha e a iZettle Suécia com o objetivo de criar uma atuação conjunta e coordenada nos diferentes mercados onde o Grupo Santander atua, dentre eles: Espanha, Brasil, Reino Unido e México.

**e) Novo Acordo de Acionistas da TecBan**

No dia 17 de julho de 2014, os principais bancos de varejo do país, dentre eles o Banco Santander, por meio de uma de suas subsidiárias, assinaram um novo Acordo de Acionistas da TecBan (Novo Acordo de Acionistas). O Novo Acordo de Acionistas prevê que, em aproximadamente 4 anos contados de sua entrada em vigor, os Acionistas deverão ter substituído parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento ("TAA") pelos TAAs da Rede Banco24Horas, que são e continuarão sendo geridos pela TecBan, gerando aumento de eficiência, bem como, maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes

Em novembro de 2014, a Santander Serviços alienou 1,16% da sua participação nesta sociedade.

**f) Venda da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (atual denominação social da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)**

Em 19 de junho de 2014, foram assinados os documentos preliminares contendo os principais termos e condições da operação de venda do negócio de custódia qualificada, atualmente desempenhado pelo Banco Santander, e da totalidade das ações de emissão da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (nova denominação social da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.). A Operação está inserida no contexto de uma parceria, no exterior, entre o Banco Santander Espanha, fundos de investimento do Warburg Pincus LLC, empresa líder de private equity, e o fundo soberano de Singapura Temasek. De acordo com os termos da parceria, Banco Santander Espanha deterá 50% de uma sociedade holding que integrará os negócios de custódia das unidades do Grupo Santander localizadas na Espanha, no Brasil e no México. Os fundos do Warburg Pincus e Temasek deterão conjuntamente 50% da sociedade holding.

A operação de venda não foi concluída até 31 de março de 2015 e está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em transações similares, incluindo a celebração de contratos definitivos e a obtenção das autorizações regulatórias pertinentes.

**g) Venda das Operações de Gestão de Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, atualmente desenvolvidas pela Santander Brasil Asset**

Em 17 de dezembro de 2013, o Banco Santander concluiu a operação de venda de seu negócio de gestão de recursos de terceiros, atualmente desenvolvido pela Santander Brasil Asset ("Operação"), operação esta, conforme Fato Relevante de 30 de maio de 2013, inserida no contexto de uma parceria, no exterior, entre o Banco Santander Espanha e as líderes mundiais da área de private equity, Warburg Pincus e General Atlantic., a qual tem por finalidade impulsionar o crescimento global de sua unidade de gestão de recursos de terceiros. Essa Operação gerou um ganho ao Banco Santander de R\$2.008 milhões antes dos impostos (efeito tributário de R\$803 milhões).

Como parte do negócio, o Banco Santander alienou a totalidade das ações da Santander Brasil Asset, sendo que, no âmbito da Operação, a atividade de gestão de recursos de terceiros, então conduzida pela Santander Brasil Asset, foi segregada da atividade de distribuição de fundos de terceiros e transferida para uma gestora constituída para esse fim ("Gestora").

Ainda como parte da Operação, foi celebrado entre a Gestora e o Banco Santander um acordo comercial estabelecendo as regras gerais relativas à gestão e a distribuição de produtos e serviços aos clientes do Banco Santander. O Banco Santander permanecerá como administrador e distribuidor dos fundos, recebendo remuneração condizente com as práticas de mercado.

**h) Outros Movimentos Societários.**

Também foram realizados os seguintes eventos societários:

- Cisão parcial da Webmotors com a redução do seu capital social em 30 de abril de 2013 e consequente constituição de uma nova sociedade nomeada Webcasas S.A.;
- Foi celebrado no dia 21 de junho de 2013 entre a Webmotors e a Carsales.com o Share Subscription Agreement ("Acordo") tendo por objetivo a participação da Carsales no capital social da Webmotors S.A. ("Operação"). Assim, a Carsales.com adquiriu novas ações do capital social da Webmotors S.A., que representam 30% de seu capital total, pelo valor de R\$180 milhões. Essa transação gerou ganho na Santander Serviços de R\$120 milhões referente a variação no percentual de participação no capital da Webmotors S.A. em razão do ingresso da Carsales.com Investments PTY Ltd no seu capital social;
- Alienação em 22 de novembro de 2013 pelo Banco Santander, de 100% das ações da MS Participações Societárias S.A. pelo valor de R\$47,2 milhões para Capital Riesgo Global, S.C.R. de Regimén Simplificado, S.A., seguida pela alienação em 28 de dezembro de 2013 pela Capital Riesgo Global, S.C.R. de Regimén Simplificado, S.A., desta participação para Elincaiol, S.L.;
- Em 28 de fevereiro de 2014, o Banco Santander exerceu uma opção de compra para adquirir 97.669 ações ordinárias de emissão da BW Guirapá I S.A., alcançando a totalidade de 252.311 ações representativas do seu capital social.
- Em 7 de março de 2014 foi concluída a aquisição, pela sociedade Webmotors S.A., de 100% do capital social da KM Locanet Ltda – ME (Compreauto).
- Em 10 de dezembro de 2014 foi concluída a aquisição, pela Webmotors S.A., de 100% do capital social da Virtual Motors Páginas Eletrônicas Ltda.
- Em 23 de março de 2015, a Santander Participações alienou a totalidade de sua participação na Santos Energia para a Inversiones Capital Global, S.A., sociedade indiretamente controlada pelo Banco Santander Espanha, pelo montante de R\$127 milhões.

• Em 23 de março de 2015, a Santander Participações alienou a totalidade de sua participação nas Sociedades de Propósito Específico Gestamp Eólica Serra de Santana S.A., Gestamp Eólica Paraíso S.A., Gestamp Eólica Lanchinha S.A., Gestamp Eólica Seridó S.A. e Gestamp Eólica Lagoa Nova S.A. para a ICG do Brasil S.A., sociedade indiretamente controlada pelo Banco Santander Espanha, pelo montante de R\$120 milhões.

#### 4) Estratégia

O Banco Santander é um banco universal com foco no varejo. O Banco tem certeza que o único caminho para crescer de forma recorrente e sustentável é prestando serviços de excelência para aumentar os níveis de satisfação e obter mais clientes, mais vinculados. Para isso, a prioridade é ser um banco simples, pessoal e justo. A estratégia é definida em um cenário de longo prazo e tem como foco central a execução eficiente das seguintes prioridades:

- Aumentar a preferência e a vinculação dos clientes com produtos e serviços segmentados, simples, modernos e eficientes que, através de uma plataforma multicanal, buscam maximizar a satisfação dos clientes;
- Melhorar a recorrência e a sustentabilidade crescendo nos negócios com maior diversificação de receita, considerando um equilíbrio entre crédito, captações e serviços. Ao mesmo tempo, mantendo uma gestão eficiente das despesas e um controle rigoroso dos riscos;
- Ter disciplina de capital e liquidez para conservar a solidez, enfrentar mudanças regulatórias e aproveitar oportunidades de crescimento;
- Aumentar a produtividade através de uma intensa agenda de transformação produtiva que permita oferecer um portfólio completo de serviços.

A Estratégia prioriza o crescimento seletivo, a relação próxima e duradoura com os acionistas e o alinhamento com a agenda de desenvolvimento econômico e social do País, que ocorre por meio de aspectos como um modelo sustentável de expansão do crédito, forte apoio à iniciativa privada e grandes contribuições aos projetos de infraestrutura.

Observando certos acontecimentos de 2014, é possível observar como a estratégia está se tornando efetiva e tornando Banco, o melhor banco comercial. Pode-se destacar a inauguração do primeiro Data Center TIER IV da América Latina. O novo centro de processamento de dados nos permite aumentar a capacidade de processamento (em média, 210 milhões de transações por dia).

O Banco realizou a aquisição da empresa GetNet, que permitirá o Banco ter uma maior flexibilidade na gestão do negócio de formas de pagamento, com a possibilidade de oferecer um portfólio de valor mais completo aos clientes e de capturar sinergias operacionais e comerciais com o negócio de cartões de crédito. Além disso, através da participação no Banco Bonsucesso, buscamos expandir a carteira de crédito consignado e, com a aquisição do Super Pagamentos, o Banco tem a possibilidade de oferecer serviços financeiros simplificados para os segmentos comerciais, como o cartão pré-pago. Além disso, há também o lançamento de um novo Mobile Banking e a modernização do Internet Banking, entre outros.

Neste primeiro trimestre, buscamos consolidar os avanços realizados durante 2014, como a simplificação de processos e a implantação do novo modelo comercial denominado “CERTO”, que permite uma maior simplicidade e dedicação comercial aos clientes através de uma plataforma única de gestão com ferramentas integradas, para fortalecer o relacionamento com os clientes.

#### 5) Agências de Rating

O Banco Santander é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem diversos fatores, incluindo a qualidade de sua administração, seu desempenho operacional e solidez financeira, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual o banco está inserido. A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas principais agências:

RATINGS	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
<b>AGÊNCIA DE RATING</b>						
Fitch Ratings (perspectiva)	BBB+ (estável)	F2	BBB+ (negativa)	F2	AAA (bra) (estável)	F1+ (bra)
Standard & Poor's (perspectiva)	BBB- (estável)	A-3	BBB- (estável)	A-3	brAAA (estável)	brA-1+
Moody's (perspectiva)	Baa2 (negativa)	Prime-2	Baa2 (negativa)	Prime-2	Aaa.br (estável)	Br-1

Ratings atribuídos conforme relatórios publicados pelas Agências de Rating.

#### 6) Governança Corporativa

Em 29 de janeiro de 2015, o Conselho de Administração do Banco: (i) conheceu as atividades desenvolvidas pelo Comitê de Auditoria do conglomerado econômico-financeiro Santander no Brasil e de suas interações com as áreas internas e com os auditores internos e independentes do Banco, e o Relatório do Comitê de Auditoria referente às Demonstrações Financeiras, tudo relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, bem como a proposta do Acionista Controlador do Banco, no sentido de recomendar a eleição de novo membro para compor o Conselho de Administração do Banco, a saber, Sr. Sergio Agapito Lires Rial; e (ii) analisou e aprovou o orçamento do Banco para o exercício de 2015.

Em 25 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração do Banco: (i) aprovou o Relatório da Ouvidoria referente ao segundo semestre de 2014 e as medidas corretivas em decorrência das reclamações recebidas; (ii) conheceu a exoneração do Sr. Carlos Alberto Seiji Nomoto do cargo de Diretor sem designação específica do Banco, e indicou o Sr. Manoel Marcos Madureira como Diretor responsável pela Política de Responsabilidade Socioambiental e seu respectivo plano de ação, nos termos da Resolução 27, de 25 de abril de 2014, do Conselho Monetário Nacional, em substituição ao Sr. Carlos Alberto Seiji Nomoto.

Em 18 de março de 2015, o Conselho de Administração do Banco: (i) aprovou a eleição dos membros do Comitê de Auditoria do Banco para um novo mandato; (ii) conheceu os resultados econômico-financeiros dos meses de janeiro e fevereiro de 2015; (iii) propôs a alteração da data de pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio relativos ao exercício social de 2015 para até 180 dias contados da data de sua declaração, a ser submetida à aprovação da Assembleia Geral Extraordinária; (iv) propôs à Assembleia Geral a remuneração global dos administradores e dos membros do Comitê de Auditoria; (v) Aprovar os regulamentos relativos aos Planos de Diferimento de 2014; (vi) aprovou a Política de Remuneração dos Administradores para o ano de 2015; (vii) aprovou a alteração da Política para Transações com Partes Relacionadas, para fins de atendimento da Instrução CVM 552 de 9 de outubro de 2014; (viii) conheceu a saída da Sra. Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva, como membro do Comitê de Governança Corporativa e Sustentabilidade e a exoneração do Sr. Nilo Sérgio Silveira Carvalho, Diretor sem designação específica do Banco.

## **7) Gestão de Riscos**

### **7.1) Governança Corporativa da Função de Riscos**

A estrutura dos comitês de Riscos do Banco Santander é definida conforme prudente padrão de gestão de riscos e, sempre respeitando o ambiente normativo e regulatório local.

Suas principais atribuições são:

- Integrar e adaptar a cultura de riscos do Banco ao âmbito local, além da estratégia de gestão de riscos, nível de tolerância e predisposição ao risco, previamente aprovados pelo Comitê Executivo e Conselho de Administração. Avaliar e aprovar propostas, operações e limites, seja de crédito ou de mercado, de clientes e carteiras;
- Autorizar o uso das ferramentas de gestão, modelos de riscos locais e conhecer o resultado de sua validação interna;
- Manter-se informado, avaliar e seguir quaisquer observações e recomendações que venham a ser periodicamente feitas pelas autoridades de supervisão no cumprimento de suas funções.

A estrutura organizacional da Vice-Presidência Executiva de Riscos, que é independente das áreas comerciais, é composta por núcleos responsáveis pelo gerenciamento do risco de crédito (segmentado por diretorias que atuam sob o ponto de vista de gestão de portfólios), risco de mercado e riscos não financeiros.

Uma diretoria específica tem como missão consolidar os portfólios e respectivos riscos, subsidiando a direção com a visão integrada. Além dessa atribuição, também é responsável pelo atendimento aos reguladores, auditores externos e internos assim como à matriz do Grupo Santander na Espanha.

Um maior detalhamento da estrutura, metodologias e sistema de controle, relacionados à gestão de riscos, está descrito no relatório disponível no endereço eletrônico [www.santander.com.br](http://www.santander.com.br).

### **7.2) Estrutura de Gerenciamento de Capital**

O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente, cumprindo os requerimentos do órgão regulador e contribuindo para atingir as metas de classificação de agências de rating. O gerenciamento de capital inclui securitização, venda de ativos, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos.

O gerenciamento de riscos procura otimizar a criação de valores no Banco Santander e nas diferentes unidades de negócio. Para este fim, a gestão de capital, Retorno sobre o Capital Ajustado ao Risco (RORAC) e dados da criação de valores para cada unidade de negócio são gerados. O Banco Santander utiliza um modelo de mensuração do capital econômico com o objetivo de afirmar que tem capital disponível suficiente para suportar os riscos da atividade em diferentes cenários econômicos, com os níveis de solvência acordados pelo Banco Santander Espanha.

Projeções de capital regulatório e econômico são feitas baseadas em projeções financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, etc.) e em cenários macroeconômicos estimados pelo serviço de pesquisa econômica da área de Gestão Financeira. Os modelos de capital econômico são essencialmente projetados para gerar estimativas sensíveis ao risco com dois objetivos em mente: mais precisão na gestão de risco e alocação de capital econômico a diversas unidades do Banco Santander.

### **7.3) Risco de Crédito**

O gerenciamento de Riscos de Crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias de acordo com o apetite de riscos, além do estabelecimento de limites, abrangendo a análise de exposição e tendências, bem como a eficácia da política de crédito. O objetivo é manter um perfil de risco e uma adequada rentabilidade mínima que compensem a inadimplência estimada, tanto do cliente como da carteira, conforme definido pelo Comitê Executivo e Conselho de Administração. Adicionalmente, é responsável pelos sistemas de gestão de riscos e aplicados na identificação, mensuração, controle e diminuição da exposição ao risco em operações individuais ou agrupadas por semelhança.

A Gestão de Riscos é especializada em função das características dos clientes, sendo segregada entre clientes individualizados (com acompanhamento de analistas dedicados) e clientes com características similares (standardizados).

### **7.4) Risco de Mercado**

Risco de mercado é a exposição a fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. Na administração dos riscos de mercado, são utilizadas práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites, previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, entre outras. Isso permite a gestão dos riscos, que podem afetar as posições das carteiras do Banco Santander.

O Banco Santander opera de acordo com as políticas globais, alinhadas aos objetivos locais quanto ao nível de tolerância e predisposição ao risco.

Para isso, desenvolveu seu próprio modelo de Gestão de Riscos, seguindo os seguintes princípios:

- Independência funcional;
- Capacidade executiva sustentada no conhecimento e na proximidade do cliente;
- Alcance global da função (diferentes tipos de riscos);

- Decisões colegiadas, que avaliem todos os cenários possíveis e não comprometam os resultados com decisões individuais, incluindo o Comitê Executivo de Riscos Brasil, que fixa limites e aprova operações e o Comitê Executivo de Ativos e Passivos, que responde pela gestão do capital e riscos estruturais, o que inclui o risco-país, a liquidez e as taxas de juros;
- Gestão e otimização da equação de risco/retorno; e
- Metodologias avançadas de gestão de riscos, como o Value at Risk (VaR) (simulação histórica de 521 dias, com um nível de confiança de 99% e horizonte temporal de um dia), cenários, sensibilidade da margem financeira, sensibilidade do valor patrimonial e plano de contingência.

A estrutura de Riscos de Mercado é parte da Vice-Presidência de Riscos de Crédito e Mercado, área independente que aplica as políticas de risco, levando em consideração as definições corporativas locais e globais.

#### **7.5) Risco Socioambiental**

O gerenciamento de risco socioambiental para o Banco de Atacado é realizado através da análise das práticas socioambientais dos clientes que possuem limites ou risco de crédito acima de R\$1 milhão. Essa análise considera itens como terrenos contaminados, desmatamento, condições de trabalho e outros possíveis pontos de atenção socioambiental nos quais há possibilidade de penalidades e perdas. O procedimento é realizado por uma equipe especializada, com formação em Biologia, Engenharia de Saúde e Segurança, Geologia e Engenharia Química. A equipe de análise financeira considera o potencial de danos e impactos que situações socioambientais desfavoráveis podem causar à condição financeira e às garantias dos clientes. A análise foca em preservar o capital e reputação no mercado e a disseminação da prática é obtida através do treinamento constante das áreas comerciais e de crédito sobre a aplicação de padrões de risco socioambiental no processo de aprovação de crédito para pessoa jurídica no Banco de Atacado.

O gerenciamento de risco socioambiental em fornecedores é realizado ao longo do processo de compras e está fundamentado nos 10 princípios do Pacto Global das Nações Unidas que considera itens como: direitos humanos, condições de trabalho, questões socioambientais e éticas. Para participar de um processo de concorrência, a empresa deve manifestar que respeita estes princípios. Durante a homologação é realizada uma avaliação técnica que inclui critérios sociais e ambientais. Além desta etapa, os fornecedores classificados na categoria de alto impacto, passam por uma avaliação mais detalhada sobre os aspectos operacionais, administrativos financeiros, fiscais, legais, de governança, sociais e ambientais. Esta etapa inclui uma visita para verificar as evidências e respostas fornecidas durante a avaliação.

#### **7.6) Riscos Operacionais, Controles Internos, Lei Sarbanes-Oxley e Auditoria Interna**

A área corporativa local, denominada Riscos Não Financeiros, é responsável por implementar o modelo de gestão de Riscos Operacionais e de Controles Internos do Banco Santander. Está subordinada à Vice-Presidência Executiva de Riscos e conta com pessoas, estrutura, normas, metodologias e ferramentas para assegurar a adequação do Modelo de Controle e Gestão.

Atua na prevenção aos riscos operacionais e apoia para o contínuo fortalecimento do sistema de controles internos, atendendo às determinações dos Órgãos Reguladores, Novo Acordo da Basileia – BIS II e exigências da Lei Sarbanes Oxley e as resoluções do Conselho Monetário Nacional. Este Modelo também segue as diretrizes estabelecidas pelo Banco Santander Espanha fundamentadas no COSO – Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission –Internal Control– Integrated Framework 2013.

A Administração é parte atuante no modelo, reconhecendo, participando e compartilhando a responsabilidade pela melhoria contínua da cultura e estrutura da gestão dos riscos operacionais e tecnológicos e do ambiente de controles internos, visando assegurar o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos, bem como a segurança e qualidade dos produtos e serviços prestados.

O Conselho de Administração do Banco Santander optou pela Abordagem Padronizada Alternativa (ASA) para o cálculo da Parcela do Patrimônio de Referência Exigido (Popr) referente ao risco operacional.

A revisão realizada sobre a eficácia do ambiente de controles internos de 2014, nas empresas do Banco Santander, em cumprimento à seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley, foi concluída em 30 de março de 2015 e não identificou qualquer deficiência significativa ou fraqueza material.

Informações adicionais do modelo de gestão encontram-se disponíveis nos relatórios Anual e Social, disponíveis em: [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

A Auditoria Interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, sendo o Comitê de Auditoria responsável por sua supervisão.

Tem como objetivo supervisionar o cumprimento, eficácia e eficiência dos sistemas de controle internos, assim como a confiabilidade e qualidade da informação contábil, estando todas as sociedades, unidades de negócio, departamentos e serviços centrais do Conglomerado sob seu escopo de aplicação.

O Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração foram informados, respectivamente, sobre os trabalhos realizados pela Auditoria Interna ao longo do ano de 2014, conforme seu plano anual.

O Comitê de Auditoria analisou favoravelmente o plano de trabalho anual da Auditoria Interna e aprovou o relatório de atividades para o ano de 2015.

Para cumprir suas funções e riscos de cobertura inerentes à atividade do Conglomerado, a Auditoria Interna possui um conjunto de ferramentas desenvolvidas internamente e que são atualizadas quando necessário.

Entre elas se destaca a matriz de risco, utilizada como ferramenta de planejamento, priorizando o nível de risco de cada área, considerando seus riscos inerentes, o último rating de auditoria, o grau de cumprimento das recomendações e sua dimensão.

Além disso, ao menos anualmente, os programas de trabalho são revisados. Esses documentos descrevem os testes de auditoria a serem realizados, para que as exigências sejam cumpridas.

Ao longo do ano de 2014, foram avaliados os procedimentos de controles internos e controles sobre os sistemas de informação das áreas selecionadas conforme plano de trabalho para 2014, avaliando tanto a eficácia na concepção quanto o seu funcionamento.

## 8) Pessoas

Quando se fala no crescimento e desenvolvimento do Banco Santander, uma força se destaca: as Pessoas. Ter uma equipe motivada e engajada é um fator decisivo para tornar o Banco Santander no melhor banco para os clientes e a melhor empresa para os profissionais.

Os profissionais são o elo mais forte do Banco com os clientes e por isso, dia após dia, o Banco Santander aprimora suas práticas de gestão, pois sabe que somente com profissionais engajados, motivados, bem capacitados e com pleno desenvolvimento profissional, o Banco irá conseguir ter mais e melhores clientes, satisfeitos e vinculados, orgulhosos de fazer negócios conosco e à marca Santander.

O Banco tem uma equipe talentosa e engajada, sendo mais de 49 mil funcionários só no Brasil. O Banco busca profissionais que gostam de desafios e querem ir cada vez mais longe. Através dos diversos diferenciais de se trabalhar na Organização, oferecemos apoio e as condições necessárias para que cada um faça seu trabalho cada vez melhor.

- **Um ambiente que incentiva cada um a fazer o melhor pelo cliente:** o Banco Santander incentiva um ambiente dinâmico, desafiador e estimulante, focado em sempre atender às necessidades dos clientes.
- **Um ambiente que valoriza as novas ideias:** a cultura do Banco reforça o valor das novas ideias, por isso se interessa em ouvir as contribuições dos profissionais e estimula-se o pensamento criativo e inovador para, juntos, termos as melhores e mais eficientes soluções.
- **Um ambiente onde todos fazem a diferença:** o Banco reconhece as contribuições e as diferenças individuais, mas, acima de tudo, valoriza o trabalho em equipe, porque tem certeza de que a atuação conjunta contribui para a satisfação dos clientes e para a conquista de melhores resultados.
- **Um ambiente de oportunidades e desenvolvimento:** o Banco reconhece o potencial dos profissionais, por isso oferece oportunidades, investimos no desenvolvimento e oferecemos o apoio necessário para o crescimento profissional e pessoal das Pessoas.

## 9) Desenvolvimento Sustentável

A estratégia de sustentabilidade do Banco Santander está baseada em três pilares alinhados à nossa estratégia de negócios e à agenda de desenvolvimento do país: (i) Inclusão Social e Financeira; (ii) Educação; e (iii) Negócios Socioambientais. Entre os destaques do primeiro trimestre estão I) a publicação do Relatório Anual, o qual segue as orientações da Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA), a versão G4 das diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) - ONG Internacional que dá as diretrizes para indicadores de sustentabilidade – e ainda incorpora conceitos do Relato Integrado, uma nova abordagem de comunicação, que conecta as informações mais relevantes do Banco e, II) a publicação da Política de Responsabilidade Socioambiental do Banco Santander, com base nas diretrizes da Resolução CMN 4.327/14, aplicável às instituições financeiras brasileiras reguladas pelo Bacen. A implantação da nova Política se dará ao longo do ano de 2015, ampliando a incorporação da sustentabilidade nas análises e processos decisórios da organização.

## 10) Auditoria Independente

O Banco Santander tem como política restringir os serviços prestados por seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor, em consonância com as normas brasileiras e internacionais, a qual prevê, inclusive, a necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco.

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 381/2003, informa que no período findo de 31 de março de 2015, não foram contratados da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes serviços não relacionados à auditoria externa que tenham superado 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. O serviço prestado não relacionado aos serviços de auditoria independente no período findo em 31 de março de 2015 foi:

- 23/03/2015: Asseguração sobre a seleção de clientes elegíveis e respectiva distribuição de cupons conforme preconizado no regulamento da promoção “Santander Copa América”

Ademais, o Banco confirma que a Deloitte dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria externa. Referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria externa durante o período findo em 31 de março de 2015 não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Santander e demais entidades do Grupo, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

**O Conselho de Administração  
A Diretoria Executiva**

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 27/04/2015).

\*\*\*

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores do  
Banco Santander (Brasil) S.A.  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, do Banco Santander (Brasil) S.A. (“Banco”), em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas. A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

“Deloitte” refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido “Deloitte Touche Tohmatsu Limited” e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente. Acesse [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para uma descrição detalhada da estrutura jurídica da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

© Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.



## Outros assuntos

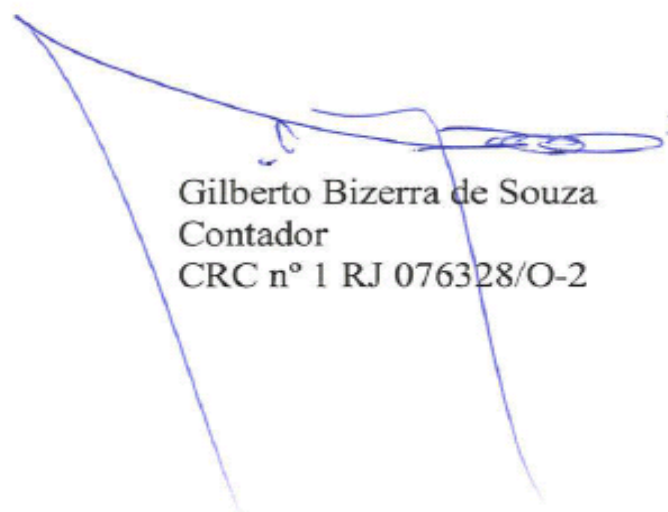
### *Demonstrações do valor adicionado*

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e considerada informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de abril de 2015



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC n° 2 SP 011609/O-8



Gilberto Bizerra de Souza  
Contador  
CRC n° 1 RJ 076328/O-2

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	31/03/2015	Banco 31/12/2014	31/03/2015	Consolidado 31/12/2014
<b>Ativo Circulante</b>		<b>368.470.490</b>	<b>370.486.098</b>	<b>376.265.751</b>	<b>377.543.526</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>4.739.787</b>	<b>4.697.744</b>	<b>4.964.236</b>	<b>5.074.698</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>67.757.254</b>	<b>60.185.099</b>	<b>48.564.409</b>	<b>39.680.782</b>
Aplicações no Mercado Aberto		36.618.950	24.704.208	36.618.950	24.704.208
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		21.903.886	24.025.157	2.779.955	3.908.085
Aplicações em Moedas Estrangeiras		9.234.418	11.455.734	9.165.504	11.068.489
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>					
<b>Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>47.629.108</b>	<b>63.656.319</b>	<b>49.347.293</b>	<b>64.188.346</b>
Carteira Própria		11.371.881	9.074.933	12.916.449	39.332.776
Vinculados a Compromissos de Recompra		29.801.076	50.834.783	27.000.316	19.863.910
Instrumentos Financeiros Derivativos		5.282.065	2.532.340	5.528.187	2.329.613
Vinculados ao Banco Central		506.981	492.584	506.982	492.583
Moedas de Privatização		337	129	337	128
Vinculados à Prestação de Garantias		666.768	721.550	3.395.022	2.169.336
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>33.968.742</b>	<b>29.944.240</b>	<b>34.183.118</b>	<b>30.140.642</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		1.415.885	2.120	1.415.885	2.120
Créditos Vinculados:		32.514.083	29.905.866	32.728.459	30.102.268
Depósitos no Banco Central		32.452.897	29.904.904	32.667.273	30.101.306
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		61.186	962	61.186	962
Correspondentes		38.774	36.254	38.774	36.254
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8</b>	<b>90.756.689</b>	<b>81.058.136</b>	<b>110.089.879</b>	<b>101.550.821</b>
Setor Público		73.898	72.473	73.898	72.473
Setor Privado		94.901.731	83.625.461	114.706.219	104.509.542
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão		3.859	6.175	3.859	6.175
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	8.f	(4.222.799)	(2.645.973)	(4.694.097)	(3.037.369)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>1.704.215</b>	<b>1.734.137</b>
Setor Público		-	-	916	1.526
Setor Privado		16	17	1.731.205	1.763.919
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	8.f	(1)	(1)	(27.906)	(31.308)
<b>Outros Créditos</b>		<b>122.635.357</b>	<b>130.099.088</b>	<b>126.092.604</b>	<b>133.806.024</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados		8	29	8	29
Carteira de Câmbio	9	78.493.202	84.963.646	78.493.202	84.963.646
Rendas a Receber		784.580	755.548	525.147	594.214
Negociação e Intermediação de Valores	10	1.996.917	2.921.983	2.246.985	3.543.743
Créditos Tributários	11	8.933.105	5.708.490	9.601.052	6.324.664
Diversos	12	32.676.102	36.043.378	35.501.274	38.698.530
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.f	(248.557)	(293.986)	(275.064)	(318.802)
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>983.538</b>	<b>845.456</b>	<b>1.319.997</b>	<b>1.368.076</b>
Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda	13	-	-	131.848	353.160
Outros Valores e Bens		597.473	523.153	599.456	528.845
(Provisões para Desvalorizações)		(49.211)	(49.364)	(49.223)	(51.170)
Despesas Antecipadas		435.276	371.667	637.916	537.241

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	31/03/2015	Banco 31/12/2014	31/03/2015	Consolidado 31/12/2014
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>		<b>249.703.837</b>	<b>225.516.009</b>	<b>219.950.027</b>	<b>195.186.600</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>11.320.813</b>	<b>8.518.194</b>	<b>171.760</b>	<b>127.789</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		11.320.813	8.518.194	171.760	127.789
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos</b>					
<b>Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>124.517.533</b>	<b>111.452.568</b>	<b>82.146.094</b>	<b>68.082.509</b>
Carteira Própria		14.221.109	14.466.343	18.396.199	13.884.372
Vinculados a Compromissos de Recompra		79.054.593	73.504.762	30.922.052	29.306.637
Instrumentos Financeiros Derivativos		8.403.976	5.967.031	8.769.501	6.033.250
Vinculados ao Banco Central		9.019.079	8.366.725	9.458.237	8.793.837
Moedas de Privatização		2.662	2.796	2.662	2.796
Vinculados à Prestação de Garantias		13.816.114	9.144.911	14.597.443	10.061.617
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>108.244</b>	<b>167.818</b>	<b>108.244</b>	<b>167.818</b>
Créditos Vinculados:		108.244	167.818	108.244	167.818
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		108.244	167.818	108.244	167.818
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8</b>	<b>81.778.030</b>	<b>76.841.269</b>	<b>98.671.224</b>	<b>91.546.706</b>
Setor Público		66.011	81.487	66.011	81.487
Setor Privado		89.978.445	87.144.124	107.401.946	102.340.195
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão		133	265	133	265
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	8.f	(8.266.559)	(10.384.607)	(8.796.866)	(10.875.241)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>8</b>	<b>17</b>	<b>26</b>	<b>1.535.589</b>	<b>1.564.452</b>
Setor Público		-	-	58	96
Setor Privado		39	126	1.572.647	1.608.421
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	8.f	(22)	(100)	(37.116)	(44.065)
<b>Outros Créditos</b>		<b>31.305.702</b>	<b>27.951.918</b>	<b>36.344.729</b>	<b>32.710.251</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados		26.457	42.028	26.457	42.028
Carteira de Câmbio	9	1.644.899	764.878	1.644.899	764.878
Rendas a Receber		277.406	311.834	277.406	312.622
Negociação e Intermediação de Valores	10	-	144.737	19.029	144.737
Créditos Tributários	11	15.240.915	13.931.827	17.088.447	15.647.709
Diversos	12	14.303.197	12.970.972	17.535.813	16.073.456
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.f	(187.172)	(214.358)	(247.322)	(275.179)
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>673.498</b>	<b>584.216</b>	<b>972.387</b>	<b>987.075</b>
Investimentos Temporários		101.801	101.801	101.809	101.809
(Provisões para Perdas)		(1.765)	(1.765)	(1.773)	(1.773)
Despesas Antecipadas		573.462	484.180	872.351	887.039
<b>Permanente</b>		<b>31.169.948</b>	<b>31.899.655</b>	<b>16.074.794</b>	<b>17.226.028</b>
<b>Investimentos</b>		<b>16.994.388</b>	<b>16.504.886</b>	<b>38.387</b>	<b>37.853</b>
Participações em Coligadas e Controladas:	15	16.976.314	16.487.039	19.979	19.672
No País		14.295.396	13.985.353	19.979	19.672
No Exterior		2.680.918	2.501.686	-	-
Outros Investimentos		50.632	50.405	56.623	56.396
(Provisões para Perdas)		(32.558)	(32.558)	(38.215)	(38.215)
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>16</b>	<b>6.375.523</b>	<b>6.514.630</b>	<b>6.783.202</b>	<b>6.922.820</b>
Imóveis de Uso		2.550.716	2.539.995	2.642.016	2.631.295
Outras Imobilizações de Uso		9.833.393	9.784.676	10.935.070	10.849.154
(Depreciações Acumuladas)		(6.008.586)	(5.810.041)	(6.793.884)	(6.557.629)
<b>Intangível</b>	<b>17</b>	<b>7.800.037</b>	<b>8.880.139</b>	<b>9.253.205</b>	<b>10.265.355</b>
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas		26.120.038	26.120.037	27.531.190	27.428.386
Outros Ativos Intangíveis		7.331.851	7.245.250	7.692.741	7.594.101
(Amortizações Acumuladas)		(25.651.852)	(24.485.148)	(25.970.726)	(24.757.132)
<b>Total do Ativo</b>		<b>649.344.275</b>	<b>627.901.762</b>	<b>612.290.572</b>	<b>589.956.154</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Nota</b>	<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>Explicativa</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Passivo Circulante</b>		<b>401.757.704</b>	<b>402.318.185</b>
<b>Depósitos</b>	<b>18.a</b>	<b>115.827.662</b>	<b>107.640.787</b>
Depósitos à Vista		15.342.716	16.126.771
Depósitos de Poupança		37.569.276	37.938.936
Depósitos Interfinanceiros		29.499.343	18.488.796
Depósitos a Prazo		33.416.327	35.086.284
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>18.b</b>	<b>93.903.396</b>	<b>105.431.390</b>
Carteira Própria		74.629.857	92.441.013
Carteira de Terceiros		17.549.236	11.851.434
Carteira de Livre Movimentação		1.724.303	1.138.943
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>18.c</b>	<b>47.239.504</b>	<b>44.771.208</b>
Recursos de Aceites Cambiais		-	-
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		36.931.689	41.251.342
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		9.955.030	3.257.665
Certificados de Operações Estruturadas		352.785	262.201
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>1.284.097</b>	<b>13.850</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		1.236.984	-
Correspondentes		47.113	13.850
<b>Relações Interdependências</b>		<b>2.024.749</b>	<b>2.677.812</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		2.022.548	2.676.975
Transferências Internas de Recursos		2.201	837
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>18.e</b>	<b>25.236.191</b>	<b>22.662.203</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições		12.692	22.965
Empréstimos no Exterior		25.223.499	22.639.238
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>18.e</b>	<b>5.304.706</b>	<b>5.260.379</b>
Tesouro Nacional		219	233
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)		2.290.971	2.751.927
Caixa Econômica Federal (CEF)		4.648	4.686
Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)		2.808.625	2.287.719
Outras Instituições		200.243	215.814
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>8.205.895</b>	<b>3.767.826</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos		8.205.895	3.767.826
<b>Outras Obrigações</b>		<b>102.731.504</b>	<b>110.092.730</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		1.244.758	69.410
Carteira de Câmbio	9	75.225.589	79.617.514
Sociais e Estatutárias		265.342	1.021.756
Fiscais e Previdenciárias	19	1.083.136	1.072.012
Negociação e Intermediação de Valores	10	144.919	870.772
Dívidas Subordinadas	20	209.242	199.123
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	21	108.470	148.298
Diversas	22	24.450.048	27.093.845
		<b>356.829.984</b>	<b>356.847.717</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Nota</b>		<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>Explicativa</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>		<b>189.790.297</b>	<b>167.863.855</b>	<b>196.200.201</b>	<b>174.237.406</b>
<b>Depósitos</b>	<b>18.a</b>	<b>52.722.671</b>	<b>51.405.411</b>	<b>52.499.027</b>	<b>51.425.486</b>
Depósitos Interfinanceiros		1.818.680	359.232	1.813.335	538.132
Depósitos a Prazo		50.903.991	51.046.179	50.685.692	50.887.354
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>18.b</b>	<b>48.270.682</b>	<b>41.115.308</b>	<b>47.815.926</b>	<b>40.765.686</b>
Carteira Própria		33.158.678	31.057.727	32.703.922	30.708.105
Carteira de Livre Movimentação		15.112.004	10.057.581	15.112.004	10.057.581
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>18.c</b>	<b>32.147.911</b>	<b>25.859.065</b>	<b>35.215.437</b>	<b>28.634.380</b>
Recursos de Aceites Cambiais		-	-	418.410	380.791
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		29.188.862	17.319.206	31.837.978	19.713.730
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		2.956.294	8.537.959	2.956.294	8.537.959
Certificados de Operações Estruturadas		2.755	1.900	2.755	1.900
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>18.e</b>	<b>3.892.904</b>	<b>1.570.206</b>	<b>3.892.904</b>	<b>1.570.206</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições		2.062	4.125	2.063	4.125
Empréstimos no Exterior		3.890.842	1.566.081	3.890.841	1.566.081
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>18.e</b>	<b>10.681.991</b>	<b>10.353.134</b>	<b>10.681.991</b>	<b>10.353.134</b>
Tesouro Nacional		418	418	418	418
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)		4.595.679	4.732.009	4.595.679	4.732.009
Caixa Econômica Federal (CEF)		110.444	111.319	110.444	111.319
Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)		5.965.171	5.500.089	5.965.171	5.500.089
Outras Instituições		10.279	9.299	10.279	9.299
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>6.131.330</b>	<b>4.704.079</b>	<b>6.725.703</b>	<b>4.885.034</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos		6.131.330	4.704.079	6.725.703	4.885.034
<b>Outras Obrigações</b>		<b>35.942.808</b>	<b>32.856.652</b>	<b>39.369.213</b>	<b>36.603.480</b>
Carteira de Câmbio	9	1.604.923	679.901	1.604.923	679.901
Fiscais e Previdenciárias	19	12.788.067	12.618.120	16.065.271	15.839.704
Negociação e Intermediação de Valores	10	30.621	30.619	30.621	30.619
Dívidas Subordinadas	20	7.310.603	7.094.953	7.310.603	7.094.953
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	21	8.005.324	6.628.348	8.005.324	6.628.348
Diversas	22	6.203.270	5.804.711	6.352.471	6.329.955
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>		<b>390.744</b>	<b>394.492</b>	<b>408.096</b>	<b>408.926</b>
Resultados de Exercícios Futuros		390.744	394.492	408.096	408.926
<b>Participação dos Acionistas Minoritários</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.449.411</b>	<b>1.141.420</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>24</b>	<b>57.405.530</b>	<b>57.325.230</b>	<b>57.402.880</b>	<b>57.320.685</b>
Capital Social:		57.000.000	57.000.000	57.000.000	57.000.000
De Domiciliados no País		4.808.186	4.808.186	4.808.186	4.808.186
De Domiciliados no Exterior		52.191.814	52.191.814	52.191.814	52.191.814
Reservas de Capital		717.206	548.164	719.155	548.641
Reservas de Lucros		2.104.205	2.104.205	2.104.205	2.097.573
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(2.488.462)	(1.881.638)	(2.515.131)	(1.880.028)
Lucros Acumulados		529.451	-	551.521	-
(-) Ações em Tesouraria		(456.870)	(445.501)	(456.870)	(445.501)
<b>Total do Passivo</b>		<b>649.344.275</b>	<b>627.901.762</b>	<b>612.290.572</b>	<b>589.956.154</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Nota</b>	<b>01/01 a</b>	<b>Banco</b>	<b>01/01 a</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>Explicativa</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>01/01 a</b>	<b>01/01 a</b>	<b>01/01 a</b>
			<b>31/03/2014</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>19.315.783</b>	<b>14.678.174</b>	<b>19.238.014</b>	<b>14.986.210</b>
Operações de Crédito		14.019.388	7.128.416	15.795.898	8.730.062
Operações de Arrendamento Mercantil		-	-	123.682	130.194
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.a	8.988.703	5.889.923	7.024.162	4.411.006
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		(3.085.798)	311.336	(3.104.908)	356.499
Resultado de Operações com Câmbio		(1.336.885)	554.657	(1.336.885)	554.657
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		10.811	2.579	10.903	6.940
Resultado das Aplicações Compulsórias		719.564	791.263	725.162	796.852
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(19.580.248)</b>	<b>(10.230.714)</b>	<b>(18.608.140)</b>	<b>(9.845.979)</b>
Operações de Captação no Mercado	18.d	(12.392.830)	(8.209.399)	(11.070.072)	(7.361.831)
Operações de Empréstimos e Repasses		(4.618.411)	582.882	(4.678.273)	517.088
Operações de Arrendamento Mercantil		(22)	(440)	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	(2.568.985)	(2.603.757)	(2.859.795)	(3.001.236)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>(264.465)</b>	<b>4.447.460</b>	<b>629.874</b>	<b>5.140.231</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(2.836.946)</b>	<b>(3.139.914)</b>	<b>(3.500.954)</b>	<b>(3.612.433)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	27	1.818.961	1.737.664	2.144.589	1.932.329
Rendas de Tarifas Bancárias	27	545.579	577.442	683.199	700.844
Despesas de Pessoal	28	(1.446.261)	(1.397.290)	(1.597.349)	(1.481.912)
Outras Despesas Administrativas	29	(2.901.873)	(2.976.934)	(3.191.178)	(3.123.707)
Despesas Tributárias	30	(276.155)	(713.968)	(416.050)	(834.305)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	15	552.441	296.763	629	(58)
Outras Receitas Operacionais	31	1.138.881	510.436	1.008.900	564.016
Outras Despesas Operacionais	32	(2.268.519)	(1.174.027)	(2.133.694)	(1.369.640)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>(3.101.411)</b>	<b>1.307.546</b>	<b>(2.871.080)</b>	<b>1.527.798</b>
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>33</b>	<b>52.080</b>	<b>10.939</b>	<b>78.268</b>	<b>8.763</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>(3.049.331)</b>	<b>1.318.485</b>	<b>(2.792.812)</b>	<b>1.536.561</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>34</b>	<b>3.971.691</b>	<b>(539.960)</b>	<b>3.799.824</b>	<b>(687.384)</b>
Provisão para Imposto de Renda		(8.031)	(17.994)	(205.999)	(120.042)
Provisão para Contribuição Social		7.567	-	(105.079)	(70.583)
Ativo Fiscal Diferido		3.972.155	(521.966)	4.110.902	(496.759)
<b>Participações no Lucro</b>		<b>(242.909)</b>	<b>(263.212)</b>	<b>(263.738)</b>	<b>(277.667)</b>
Participações dos Acionistas Minoritários		-	-	(59.514)	(53.111)
<b>Lucro Líquido</b>		<b>679.451</b>	<b>515.313</b>	<b>683.760</b>	<b>518.399</b>
Nº de Ações (Mil)	24.a	7.546.294	7.550.147		
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$)		90,04	68,25		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	Capital Social	Aumento do Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial			Lucros Acumulados	(-) Ações em Tesouraria	Total
					Reserva Legal	Reserva para Equalização de Dividendos	Próprios	Coligadas e Controladas	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial			
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>		<b>62.828.201</b>	-	<b>827.496</b>	<b>1.381.494</b>	<b>99.807</b>	<b>(560.497)</b>	<b>(127.177)</b>	<b>(1.332.264)</b>	-	<b>(291.707)</b>	<b>62.825.353</b>
Plano de Benefícios a Funcionários		-	-	-	-	-	-	-	(2.743)	-	-	(2.743)
Ações em Tesouraria	24.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(70.877)	(70.877)
Reservas para Pagamento Baseado em Ações	35.f	-	-	(2.546)	-	-	-	-	-	-	-	(2.546)
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	-	228.504	(7.446)	-	-	-	221.058
Dividendos com base na Reserva para Equalização de Dividendos	24.b	-	-	-	-	(99.807)	-	-	-	-	-	(99.807)
Reestruturação do Capital	24.d & f	(6.000.000)	171.799	(185.312)	-	-	-	-	-	-	(42.192)	(6.055.705)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	515.313	-	515.313
Destinações:												
Dividendos	24.b	-	-	-	-	-	-	-	-	(120.193)	-	(120.193)
<b>Saldos em 31 de Março de 2014</b>		<b>56.828.201</b>	<b>171.799</b>	<b>639.638</b>	<b>1.381.494</b>	-	<b>(331.993)</b>	<b>(134.623)</b>	<b>(1.335.007)</b>	<b>395.120</b>	<b>(404.776)</b>	<b>57.209.853</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>		<b>57.000.000</b>	-	<b>548.164</b>	<b>1.489.139</b>	<b>615.066</b>	<b>117.875</b>	<b>(118.161)</b>	<b>(1.881.352)</b>	-	<b>(445.501)</b>	<b>57.325.230</b>
Ações em Tesouraria	24.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.357)	(11.357)
Resultado de Ações em Tesouraria	24.d	-	-	(4.415)	-	-	-	-	-	-	-	(4.415)
Reservas para Pagamento Baseado em Ações	35.f	-	-	173.457	-	-	-	-	-	-	-	173.457
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	-	(583.555)	(23.269)	-	-	-	(606.824)
Reestruturação do Capital	24.d & f	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	(12)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	679.451	-	679.451
Destinações:												
Dividendos	24.b	-	-	-	-	-	-	-	-	(150.000)	-	(150.000)
<b>Saldos em 31 de Março de 2015</b>		<b>57.000.000</b>	-	<b>717.206</b>	<b>1.489.139</b>	<b>615.066</b>	<b>(465.680)</b>	<b>(141.430)</b>	<b>(1.881.352)</b>	<b>529.451</b>	<b>(456.870)</b>	<b>57.405.530</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	01/01 a 31/03/2015	Banco 01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2015	Consolidado 01/01 a 31/03/2014
<b>Atividades Operacionais</b>					
<b>Lucro Líquido</b>		<b>679.451</b>	<b>515.313</b>	<b>683.760</b>	<b>518.399</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido</b>		<b>(276.191)</b>	<b>5.335.241</b>	<b>593.464</b>	<b>6.015.480</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	2.568.985	2.603.757	2.859.795	3.001.236
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais		687.050	1.052.189	770.603	1.212.196
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		(4.253.324)	560.245	(4.450.914)	458.351
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	15	(552.441)	(296.763)	(629)	58
Depreciações e Amortizações	29	1.397.619	1.332.600	1.481.764	1.345.093
Constituição (Reversão) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	33	(198)	(632)	(326)	(744)
Resultado na Alienação de Valores e Bens	33	(3.666)	(469)	(3.832)	(770)
Resultado na Avaliação do Valor Recuperável	32	-	60	1.475	60
Resultado de Investimentos	33	(34.404)	-	(60.057)	-
Outros		(85.812)	84.254	(4.415)	-
<b>Variações em Ativos e Passivos</b>		<b>(5.874.917)</b>	<b>(19.809.440)</b>	<b>(6.558.723)</b>	<b>(21.748.572)</b>
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(11.705.654)	(3.814.863)	(9.828.369)	(3.605.207)
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		7.907.967	(21.000.631)	6.779.425	(19.406.601)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil		(16.397.711)	(1.536.307)	(17.760.027)	(1.271.760)
Redução (Aumento) em Depósitos no Banco Central		(2.547.993)	(4.422.539)	(2.565.967)	(4.429.679)
Redução (Aumento) em Outros Créditos		7.593.905	(3.445.082)	8.975.261	(3.921.306)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens		(152.891)	(93.553)	(85.521)	(60.422)
Varição Líquida em Outras Relações Interfinanceiras e Interdependências		(799.751)	(1.553.253)	(799.753)	(1.553.253)
Aumento (Redução) em Depósitos		9.504.135	8.773.033	(3.946.405)	(986.335)
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto		(4.372.620)	1.205.651	6.749.658	7.816.466
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses		5.269.870	205.772	5.203.555	343.820
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		(170.426)	5.872.462	890.445	5.536.319
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros		(3.748)	(130)	(830)	6.925
Imposto Pago		-	-	(170.195)	(217.539)
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais</b>		<b>(5.471.657)</b>	<b>(13.958.886)</b>	<b>(5.281.499)</b>	<b>(15.214.693)</b>
<b>Atividades de Investimento</b>					
Aquisição de Investimentos		(149.227)	(272)	(227)	(1.376)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(62.594)	(73.437)	(92.332)	(73.437)
Aplicações no Intangível		(117.520)	(57.915)	(231.566)	(81.977)
Aquisição de Controlada, menos Caixa Líquido na Aquisição	15	-	-	443	-
Alienação de Bens não de Uso Próprio		7.399	23.240	-	23.766
Alienação de Imobilizado de Uso		3.922	4.738	5.846	5.193
Alienação de Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda		-	-	281.369	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		491.218	79.831	783	283
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Investimento</b>		<b>173.198</b>	<b>(23.815)</b>	<b>(35.684)</b>	<b>(127.548)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>					
Reestruturação do Capital	24.f	-	(6.000.000)	-	(6.000.000)
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	24.f	-	6.000.000	-	6.000.000
Aquisição de Ações de Emissão Própria	24.d & f	(11.369)	(70.877)	(11.369)	(70.877)
Pagamento Baseado em Ações		-	(55.705)	-	(55.705)
Emissões de Obrigações de Longo Prazo		22.243.338	12.201.807	22.856.907	14.495.101
Pagamentos de Obrigações de Longo Prazo		(17.275.477)	(16.884.075)	(18.007.387)	(17.912.492)
Pagamentos de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital		(137.958)	-	(137.958)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(808.912)	(1.453.039)	(814.012)	(1.453.854)
Aumento (Redução) em Participação dos Minoritários		-	-	307.991	52.821
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Financiamento</b>		<b>4.009.622</b>	<b>(6.261.889)</b>	<b>4.194.172</b>	<b>(4.945.006)</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(1.288.837)</b>	<b>(20.244.590)</b>	<b>(1.123.011)</b>	<b>(20.287.247)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>	<b>4</b>	<b>23.412.024</b>	<b>36.803.310</b>	<b>23.401.733</b>	<b>38.031.746</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período</b>	<b>4</b>	<b>22.123.187</b>	<b>16.558.720</b>	<b>22.278.722</b>	<b>17.744.499</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	01/01 a 31/03/2015	Banco 01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2015	Consolidado 01/01 a 31/03/2014				
Receitas da Intermediação Financeira		19.315.783	14.678.174	19.238.014	14.986.210				
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	27	2.364.540	2.315.106	2.827.788	2.633.173				
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	(2.568.985)	(2.603.757)	(2.859.795)	(3.001.236)				
Outras Receitas e Despesas		2.894.597	(1.174.558)	3.065.851	(1.293.560)				
Despesas da Intermediação Financeira		(17.011.263)	(7.626.957)	(15.748.345)	(6.844.743)				
Insumos de Terceiros		(1.332.892)	(1.467.115)	(1.528.329)	(1.594.378)				
Material, Energia e Outros		(65.889)	(63.227)	(67.923)	(63.800)				
Serviços de Terceiros	29	(465.660)	(506.161)	(533.542)	(574.916)				
Perda/Recuperação de Valores Ativos	32	-	(60)	(1.475)	(60)				
Outros		(801.343)	(897.667)	(925.389)	(955.602)				
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>3.661.780</b>	<b>4.120.893</b>	<b>4.995.184</b>	<b>4.885.466</b>				
Retenções									
Depreciações e Amortizações	29	(1.397.619)	(1.332.600)	(1.481.764)	(1.345.093)				
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido</b>		<b>2.264.161</b>	<b>2.788.293</b>	<b>3.513.420</b>	<b>3.540.373</b>				
Valor Adicionado Recebido em Transferência									
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	15	552.441	296.763	629	(58)				
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>2.816.602</b>	<b>3.085.056</b>	<b>3.514.049</b>	<b>3.540.315</b>				
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>									
Pessoal		1.480.388	52,5%	1.460.658	47,3%	1.631.166	46,4%	1.547.699	43,7%
Remuneração	28	808.603		804.454		903.001		852.787	
Benefícios	28	288.989		270.879		313.160		287.964	
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)		72.816		64.274		80.414		68.638	
Outras		309.980		321.051		334.591		338.310	
Impostos, Taxas e Contribuições		485.401	17,3%	931.806	30,2%	957.049	27,2%	1.236.810	34,9%
Federais		386.098		832.687		839.481		1.122.310	
Estaduais		201		217		363		218	
Municipais		99.102		98.902		117.205		114.282	
Remuneração do Capital de Terceiros - Aluguéis	29	171.362	6,1%	177.279	5,7%	182.560	5,2%	184.296	5,2%
Remuneração de Capitais Próprios		679.451	24,1%	515.313	16,8%	743.274	21,2%	571.510	16,2%
Dividendos	24.b	150.000		120.193		150.000		120.193	
Reinvestimentos de Lucros		529.451		395.120		533.760		398.206	
Resultado das Participações dos Acionistas Minoritários		-		-		59.514		53.111	
<b>Total</b>		<b>2.816.602</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.085.056</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.514.049</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.540.315</b>	<b>100,0%</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1. Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado direta e indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Econômico-Financeiro (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade anônima, domiciliado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia - São Paulo - SP. Opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito e financiamento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil, operações de cartões de crédito e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de arrendamento mercantil, administração de consórcios e corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, capitalização e previdência privada. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente nos mercados financeiros e de capitais.

## 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Banco Santander, que inclui sua dependência no exterior (Banco) e as demonstrações consolidadas (Consolidado), foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen. As demonstrações financeiras consolidadas incluem o Banco e suas empresas coligadas e controladas indicadas na Nota 15, a Entidade de Propósito Específico - Brazil Foreign Diversified Payment Right's Finance Company (Brazil Foreign) e os fundos de investimentos, onde as empresas do Conglomerado Santander são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. As carteiras desses fundos de investimentos estão classificadas por tipo de operação e estão distribuídos nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

A Brazil Foreign foi encerrada no dia 27 de abril de 2015, de acordo com o Certificate of Dissolution emitida pela Registrar of Companies das Ilhas Cayman em 29 de janeiro de 2015.

### Fundos de Investimentos Consolidados

- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas);
- Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina);
- Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá);
- Santander Fundo de Investimento Unix Multimercado Crédito Privado (Santander FI Unix);
- Santander Fundo de Investimento Capitalization Renda Fixa (Santander FI Capitalization);
- Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado (Santander FI SBAC);
- Santander FIC FI Contract I Referenciado DI (Santander FIC FI Contract);
- Santander Paraty QIF PLC (Santander Paraty); e
- Santander Fundo de Investimento Financeiro Curto Prazo (Santander FI Financeiro).

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre dependências no país, dependência no exterior e controladas, os resultados não realizados entre essas empresas e destacada a participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado. Os componentes das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas em conjunto foram consolidados nas respectivas proporções da participação no capital social da controlada.

As informações das operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas, com o objetivo de refletir sua posição financeira em conformidade com o método financeiro.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2015 foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 27 de abril de 2015.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do período findo em 31 de março de 2015 foram divulgadas, simultaneamente, no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

## 3. Principais Práticas Contábeis

### a) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

**b) Moeda Funcional****Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do Banco Santander.

Os ativos e passivos da dependência e subsidiária no exterior são convertidos para o Real como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

**c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo**

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.

**d) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

**e) Títulos e Valores Mobiliários**

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- I - títulos para negociação;
- II - títulos disponíveis para venda; e
- III - títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade do Banco de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida:

- (1) da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e
- (2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período.

**f) Instrumentos Financeiros Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento destinados a "hedge" ou não. As operações efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de "hedge" contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como:

- I - "hedge" de risco de mercado; e
- II - "hedge" de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

- (1) para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período; e
- (2) para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

Alguns instrumentos financeiros híbridos são compostos por um instrumento financeiro derivativo e um ativo ou passivo não derivativo. Nestes casos, o instrumento financeiro derivativo representa um derivativo embutido. Os derivativos embutidos são registrados separadamente em relação ao contrato a que estejam vinculados.

**g) Carteira de Créditos e Provisão para Perdas**

A carteira de crédito inclui as operações de crédito, operações de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito. É demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados “pro rata” dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias, o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

Normalmente, o Banco efetua a baixa de créditos para prejuízo quando estes apresentam atraso superior a 360 dias. No caso de operações de crédito de longo prazo (acima de 3 anos) são baixadas quando completam até 540 dias de atraso. A operação de crédito baixado para prejuízo é registrado em conta de compensação pelo prazo mínimo de 5 anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos para cobrança.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização.

A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN 3.533/2008 e Resolução 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. As cessões de créditos realizadas até dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não do risco.

As provisões para operações de crédito são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas); na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas do CMN e Bacen.

**h) Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda e Outros Valores e Bens**

Ativos não-correntes mantidos para venda incluem o valor contábil de itens individuais, grupos de alienação, ou itens que façam parte de uma unidade de negócios destinada à alienação (“operações descontinuadas”), cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e cuja ocorrência é esperada para dentro de um ano.

Outros valores e bens referem-se, principalmente, a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

Ativos não-correntes mantidos para venda e os bens não de uso próprio são geralmente mensurados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil, na data em que forem classificados nessa categoria e não são depreciados.

**i) Despesas Antecipadas**

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

**i.1) Comissões Pagas a Correspondentes Bancários**

Considerando-se o contido na Resolução 4.294 e Circular Bacen 3.693 de dezembro de 2013, a partir de janeiro de 2015 as comissões pagas aos agentes intermediários em decorrência da originação de novas operações de crédito ficam limitadas aos percentuais máximos de (i) 6% do valor da nova operação originada e (ii) 3% do valor da operação objeto de portabilidade.

As referidas comissões devem ser integralmente reconhecidas como despesa quando incorridas.

A Circular Bacen 3.738 de dezembro de 2014, facultou a possibilidade de aplicação escalonada do procedimento contábil supracitado, conforme abaixo:

- a) 2015: Reconhecer integralmente como despesa 1/3 do valor da comissão paga, sendo a diferença ativada e apropriada ao resultado pelo período de 36 meses ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor;
- b) 2016: Reconhecer integralmente como despesa 2/3 do valor da comissão paga, sendo a diferença ativada e apropriada ao resultado pelo período de 36 meses ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor; e
- c) 2017: Reconhecer o valor total da comissão paga integralmente como despesa.

O Banco está utilizando essa prerrogativa.

Segundo o contido na Circular Bacen 3.722 de outubro de 2014, os procedimentos contábeis anteriormente descritos devem ser aplicados de forma prospectiva a partir de janeiro de 2015, não trazendo impactos sobre as comissões pagas até dezembro de 2014.

A partir de janeiro de 2020, caso ainda exista no ativo da entidade saldo a amortizar de comissão de venda paga ao correspondente, esse montante deve ser integralmente baixado contra resultado (despesa).

**j) Permanente**

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

**j.1) Investimentos**

Os ajustes dos investimentos em sociedades coligadas e controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

**j.2) Imobilizado**

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4%, instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicações - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

**j.3) Intangível**

O ágio na aquisição de sociedades controladas é amortizado em até 10 anos, observada a expectativa de resultados futuros e está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de valor.

O ágio de incorporação e sua respectiva conta redutora, provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido dos acionistas da incorporadora, quando aplicável, são amortizados em até 10 anos, observada a expectativa de resultados futuros.

Os direitos por aquisição de folhas de pagamento são contabilizados pelos valores pagos na aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, soldos, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares, de entidades públicas ou privadas, e amortizados de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

Os gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais são amortizados pelo prazo máximo de 5 anos.

**k) Provisões Técnicas Relacionadas às Atividades de Capitalização**

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos na regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

**As Provisões Técnicas de Capitalização são Constituídas de Acordo com os Critérios Abaixo:**

- Provisão matemática para resgate resulta da acumulação dos percentuais aplicáveis sobre os pagamentos efetuados, capitalizados com a taxa de juros prevista no plano e atualização através da taxa de remuneração básica da caderneta de poupança - Taxa Referencial Básica (TR);
- Provisão para resgate dos títulos antecipados é constituída a partir do cancelamento por falta de pagamento ou solicitação de resgate do título, com base no valor da provisão matemática de resgate constituída no momento de cancelamento do título e a provisão para resgate dos títulos vencidos é constituída após o término de vigência do título;
- Provisão de sorteios a realizar é constituída com base em percentual da parcela paga e tem como objetivo cobrir os sorteios a que os títulos irão concorrer, mas que ainda não foram realizados e a provisão de sorteios a pagar é constituída para os títulos sorteados, mas que ainda não foram pagos;
- Provisão administrativa tem como objetivo refletir o valor presente das despesas futuras dos títulos de capitalização cuja vigência estende-se após a data de sua constituição; e
- Provisão de contingência é constituída para cobrir eventuais obrigações junto aos clientes.

**l) Plano de Benefícios a Funcionários**

Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pelo Banco de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, no caso de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

**Plano de Contribuição Definida**

Plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual o Banco e suas controladas como entidades patrocinadoras pagam contribuições fixas a um fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como despesas com pessoal na demonstração do resultado.

**Planos de Benefício Definido**

Plano de benefício definido é o plano de benefício pós-emprego que não seja planos de contribuição definida e estão apresentados na Nota 35. Para esta modalidade de plano, a obrigação da entidade patrocinadora é a de fornecer os benefícios pactuados junto aos empregados, assumindo o potencial risco atuarial de que os benefícios venham a custar mais do que o esperado.

Desde janeiro de 2013, o Banco Santander aplica o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) que estabelece fundamentalmente, o reconhecimento integral em conta de passivo quando perdas atuariais (déficit atuarial) não reconhecidas venham a ocorrer, em contrapartida de conta do patrimônio líquido (outros ajustes de avaliação patrimonial).

**Principais Definições**

- O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos corrente e passados.
- Déficit ou superávit é: (a) o valor presente da obrigação de benefício definido; menos (b) o valor justo dos ativos do plano.
- A entidade patrocinadora poderá reconhecer os ativos do plano no balanço quando atenderem as seguintes características: (i) os ativos do fundo forem suficientes para o cumprimento de todas as obrigações de benefícios aos empregados do plano ou da entidade patrocinadora; ou (ii) os ativos forem devolvidos à entidade patrocinadora com o intuito de reembolsá-la por benefícios já pagos a empregados.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- Ganhos e perdas atuariais são mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido resultantes de: (a) ajustes pela experiência (efeitos das diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que efetivamente ocorreu); e (b) efeitos das mudanças nas premissas atuariais.

- Custo do serviço corrente, é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente.

- O custo do serviço passado, é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração no plano ou de redução do número de empregados cobertos.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado nas linhas de outras despesas operacionais - perdas atuariais - planos de aposentadoria e despesas com pessoal (Nota 32).

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por entidade externa de consultoria especializada e aprovada pela Administração, no final de cada exercício com vigência para o período subsequente.

### **m) Remuneração Baseada em Ações**

O Banco possui planos de compensação a longo prazo com condições para aquisição. As principais condições para aquisição são: (1) condições de serviço, desde que o participante permaneça empregado durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer seus direitos; (2) condições de performance, a quantidade de Investimento em Certificados de Depósito de Ações (Units) passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Capital Ajustado pelo Risco (RORAC), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração e (3) condições de mercado, uma vez que alguns parâmetros são condicionados ao valor de mercado das ações do Banco. O Banco mede o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo.

### **Liquidação em Ação**

O Banco mede o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida com as reservas de capital ao longo do período de vigência, como os serviços são recebidos, o Banco considera o tratamento das condições de serviço e reconhece o montante para os serviços recebidos durante o período de vigência baseado na melhor avaliação da estimativa para a quantidade de instrumentos de patrimônio que se espera conceder.

### **Liquidação em Dinheiro**

Para pagamentos baseados em ações liquidados em dinheiro (na forma de valorização das ações), o Banco mensura os serviços prestados e o correspondente passivo incorrido no valor justo na valorização das ações na data de concessão e até que o passivo seja liquidado, o Banco reavalia o valor justo do passivo no final de cada período de reporte e a data de sua liquidação, com quaisquer mudanças no valor justo reconhecidas no resultado do período. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida com as provisões em “salários a pagar” em todo o período de vigência, refletindo no período como os serviços são recebidos, o Banco baseia o passivo total na melhor estimativa da quantidade de direito de valorização das ações que serão adquiridas no final do período de vigência e reconhece o valor dos serviços recebidos durante o período de vigência com base na melhor estimativa disponível. Periodicamente, o Banco analisa tal estimativa do número de direitos de valorização de ações que serão adquiridos no final do período de carência.

### **n) Captações, Emissões e Outros Passivos**

Os instrumentos de captação de recursos são reconhecidos inicialmente ao seu valor justo, considerado basicamente como sendo o preço de transação. São posteriormente mensurados ao custo amortizado (competência) com as despesas inerentes reconhecidas como um custo financeiro (Nota 18.d).

Dentre os critérios de reconhecimento inicial de passivos, cabe menção àqueles instrumentos de natureza composta, os quais são assim classificados, dado a existência de um instrumento de dívida (passivo) e um componente de patrimônio líquido embutido (derivativo).

O registro de instrumento composto consiste na conjugação de (i) um instrumento principal, o qual é reconhecido como um passivo genuíno da entidade (dívida) e (ii) um componente de patrimônio líquido (derivativo de conversibilidade em ações ordinárias).

De acordo com o previsto no COSIF, os instrumentos híbridos de capital e dívida representam obrigações das instituições financeiras emissoras e devem ser registrados em contas específicas do passivo e atualizado de acordo com as taxas pactuadas e ajustadas pelo efeito de variação cambial, quando denominado em moeda estrangeira. Todas as remunerações referentes à esses instrumentos, tais como juros e variação cambial (diferença entre a moeda funcional e a moeda em que o instrumento foi denominado) devem ser contabilizadas como despesas do período, obedecendo ao regime de competência.

Em relação ao componente de patrimônio líquido, ocorre o seu registro no momento inicial em razão do seu valor justo, caso seja diferente de zero.

O detalhamento pertinente a emissão dos instrumentos de natureza composta encontram-se descritos nas Notas 21 e 24.f.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

#### **o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

O Banco Santander e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle das entidades consolidadas. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras (Nota 23.h).

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

#### **p) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)**

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e da Cofins são registradas em despesas tributárias.

#### **q) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15% para instituições financeiras e 9% para as demais empresas, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 11.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

#### **r) Resultados de Exercícios Futuros**

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deram origem, incluindo rendimentos não restituíveis, principalmente relacionados a garantias e fianças prestadas e anuidades de cartão de crédito. A apropriação ao resultado é efetuada de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

#### **s) Evento Subsequente**

Corresponde ao evento ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações, e são compostos por:

- Eventos que Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

### **4. Caixa e Equivalentes de Caixa**

	<b>31/03/2015</b>	31/12/2014	31/03/2014	<b>Banco</b> 31/12/2013
<b>Disponibilidades</b>	<b>4.739.787</b>	<b>4.697.744</b>	<b>4.814.673</b>	<b>5.290.047</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>17.383.400</b>	<b>18.714.280</b>	<b>11.744.047</b>	<b>31.513.263</b>
Aplicações no Mercado Aberto	7.964.005	6.260.149	2.898.824	19.659.462
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	184.977	998.397	348.424	369.975
Aplicações em Moedas Estrangeiras	9.234.418	11.455.734	8.496.799	11.483.826
<b>Total</b>	<b>22.123.187</b>	<b>23.412.024</b>	<b>16.558.720</b>	<b>36.803.310</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2014	Consolidado 31/12/2013
<b>Disponibilidades</b>	<b>4.964.236</b>	<b>5.074.698</b>	<b>5.203.783</b>	<b>5.485.679</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>17.314.486</b>	<b>18.327.035</b>	<b>12.540.716</b>	<b>32.546.067</b>
Aplicações no Mercado Aberto	7.964.005	6.260.149	2.898.824	19.659.462
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	184.977	998.397	348.424	227.905
Aplicações em Moedas Estrangeiras	9.165.504	11.068.489	9.293.468	12.658.700
<b>Total</b>	<b>22.278.722</b>	<b>23.401.733</b>	<b>17.744.499</b>	<b>38.031.746</b>

## 5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

				31/03/2015	Banco 31/12/2014
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>35.494.249</b>	<b>1.124.701</b>	-	<b>36.618.950</b>	<b>24.704.208</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>1.662.476</b>	-	-	<b>1.662.476</b>	<b>5.210.302</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	28.908	-	-	28.908	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	933.571	-	-	933.571	3.287.685
Notas do Tesouro Nacional - NTN	699.997	-	-	699.997	1.922.617
<b>Posição Financiada</b>	<b>17.103.571</b>	<b>809.968</b>	-	<b>17.913.539</b>	<b>8.104.852</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.385.595	148.659	-	4.534.254	3.358.072
Notas do Tesouro Nacional - NTN	12.717.976	661.309	-	13.379.285	4.746.780
<b>Posição Vendida</b>	<b>16.728.202</b>	<b>314.733</b>	-	<b>17.042.935</b>	<b>11.389.054</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.807.411	-	-	5.807.411	4.213.319
Notas do Tesouro Nacional - NTN	10.920.791	314.733	-	11.235.524	7.175.735
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>4.767.857</b>	<b>17.136.029</b>	<b>11.320.813</b>	<b>33.224.699</b>	<b>32.543.351</b>
<b>Aplicações em Moedas Estrangeiras</b>	<b>9.234.418</b>	-	-	<b>9.234.418</b>	<b>11.455.734</b>
<b>Total</b>	<b>49.496.524</b>	<b>18.260.730</b>	<b>11.320.813</b>	<b>79.078.067</b>	<b>68.703.293</b>
<b>Circulante</b>				<b>67.757.254</b>	<b>60.185.099</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>11.320.813</b>	<b>8.518.194</b>

				31/03/2015	Consolidado 31/12/2014
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>35.494.249</b>	<b>1.124.701</b>	-	<b>36.618.950</b>	<b>24.704.208</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>8.811.720</b>	-	-	<b>8.811.720</b>	<b>5.210.302</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	28.908	-	-	28.908	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.433.222	-	-	3.433.222	3.287.685
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.349.590	-	-	5.349.590	1.922.617
<b>Posição Financiada</b>	<b>9.954.327</b>	<b>809.968</b>	-	<b>10.764.295</b>	<b>8.104.852</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.885.944	148.659	-	2.034.603	3.358.072
Notas do Tesouro Nacional - NTN	8.068.383	661.309	-	8.729.692	4.746.780
<b>Posição Vendida</b>	<b>16.728.202</b>	<b>314.733</b>	-	<b>17.042.935</b>	<b>11.389.054</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.807.411	-	-	5.807.411	4.213.319
Notas do Tesouro Nacional - NTN	10.920.791	314.733	-	11.235.524	7.175.735
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>710.731</b>	<b>2.069.224</b>	<b>171.760</b>	<b>2.951.715</b>	<b>4.035.874</b>
<b>Aplicações em Moedas Estrangeiras</b>	<b>9.165.504</b>	-	-	<b>9.165.504</b>	<b>11.068.489</b>
<b>Total</b>	<b>45.370.484</b>	<b>3.193.925</b>	<b>171.760</b>	<b>48.736.169</b>	<b>39.808.571</b>
<b>Circulante</b>				<b>48.564.409</b>	<b>39.680.782</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>171.760</b>	<b>127.789</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**
**a) Títulos e Valores Mobiliários**
**I) Resumo da Carteira por Categorias**

	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no: Resultado	Patrimônio Líquido	Banco	
				31/03/2015	31/12/2014
				Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>35.273.727</b>	<b>(166.920)</b>	-	<b>35.106.807</b>	<b>48.761.308</b>
Títulos Públicos	32.048.503	(160.937)	-	31.887.566	45.554.984
Títulos Privados	3.225.224	(5.983)	-	3.219.241	3.206.324
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>124.295.796</b>	<b>28.709</b>	<b>(970.798)</b>	<b>123.353.707</b>	<b>117.848.137</b>
Títulos Públicos	57.803.271	2.665	(724.717)	57.081.219	56.059.972
Títulos Privados	66.492.525	26.044	(246.081)	66.272.488	61.788.165
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>86</b>	-	-	<b>86</b>	<b>71</b>
Títulos Públicos	86	-	-	86	71
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>159.569.609</b>	<b>(138.211)</b>	<b>(970.798)</b>	<b>158.460.600</b>	<b>166.609.516</b>
<b>Derivativos (Ativo)</b>	<b>17.714.833</b>	<b>(4.024.426)</b>	<b>(4.366)</b>	<b>13.686.041</b>	<b>8.499.371</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</b>	<b>177.284.442</b>	<b>(4.162.637)</b>	<b>(975.164)</b>	<b>172.146.641</b>	<b>175.108.887</b>
<b>Circulante</b>				<b>47.629.108</b>	<b>63.656.319</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>124.517.533</b>	<b>111.452.568</b>
<b>Derivativos (Passivo)</b>	<b>(13.180.378)</b>	<b>(1.088.092)</b>	<b>(68.755)</b>	<b>(14.337.225)</b>	<b>(8.471.905)</b>
<b>Circulante</b>				<b>(8.205.895)</b>	<b>(3.767.826)</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>(6.131.330)</b>	<b>(4.704.079)</b>

	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no: Resultado	Patrimônio Líquido	Consolidado	
				31/03/2015	31/12/2014
				Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>35.797.996</b>	<b>(84.003)</b>	-	<b>35.713.993</b>	<b>49.299.019</b>
Títulos Públicos	34.816.924	(73.272)	-	34.743.652	47.296.717
Títulos Privados	981.072	(10.731)	-	970.341	2.002.302
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>82.450.495</b>	<b>28.709</b>	<b>(1.002.589)</b>	<b>81.476.615</b>	<b>74.608.902</b>
Títulos Públicos	63.704.447	2.665	(805.755)	62.901.357	58.135.657
Títulos Privados	18.746.048	26.044	(196.834)	18.575.258	16.473.245
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>5.091</b>	-	-	<b>5.091</b>	<b>71</b>
Títulos Públicos	86	-	-	86	71
Títulos Privados	5.005	-	-	5.005	-
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>118.253.582</b>	<b>(55.294)</b>	<b>(1.002.589)</b>	<b>117.195.699</b>	<b>123.907.992</b>
<b>Derivativos (Ativo)</b>	<b>18.274.061</b>	<b>(3.972.007)</b>	<b>(4.366)</b>	<b>14.297.688</b>	<b>8.362.863</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</b>	<b>136.527.643</b>	<b>(4.027.301)</b>	<b>(1.006.955)</b>	<b>131.493.387</b>	<b>132.270.855</b>
<b>Circulante</b>				<b>49.347.293</b>	<b>64.188.346</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>82.146.094</b>	<b>68.082.509</b>
<b>Derivativos (Passivo)</b>	<b>(14.093.515)</b>	<b>(1.075.792)</b>	<b>(77.504)</b>	<b>(15.246.811)</b>	<b>(8.812.574)</b>
<b>Circulante</b>				<b>(8.521.108)</b>	<b>(3.927.540)</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>(6.725.703)</b>	<b>(4.885.034)</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**II) Títulos para Negociação**

	31/03/2015		Banco		31/03/2015		Consolidado	
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos para Negociação</b>								
<b>Títulos Públicos</b>	<b>32.048.503</b>	<b>(160.937)</b>	<b>31.887.566</b>	<b>45.554.984</b>	<b>34.816.924</b>	<b>(73.272)</b>	<b>34.743.652</b>	<b>47.296.717</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	521.935	115	522.050	446.688	1.578.271	(23)	1.578.248	1.782.675
Letras do Tesouro Nacional - LTN	15.060.600	(65.479)	14.995.121	30.171.252	15.557.418	(52.207)	15.505.211	30.576.999
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	189.626	9.209	198.835	162.840	189.626	9.209	198.835	162.840
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	10.656.348	(75.045)	10.581.303	7.728.801	10.929.794	(77.938)	10.851.856	7.728.800
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	2.596	(85)	2.511	2.473	944.417	77.339	1.021.756	2.473
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	5.489.731	(29.022)	5.460.709	6.911.138	5.489.731	(29.022)	5.460.709	6.911.138
Títulos da Dívida Agrária - TDA	123.994	(607)	123.387	128.055	123.994	(607)	123.387	128.055
Títulos da Dívida Externa Brasileira	3.673	(23)	3.650	3.737	3.673	(23)	3.650	3.737
<b>Títulos Privados</b>	<b>3.225.224</b>	<b>(5.983)</b>	<b>3.219.241</b>	<b>3.206.324</b>	<b>981.072</b>	<b>(10.731)</b>	<b>970.341</b>	<b>2.002.302</b>
Ações	6.557	(150)	6.407	4.953	262.011	(4.989)	257.022	284.475
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	11.996	-	11.996	13.442	11.996	-	11.996	13.442
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	-	-	-	-	32.665	-	32.665	36.837
Cotas de Fundos de Investimento	3.300	-	3.300	3.329	374.818	-	374.818	375.521
Cotas de Fundos Imobiliários	-	-	-	-	550	-	550	540
Debêntures	3.193.229	(1.134)	3.192.095	3.180.418	170.322	(1.134)	169.188	1.143.807
Letras Financeiras - LF	-	-	-	-	112.758	91	112.849	137.518
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	10.142	(4.699)	5.443	4.182	10.221	(4.699)	5.522	4.265
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	-	5.731	-	5.731	5.897
<b>Total</b>	<b>35.273.727</b>	<b>(166.920)</b>	<b>35.106.807</b>	<b>48.761.308</b>	<b>35.797.996</b>	<b>(84.003)</b>	<b>35.713.993</b>	<b>49.299.019</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						<b>Banco</b>
						<b>31/03/2015</b>
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>Sem</b>	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>De 1 a</b>	<b>Acima de</b>	
<b>Abertura por Vencimento</b>	<b>Vencimento</b>	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>3 Anos</b>	<b>3 Anos</b>	<b>Total</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>7.143.446</b>	<b>1.210.532</b>	<b>12.924.397</b>	<b>10.609.191</b>	<b>31.887.566</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	20.635	115.902	385.513	522.050
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	7.105.254	1.159.795	5.374.252	1.355.820	14.995.121
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	-	-	-	198.835	198.835
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	25.806	-	5.944.404	4.611.093	10.581.303
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	-	-	1.013	1.498	2.511
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	-	1.440.953	4.019.756	5.460.709
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	12.386	28.790	47.873	34.338	123.387
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	1.312	-	2.338	3.650
<b>Títulos Privados</b>	<b>9.707</b>	<b>2</b>	<b>4.154</b>	<b>46.089</b>	<b>3.159.289</b>	<b>3.219.241</b>
Ações	6.407	-	-	-	-	6.407
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	-	-	-	11.996	-	11.996
Cotas de Fundos de Investimento	3.300	-	-	-	-	3.300
Debêntures	-	2	-	32.804	3.159.289	3.192.095
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	4.154	1.289	-	5.443
<b>Total</b>	<b>9.707</b>	<b>7.143.448</b>	<b>1.214.686</b>	<b>12.970.486</b>	<b>13.768.480</b>	<b>35.106.807</b>



**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						<b>Consolidado</b>
						<b>31/03/2015</b>
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>Sem</b>	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>De 1 a</b>	<b>Acima de</b>	
<b>Abertura por Vencimento</b>	<b>Vencimento</b>	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>3 Anos</b>	<b>3 Anos</b>	<b>Total</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>7.166.038</b>	<b>1.812.301</b>	<b>13.027.323</b>	<b>12.737.990</b>	<b>34.743.652</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	19.573	94.439	218.828	1.245.408	1.578.248
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	7.105.254	1.669.885	5.374.252	1.355.820	15.505.211
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	-	-	-	198.835	198.835
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	26.099	1.795	5.944.404	4.879.558	10.851.856
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	2.726	16.080	1.013	1.001.937	1.021.756
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	-	1.440.953	4.019.756	5.460.709
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	12.386	28.790	47.873	34.338	123.387
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	1.312	-	2.338	3.650
<b>Títulos Privados</b>	<b>561.406</b>	<b>74.818</b>	<b>8.314</b>	<b>157.169</b>	<b>168.634</b>	<b>970.341</b>
Ações	185.930	71.092	-	-	-	257.022
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	-	-	-	11.996	-	11.996
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	-	-	-	-	32.665	32.665
Cotas de Fundos de Investimento	374.585	1	232	-	-	374.818
Cotas de Fundos Imobiliários	550	-	-	-	-	550
Debêntures	-	3.262	-	32.804	133.122	169.188
Letras Financeiras - LF	-	-	7	110.283	2.559	112.849
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	79	4.154	1.289	-	5.522
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	341	384	3.921	797	288	5.731
<b>Total</b>	<b>561.406</b>	<b>7.240.856</b>	<b>1.820.615</b>	<b>13.184.492</b>	<b>12.906.624</b>	<b>35.713.993</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**III) Títulos Disponíveis para Venda**

				31/03/2015	Banco 31/12/2014
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no: Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>					
<b>Títulos Públicos</b>	<b>57.803.271</b>	<b>2.665</b>	<b>(724.717)</b>	<b>57.081.219</b>	<b>56.059.972</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	427	-	180	607	594
Crédito Securitizado	2.575	-	424	2.999	2.924
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	682.269	-	(23)	682.246	663.528
Letras do Tesouro Nacional - LTN	26.593.763	-	(332.044)	26.261.719	28.970.377
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	4.181.793	-	211.329	4.393.122	3.545.282
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	6.175.915	-	(198.026)	5.977.889	5.554.358
Notas do Tesouro Nacional - NTN C <sup>(2)</sup>	1.300.317	-	(59.433)	1.240.884	1.254.928
Notas do Tesouro Nacional - NTN F <sup>(2) (5)</sup>	12.259.373	-	(474.678)	11.784.695	10.163.524
Títulos da Dívida Externa Brasileira <sup>(6)</sup>	4.973.213	-	135.879	5.109.092	4.282.680
Títulos Emitidos no Exterior - Espanha	1.182.961	-	(4.977)	1.177.984	1.156.413
Debêntures <sup>(3)</sup>	450.665	2.665	(3.348)	449.982	465.364
<b>Títulos Privados</b>	<b>66.492.525</b>	<b>26.044</b>	<b>(246.081)</b>	<b>66.272.488</b>	<b>61.788.165</b>
Ações	845.137	-	38.601	883.738	920.127
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	560.705	-	-	560.705	711.754
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	633.922	-	(58.409)	575.513	552.877
Cotas de Fundos de Investimento	488.212	-	-	488.212	466.287
Debêntures <sup>(4)</sup>	58.581.410	26.044	(102.581)	58.504.873	54.455.760
Eurobonds	336.933	-	(52.223)	284.710	246.714
Notas Promissórias - NP	3.471.545	-	(43.994)	3.427.551	3.080.535
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	12.930	-	(590)	12.340	17.609
Letras Financeiras - LF	863.195	-	5.860	869.055	664.179
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	698.536	-	(32.745)	665.791	672.323
<b>Total</b>	<b>124.295.796</b>	<b>28.709</b>	<b>(970.798)</b>	<b>123.353.707</b>	<b>117.848.137</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

				Consolidado
				31/03/2015
				31/12/2014
	Valor do	Ajuste a Mercado Refletido no:	Valor	Valor
	Custo	Resultado	Patrimônio	Contábil
	Amortizado	Resultado	Líquido	Contábil
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>				
<b>Títulos Públicos</b>	<b>63.704.447</b>	<b>2.665</b>	<b>(805.755)</b>	<b>62.901.357</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	427	-	180	607
Crédito Securitizado	2.575	-	424	2.999
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.558.216	-	106	3.558.322
Letras do Tesouro Nacional - LTN	27.146.349	-	(343.777)	26.802.572
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	4.181.793	-	211.329	4.393.122
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	6.175.915	-	(198.026)	5.977.889
Notas do Tesouro Nacional - NTN C <sup>(2)</sup>	1.300.317	-	(59.433)	1.240.884
Notas do Tesouro Nacional - NTN F <sup>(2) (5)</sup>	14.732.016	-	(544.112)	14.187.904
Títulos da Dívida Externa Brasileira <sup>(6)</sup>	4.973.213	-	135.879	5.109.092
Títulos Emitidos no Exterior - Espanha	1.182.961	-	(4.977)	1.177.984
Debêntures <sup>(3)</sup>	450.665	2.665	(3.348)	449.982
<b>Títulos Privados</b>	<b>18.746.048</b>	<b>26.044</b>	<b>(196.834)</b>	<b>18.575.258</b>
Ações	1.278.576	-	91.638	1.370.214
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	688.204	-	-	688.204
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	1.152.654	-	(58.409)	1.094.245
Cotas de Fundos de Investimento	120.115	-	32	120.147
Cotas de Fundos Imobiliários	62.935	-	(4.427)	58.508
Debêntures <sup>(4)</sup>	9.876.500	26.044	(101.299)	9.801.245
Eurobonds	336.933	-	(52.223)	284.710
Notas Promissórias - NP	3.471.544	-	(43.994)	3.427.550
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	12.930	-	(590)	12.340
Letras Financeiras - LF	1.046.975	-	5.329	1.052.304
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	698.536	-	(32.745)	665.791
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	146	-	(146)	-
<b>Total</b>	<b>82.450.495</b>	<b>28.709</b>	<b>(1.002.589)</b>	<b>81.476.615</b>
				<b>74.608.902</b>



**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						<b>Banco</b>
						<b>31/03/2015</b>
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>Sem</b>	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>De 1 a</b>	<b>Acima de</b>	
<b>Abertura por Vencimento</b>	<b>Vencimento</b>	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>3 Anos</b>	<b>3 Anos</b>	<b>Total</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>721.744</b>	<b>420.987</b>	<b>21.295.078</b>	<b>34.643.410</b>	<b>57.081.219</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	-	607	607
Crédito Securitizado	-	71	265	1.382	1.281	2.999
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	682.246	682.246
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	31.053	19.163.861	7.066.805	26.261.719
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	35.702	-	-	4.357.420	4.393.122
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	615.926	15.259	-	5.346.704	5.977.889
Notas do Tesouro Nacional - NTN C <sup>(2)</sup>	-	-	7.285	-	1.233.599	1.240.884
Notas do Tesouro Nacional - NTN F <sup>(2) (5)</sup>	-	-	319.409	757.049	10.708.237	11.784.695
Títulos da Dívida Externa Brasileira <sup>(6)</sup>	-	26.335	28.383	-	5.054.374	5.109.092
Títulos Emitidos no Exterior - Espanha	-	34.673	-	1.143.311	-	1.177.984
Debêntures <sup>(3)</sup>	-	9.037	19.333	229.475	192.137	449.982
<b>Títulos Privados</b>	<b>638.065</b>	<b>1.640.123</b>	<b>3.819.231</b>	<b>23.332.987</b>	<b>36.842.082</b>	<b>66.272.488</b>
Ações	149.853	-	-	-	733.885	883.738
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	560.705	560.705
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	-	-	-	-	575.513	575.513
Cotas de Fundos de Investimento	488.212	-	-	-	-	488.212
Debêntures <sup>(4)</sup>	-	1.312.361	1.739.378	21.343.655	34.109.479	58.504.873
Eurobonds	-	-	3.239	-	281.471	284.710
Notas Promissórias - NP	-	241.643	1.774.044	1.150.718	261.146	3.427.551
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	-	-	3.942	8.398	-	12.340
Letras Financeiras - LF	-	76.882	123.725	668.448	-	869.055
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	9.237	174.903	161.768	319.883	665.791
<b>Total</b>	<b>638.065</b>	<b>2.361.867</b>	<b>4.240.218</b>	<b>44.628.065</b>	<b>71.485.492</b>	<b>123.353.707</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						<b>Consolidado</b>
						<b>31/03/2015</b>
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>Sem</b>	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>De 1 a</b>	<b>Acima de</b>	
<b>Abertura por Vencimento</b>	<b>Vencimento</b>	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>3 Anos</b>	<b>3 Anos</b>	<b>Total</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>883.386</b>	<b>662.940</b>	<b>22.390.594</b>	<b>38.964.437</b>	<b>62.901.357</b>
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	-	607	607
Crédito Securitizado	-	71	265	1.382	1.281	2.999
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	161.642	-	-	3.396.680	3.558.322
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	211.058	19.337.153	7.254.361	26.802.572
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	35.702	-	-	4.357.420	4.393.122
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	615.926	15.259	-	5.346.704	5.977.889
Notas do Tesouro Nacional - NTN C <sup>(2)</sup>	-	-	7.285	-	1.233.599	1.240.884
Notas do Tesouro Nacional - NTN F <sup>(2) (5)</sup>	-	-	381.357	1.679.273	12.127.274	14.187.904
Títulos da Dívida Externa Brasileira <sup>(6)</sup>	-	26.335	28.383	-	5.054.374	5.109.092
Títulos Emitidos no Exterior - Espanha	-	34.673	-	1.143.311	-	1.177.984
Debêntures <sup>(3)</sup>	-	9.037	19.333	229.475	192.137	449.982
<b>Títulos Privados</b>	<b>814.984</b>	<b>1.738.330</b>	<b>4.005.387</b>	<b>4.125.901</b>	<b>7.890.656</b>	<b>18.575.258</b>
Ações	636.329	-	-	-	733.885	1.370.214
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	-	-	127.499	-	560.705	688.204
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	-	-	-	-	1.094.245	1.094.245
Cotas de Fundos de Investimento	120.147	-	-	-	-	120.147
Cotas de Fundos Imobiliários	58.508	-	-	-	-	58.508
Debêntures <sup>(4)</sup>	-	1.316.267	1.739.378	2.106.278	4.639.322	9.801.245
Eurobonds	-	-	3.239	-	281.471	284.710
Notas Promissórias - NP	-	241.643	1.774.044	1.150.718	261.145	3.427.550
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	-	-	3.942	8.398	-	12.340
Letras Financeiras - LF	-	171.183	182.382	698.739	-	1.052.304
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	9.237	174.903	161.768	319.883	665.791
<b>Total</b>	<b>814.984</b>	<b>2.621.716</b>	<b>4.668.327</b>	<b>26.516.495</b>	<b>46.855.093</b>	<b>81.476.615</b>

(1) O valor das cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC é calculado mediante a apuração do valor dos direitos creditórios e dos demais ativos financeiros integrantes das suas respectivas carteiras, deduzidos das respectivas provisões que levam em consideração aspectos relacionados aos devedores, aos seus garantidores e às características da correspondente operação, de acordo com as normas e práticas contábeis de avaliação de crédito.

(2) No primeiro trimestre de 2015 foram realizados o valor de R\$3.253 (2014 - R\$2.931), líquidos dos efeitos tributários, no resultado do Consolidado pela venda das (NTN-C e parte das NTN-F) ao mercado (Nota 24.e).

(3) Emissão de sociedade de economia mista.

(4) Inclui o valor de R\$650.201 (31/12/2014 - R\$630.704) de títulos objeto de "hedge" de risco de mercado (Nota 6.b.V.a).

(5) Em 31 de março de 2015, a quantidade de 1.765.672 de Notas de Tesouro Nacional - NTN-F, com prazo de vencimento em 1 de Janeiro de 2023 estão vinculadas à obrigação assumida pelo Banco Santander para cobertura das reservas a amortizar do Plano V do Fundo de Seguridade Social (Banesprev).

(6) Inclui o valor de R\$705.352 (31/12/2014 - R\$655.782) de títulos objeto de "hedge" de fluxo de caixa (Nota 6.b.V.b).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**IV) Títulos Mantidos até o Vencimento**

	<b>Banco</b>			
	<b>31/03/2015</b>			
	<b>Abertura por Vencimento</b>			
	<b>Valor do Custo</b>		<b>Até</b>	
	<b>Amortizado/Contábil</b>		<b>3 Meses</b>	<b>Total</b>
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento <sup>(1)</sup></b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>		
<b>Títulos Públicos</b>	<b>86</b>	<b>71</b>	<b>86</b>	<b>86</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN I	86	71	86	86
<b>Total</b>	<b>86</b>	<b>71</b>	<b>86</b>	<b>86</b>

	<b>Consolidado</b>				
	<b>31/03/2015</b>				
	<b>Abertura por Vencimento</b>				
	<b>Valor do Custo</b>		<b>Até</b>	<b>De 1 a</b>	
	<b>Amortizado/Contábil</b>		<b>3 Meses</b>	<b>3 Anos</b>	<b>Total</b>
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento <sup>(1)</sup></b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>			
<b>Títulos Públicos</b>	<b>86</b>	<b>71</b>	<b>86</b>	<b>-</b>	<b>86</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN I	86	71	86	-	86
<b>Títulos Privados</b>	<b>5.005</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.005</b>	<b>5.005</b>
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	5.005	-	-	5.005	5.005
<b>Total</b>	<b>5.091</b>	<b>71</b>	<b>86</b>	<b>5.005</b>	<b>5.091</b>

(1) O valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento é de R\$86 (31/12/2014 - R\$71) no Banco e R\$5.091 (31/12/2015 - R\$71) no Consolidado.

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular Bacen 3.068/2001, o Banco Santander possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As principais taxas de juros são extraídas dos contratos futuros e "swaps" negociados na BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), sendo que ajustes a tais curvas são efetuados sempre que determinados pontos são considerados ilíquidos ou que, por motivos atípicos, não representem fielmente as condições de mercado.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**V) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários**

	<b>01/01 a</b> <b>31/03/2015</b>	<b>Banco</b> 01/01 a 31/03/2014	<b>01/01 a</b> <b>31/03/2015</b>	<b>Consolidado</b> 01/01 a 31/03/2014
Rendas de Títulos de Renda Fixa	6.823.753	3.986.873	5.618.858	3.112.745
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.165.020	1.873.056	1.325.657	1.198.641
Resultado de Títulos de Renda Variável	(10.558)	(25.953)	54.809	(23.737)
Resultado Financeiro de Capitalização	-	-	31.478	45.463
Outros <sup>(1)</sup>	10.488	55.947	(6.640)	77.894
<b>Total</b>	<b>8.988.703</b>	<b>5.889.923</b>	<b>7.024.162</b>	<b>4.411.006</b>

(1) Corresponde, principalmente, a rendas com fundos de investimentos e participações.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**b) Instrumentos Financeiros Derivativos**
**I) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais**

	31/03/2015			Banco		
	Negociação			31/12/2014		
	Valor		Valor			
	Referencial	Curva	Mercado	Referencial	Curva	Mercado
<b>"Swap"</b>		<b>4.921.277</b>	<b>(8.545)</b>		<b>(271.473)</b>	<b>198.218</b>
<b>Ativo</b>	<b>235.427.330</b>	<b>47.632.388</b>	<b>41.219.149</b>	<b>289.551.001</b>	<b>72.653.396</b>	<b>73.043.697</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	65.778.539	15.751.816	18.105.065	70.772.781	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	49.945.536	18.702.373	12.889.997	88.800.295	72.168.901	72.755.003
Indexados em Índices de Preços						
e Juros	31.790.215	13.176.887	10.222.086	31.603.343	484.495	288.694
Moeda Estrangeira	87.894.536	-	-	98.345.684	-	-
Outros	18.504	1.312	2.001	28.898	-	-
<b>Passivo</b>	<b>230.506.053</b>	<b>(42.711.111)</b>	<b>(41.227.694)</b>	<b>289.822.474</b>	<b>(72.924.869)</b>	<b>(72.845.479)</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	50.026.723	-	-	102.231.544	(31.458.763)	(30.771.767)
Taxa de Juros Pré - Reais	31.243.163	-	-	16.631.394	-	-
Indexados em Índices de Preços						
e Juros	18.613.328	-	-	31.118.848	-	-
Moeda Estrangeira	130.605.647	(42.711.111)	(41.227.694)	139.807.521	(41.461.837)	(42.070.212)
Outros	17.192	-	-	33.167	(4.269)	(3.500)
<b>Opções</b>	<b>178.939.299</b>	<b>(41.671)</b>	<b>(77.985)</b>	<b>238.966.177</b>	<b>(26.505)</b>	<b>(35.439)</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>87.326.182</b>	<b>323.931</b>	<b>777.529</b>	<b>115.182.909</b>	<b>415.537</b>	<b>532.838</b>
Opções de Compra Dólar	5.699.049	217.414	590.213	3.942.457	221.951	331.533
Opções de Venda Dólar	2.033.918	37.518	99.437	1.767.822	31.194	49.704
Opções de Compra Outras	27.676.848	34.472	41.443	56.665.655	116.127	148.534
Mercado Interfinanceiro	27.413.766	17.285	39.753	51.308.444	91.567	118.061
Outras <sup>(1)</sup>	263.082	17.187	1.690	5.357.211	24.560	30.473
Opções de Venda Outras	51.916.367	34.527	46.436	52.806.975	46.265	3.067
Mercado Interfinanceiro	49.221.315	21.336	7.377	49.105.277	29.788	1.335
Outras <sup>(1)</sup>	2.695.052	13.191	39.059	3.701.698	16.477	1.732
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>91.613.117</b>	<b>(365.602)</b>	<b>(855.514)</b>	<b>123.783.268</b>	<b>(442.042)</b>	<b>(568.277)</b>
Opções de Compra Dólar	4.804.613	(215.640)	(684.835)	4.239.625	(280.478)	(428.681)
Opções de Venda Dólar	3.073.055	(78.835)	(107.117)	1.774.640	(22.637)	(25.163)
Opções de Compra Outras	27.223.692	(29.946)	(38.304)	53.906.214	(88.206)	(105.348)
Mercado Interfinanceiro	26.950.961	(17.261)	(36.080)	53.571.293	(64.873)	(72.078)
Outras <sup>(1)</sup>	272.731	(12.685)	(2.224)	334.921	(23.333)	(33.270)
Opções de Venda Outras	56.511.757	(41.181)	(25.258)	63.862.789	(50.721)	(9.085)
Mercado Interfinanceiro	54.214.070	(26.676)	(5.442)	60.555.093	(32.098)	(1.950)
Outras <sup>(1)</sup>	2.297.687	(14.505)	(19.816)	3.307.696	(18.623)	(7.135)
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>285.417.840</b>	-	-	<b>301.491.400</b>	-	-
<b>Posição Comprada</b>	<b>98.369.381</b>	-	-	<b>105.063.098</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	14.499.456	-	-	6.888.319	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	82.035.497	-	-	94.269.395	-	-
Moeda Estrangeira	1.806.107	-	-	3.897.223	-	-
Índice <sup>(2)</sup>	28.321	-	-	8.161	-	-
<b>Posição Vendida</b>	<b>187.048.459</b>	-	-	<b>196.428.302</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	82.314.342	-	-	50.378.949	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	21.081.992	-	-	56.783.420	-	-
Moeda Estrangeira	17.153.336	-	-	15.845.107	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	204.698	-	-	249.203	-	-
Taxa Média das Operações						
Compromissadas (OC1)	66.294.091	-	-	73.171.623	-	-

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	31/03/2015			Banco		
	Negociação			31/12/2014		
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
	Referencial	Curva	Mercado	Referencial	Curva	Mercado
<b>Contratos a Termo e Outros</b>	<b>47.115.321</b>	<b>343.975</b>	<b>307.519</b>	<b>46.399.828</b>	<b>1.809.011</b>	<b>458.426</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>17.646.946</b>	<b>(693.370)</b>	<b>(705.791)</b>	<b>20.548.192</b>	<b>(1.603.632)</b>	<b>(137.605)</b>
Moedas	16.813.951	(690.943)	(703.377)	20.297.397	(1.854.427)	(388.539)
Outros	832.995	(2.427)	(2.414)	250.795	250.795	250.934
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>29.468.375</b>	<b>1.037.345</b>	<b>1.013.310</b>	<b>25.851.636</b>	<b>3.412.643</b>	<b>596.031</b>
Moedas	28.696.957	1.034.918	1.011.244	25.706.899	3.663.438	846.974
Outros	771.418	2.427	2.066	144.737	(250.795)	(250.943)
	31/03/2015			Consolidado		
	Negociação			31/12/2014		
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
	Referencial	Curva	Mercado	Referencial	Curva	Mercado
<b>"Swap"</b>		<b>4.701.574</b>	<b>(155.517)</b>		<b>(824.677)</b>	<b>(295.481)</b>
<b>Ativo</b>	<b>270.567.555</b>	<b>47.621.858</b>	<b>41.277.820</b>	<b>290.652.626</b>	<b>61.172.494</b>	<b>61.597.738</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	72.553.622	22.531.154	24.906.763	76.892.373	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	77.348.746	11.912.505	6.137.924	83.317.134	60.687.999	61.309.044
Indexados em Índices de Preços e Juros	31.790.215	13.176.887	10.231.132	31.603.343	484.495	288.694
Moeda Estrangeira	88.856.468	-	-	98.810.878	-	-
Outros	18.504	1.312	2.001	28.898	-	-
<b>Passivo</b>	<b>265.865.981</b>	<b>(42.920.284)</b>	<b>(41.433.337)</b>	<b>291.477.303</b>	<b>(61.997.171)</b>	<b>(61.893.219)</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	50.022.468	-	-	101.623.563	(24.731.190)	(24.010.507)
Taxa de Juros Pré - Reais	65.436.241	-	-	22.629.135	-	-
Indexados em Índices de Preços e Juros	18.613.328	-	-	31.118.848	-	-
Moeda Estrangeira	131.776.752	(42.920.284)	(41.433.337)	136.072.590	(37.261.712)	(37.879.212)
Outros	17.192	-	-	33.167	(4.269)	(3.500)
<b>Opções</b>	<b>180.208.217</b>	<b>(15.932)</b>	<b>(49.472)</b>	<b>240.746.222</b>	<b>(5.613)</b>	<b>59.840</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>88.005.649</b>	<b>363.306</b>	<b>821.404</b>	<b>116.184.661</b>	<b>460.152</b>	<b>628.851</b>
Opções de Compra Dólar	5.699.049	217.414	590.213	3.942.457	221.951	331.533
Opções de Venda Dólar	2.033.918	37.518	99.437	1.767.822	31.194	49.704
Opções de Compra Outras	28.005.315	35.190	47.868	56.931.274	119.424	153.976
Mercado Interfinanceiro	27.413.766	17.285	39.753	51.308.444	91.567	118.061
Outras <sup>(1)</sup>	591.549	17.905	8.115	5.622.830	27.857	35.915
Opções de Venda Outras	52.267.367	73.184	83.886	53.543.108	87.583	93.638
Mercado Interfinanceiro	49.221.315	21.336	7.377	49.105.277	29.788	1.335
Outras <sup>(1)</sup>	3.046.052	51.848	76.509	4.437.831	57.795	92.303
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>92.202.568</b>	<b>(379.238)</b>	<b>(870.876)</b>	<b>124.561.561</b>	<b>(465.765)</b>	<b>(569.011)</b>
Opções de Compra Dólar	4.804.613	(215.640)	(684.835)	4.239.625	(280.478)	(428.681)
Opções de Venda Dólar	3.073.055	(78.835)	(107.117)	1.774.640	(22.637)	(25.163)
Opções de Compra Outras	27.463.781	(30.671)	(46.500)	54.354.491	(102.394)	(103.436)
Mercado Interfinanceiro	26.950.961	(17.261)	(36.080)	53.571.293	(64.873)	(72.078)
Outras <sup>(1)</sup>	512.820	(13.410)	(10.420)	783.198	(37.521)	(31.358)
Opções de Venda Outras	56.861.119	(54.092)	(32.424)	64.192.805	(60.256)	(11.731)
Mercado Interfinanceiro	54.214.070	(26.676)	(5.442)	60.555.093	(32.098)	(1.950)
Outras <sup>(1)</sup>	2.647.049	(27.416)	(26.982)	3.637.712	(28.158)	(9.781)
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>285.986.434</b>	-	-	<b>302.239.388</b>	-	-
<b>Posição Comprada</b>	<b>98.401.744</b>	-	-	<b>105.230.874</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	14.499.456	-	-	6.888.319	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	82.062.293	-	-	94.307.498	-	-
Moeda Estrangeira	1.806.107	-	-	3.897.223	-	-
Índice <sup>(2)</sup>	33.888	-	-	137.834	-	-

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	31/03/2015			Consolidado		
	Negociação			31/12/2014		
	Valor		Mercado	Valor		Mercado
	Referencial	Curva		Referencial	Curva	
<b>Posição Vendida</b>	<b>187.584.690</b>	-	-	<b>197.008.514</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	82.314.342	-	-	50.378.949	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	21.523.714	-	-	57.355.214	-	-
Moeda Estrangeira	17.153.336	-	-	15.845.107	-	-
Índice <sup>(2)</sup>	94.509	-	-	8.418	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	204.698	-	-	249.203	-	-
Taxa Média das Operações						
Compromissadas (OC1)	66.294.091	-	-	73.171.623	-	-
<b>Contratos a Termo e Outros</b>	<b>47.115.569</b>	<b>346.290</b>	<b>309.934</b>	<b>46.406.749</b>	<b>1.817.437</b>	<b>467.280</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>17.646.946</b>	<b>(693.370)</b>	<b>(705.791)</b>	<b>20.552.988</b>	<b>(1.604.507)</b>	<b>(138.480)</b>
Moedas	16.813.951	(690.943)	(703.377)	20.302.193	(1.855.302)	(389.414)
Outros	832.995	(2.427)	(2.414)	250.795	250.795	250.934
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>29.468.623</b>	<b>1.039.660</b>	<b>1.015.725</b>	<b>25.853.761</b>	<b>3.421.944</b>	<b>605.760</b>
Moedas	28.696.957	1.034.918	1.011.244	25.708.788	3.663.438	846.974
Outros	771.666	4.742	4.481	144.973	(241.494)	(241.214)

(1) Inclui opções de ações e índices.

(2) Inclui índices Bovespa e S&amp;P.

## II) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte

	Banco				
	Valor Referencial				
	31/03/2015			31/12/2014	
	Clientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras <sup>(1)</sup>	Total	Total
"Swap"	71.463.052	100.497.696	63.466.582	235.427.330	289.551.001
Opções	2.526.244	1.051.290	175.361.765	178.939.299	238.966.177
Contratos de Futuros	-	-	285.417.840	285.417.840	301.491.400
Contratos a Termo e Outros	31.362.542	13.167.472	2.585.307	47.115.321	46.399.828

	Consolidado				
	Valor Referencial				
	31/03/2015			31/12/2014	
	Clientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras <sup>(1)</sup>	Total	Total
"Swap"	71.463.052	128.806.022	70.298.481	270.567.555	290.652.626
Opções	2.526.244	817.852	176.864.121	180.208.217	240.746.222
Contratos de Futuros	-	-	285.986.434	285.986.434	302.239.388
Contratos a Termo e Outros	31.362.542	13.167.472	2.585.555	47.115.569	46.406.749

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a BM&amp;FBovespa e outras bolsas de valores e mercadorias.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Vencimento**

	<b>Banco</b>				
	<b>Valor Referencial</b>				
	<b>31/03/2015</b>				<b>31/12/2014</b>
	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>Acima de</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>12 Meses</b>		
"Swap"	11.761.103	52.752.096	170.914.131	235.427.330	289.551.001
Opções	72.449.838	105.225.865	1.263.596	178.939.299	238.966.177
Contratos de Futuros	110.595.362	126.597.363	48.225.115	285.417.840	301.491.400
Contratos a Termo e Outros	18.774.950	20.933.998	7.406.373	47.115.321	46.399.828

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Valor Referencial</b>				
	<b>31/03/2015</b>				<b>31/12/2014</b>
	<b>Até</b>	<b>De 3 a</b>	<b>Acima de</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
	<b>3 Meses</b>	<b>12 Meses</b>	<b>12 Meses</b>		
"Swap"	14.579.063	54.445.429	201.543.063	270.567.555	290.652.626
Opções	73.004.165	105.770.003	1.434.049	180.208.217	240.746.222
Contratos de Futuros	110.725.538	126.766.259	48.494.637	285.986.434	302.239.388
Contratos a Termo e Outros	18.775.198	20.933.998	7.406.373	47.115.569	46.406.749

**IV) Instrumentos Financeiros Derivativos por Mercado de Negociação**

	<b>Banco</b>				
	<b>Valor Referencial</b>				
	<b>31/03/2015</b>				<b>31/12/2014</b>
	<b>Bolsas <sup>(1)</sup></b>	<b>Cetip <sup>(2)</sup></b>	<b>Balcão</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
"Swap"	82.078.976	63.978.679	89.369.675	235.427.330	289.551.001
Opções	175.709.063	2.830.236	400.000	178.939.299	238.966.177
Contratos de Futuros	285.417.840	-	-	285.417.840	301.491.400
Contratos a Termo e Outros	-	37.437.002	9.678.319	47.115.321	46.399.828

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Valor Referencial</b>				
	<b>31/03/2015</b>				<b>31/12/2014</b>
	<b>Bolsas <sup>(1)</sup></b>	<b>Cetip <sup>(2)</sup></b>	<b>Balcão</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
"Swap"	82.078.976	98.147.387	90.341.192	270.567.555	290.652.626
Opções	176.977.981	2.830.236	400.000	180.208.217	240.746.222
Contratos de Futuros	285.986.434	-	-	285.986.434	302.239.388
Contratos a Termo e Outros	-	37.437.250	9.678.319	47.115.569	46.406.749

(1) Inclui valores negociados na BM&amp;FBovespa e outras bolsas de valores e mercadorias.

(2) Inclui valores negociados em outras câmaras de compensação.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**V) Derivativos Utilizados como Instrumentos de "Hedge"**

Os derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" por indexador eram representados como seguem:

**a) "Hedge" de Risco de Mercado**

	31/03/2015					Banco 31/12/2014
	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>						
<b>Contratos de "Swap"</b>	<b>(96.258)</b>	<b>(109.926)</b>	<b>(206.184)</b>	<b>(41.243)</b>	<b>(76.115)</b>	<b>(117.358)</b>
<b>Ativo</b>	<b>4.828.956</b>	<b>12.441</b>	<b>4.841.397</b>	<b>2.709.768</b>	<b>16.204</b>	<b>2.725.972</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI <sup>(1) (2) (7)</sup>	2.112.455	(894)	2.111.561	1.513.959	1.549	1.515.508
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(2)</sup>	486.079	23	486.102	492.205	707	492.912
Indexados em Moeda Estrangeira - USD/BRL - Dólar <sup>(3)</sup>	1.389.299	219	1.389.518	-	-	-
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar <sup>(2) (4) (5) (7)</sup>	395.422	10.238	405.660	341.737	10.850	352.587
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - Franco Suíço <sup>(6)</sup>	416.268	2.330	418.598	337.352	2.628	339.980
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - YEN <sup>(8)</sup>	29.433	525	29.958	24.515	470	24.985
<b>Passivo</b>	<b>(4.925.214)</b>	<b>(122.367)</b>	<b>(5.047.581)</b>	<b>(2.751.011)</b>	<b>(92.319)</b>	<b>(2.843.330)</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar <sup>(1)</sup>	(816.136)	(33.745)	(849.881)	(677.219)	(32.339)	(709.558)
Indexados em Índices de Preços e Juros <sup>(2)</sup>	(1.842.974)	(77.691)	(1.920.665)	(1.247.506)	(43.771)	(1.291.277)
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar <sup>(4)</sup>	(18.641)	(431)	(19.072)	(15.221)	(555)	(15.776)
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI <sup>(3) (5)</sup>	(1.370.044)	(668)	(1.370.712)	(25.975)	(900)	(26.875)
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar <sup>(6) (8)</sup>	(452.809)	(1.905)	(454.714)	(373.610)	(2.810)	(376.420)
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(7)</sup>	(424.610)	(7.927)	(432.537)	(411.480)	(11.944)	(423.424)
<b>Objeto de "Hedge"</b>						
<b>Ativo</b>	<b>2.598.959</b>	<b>159.732</b>	<b>2.758.691</b>	<b>1.863.375</b>	<b>114.736</b>	<b>1.978.111</b>
<b>Operação de Crédito</b>	<b>1.977.467</b>	<b>131.023</b>	<b>2.108.490</b>	<b>1.269.508</b>	<b>77.899</b>	<b>1.347.407</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar	712.760	45.311	758.071	592.992	42.478	635.470
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar	18.682	97	18.779	15.788	(423)	15.365
Indexados em Índices de Preços e Juros	1.016.220	78.842	1.095.062	421.144	32.415	453.559
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	16.667	(428)	16.239	24.510	600	25.110
Taxa de Juros Pré - Reais	213.138	7.201	220.339	215.074	2.829	217.903
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>621.492</b>	<b>28.709</b>	<b>650.201</b>	<b>593.867</b>	<b>36.837</b>	<b>630.704</b>
Títulos Disponíveis para Venda - Debêntures	621.492	28.709	650.201	593.867	36.837	630.704
<b>Passivo</b>	<b>(1.838.216)</b>	<b>3.327</b>	<b>(1.834.889)</b>	<b>(364.166)</b>	<b>(2.826)</b>	<b>(366.992)</b>
<b>Obrigações por Empréstimos no Exterior</b>	<b>(1.389.264)</b>	<b>6.000</b>	<b>(1.383.264)</b>	-	-	-
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar	(1.389.264)	6.000	(1.383.264)	-	-	-
<b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>(448.952)</b>	<b>(2.673)</b>	<b>(451.625)</b>	<b>(364.166)</b>	<b>(2.826)</b>	<b>(366.992)</b>
Eurobonds	(448.952)	(2.673)	(451.625)	(364.166)	(2.826)	(366.992)

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	31/03/2015					Consolidado 31/12/2014
	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>						
<b>Contratos de "Swap"</b>	<b>(195.923)</b>	<b>(120.812)</b>	<b>(316.735)</b>	<b>(82.636)</b>	<b>(80.671)</b>	<b>(163.307)</b>
<b>Ativo</b>	<b>5.208.718</b>	<b>56.004</b>	<b>5.264.722</b>	<b>3.063.742</b>	<b>62.296</b>	<b>3.126.038</b>
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI <sup>(1) (2) (7)</sup>	2.112.455	(894)	2.111.561	1.513.959	1.549	1.515.508
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(2)</sup>	486.079	23	486.102	492.205	707	492.912
Indexados em Moeda Estrangeira - USD/BRL - Dólar <sup>(3) (5)</sup>	1.389.299	219	1.389.518	-	-	-
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar <sup>(2) (4) (5) (7)</sup>	395.422	10.238	405.660	341.737	10.850	352.587
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - Franco Suíço <sup>(6)</sup>	416.268	2.330	418.598	337.352	2.628	339.980
Indexados em Moeda Estrangeira - Euro <sup>(7)</sup>	379.762	43.563	423.325	353.974	46.092	400.066
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - YEN <sup>(8)</sup>	29.433	525	29.958	24.515	470	24.985
<b>Passivo</b>	<b>(5.404.641)</b>	<b>(176.816)</b>	<b>(5.581.457)</b>	<b>(3.146.378)</b>	<b>(142.967)</b>	<b>(3.289.345)</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar <sup>(1) (7)</sup>	(1.295.563)	(88.194)	(1.383.757)	(1.072.586)	(82.987)	(1.155.573)
Indexados em Índices de Preços e Juros <sup>(2)</sup>	(1.842.974)	(77.691)	(1.920.665)	(1.247.506)	(43.771)	(1.291.277)
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar <sup>(4)</sup>	(18.641)	(431)	(19.072)	(15.221)	(555)	(15.776)
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI <sup>(3) (5)</sup>	(1.370.044)	(668)	(1.370.712)	(25.975)	(900)	(26.875)
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar <sup>(6) (8)</sup>	(452.809)	(1.905)	(454.714)	(373.610)	(2.810)	(376.420)
Taxa de Juros Pré - Reais <sup>(7)</sup>	(424.610)	(7.927)	(432.537)	(411.480)	(11.944)	(423.424)
<b>Objeto de "Hedge"</b>						
<b>Ativo</b>	<b>3.078.386</b>	<b>170.133</b>	<b>3.248.519</b>	<b>2.177.702</b>	<b>119.205</b>	<b>2.296.907</b>
<b>Operação de Crédito</b>	<b>2.456.894</b>	<b>141.424</b>	<b>2.598.318</b>	<b>1.583.835</b>	<b>82.368</b>	<b>1.666.203</b>
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar	1.192.187	55.712	1.247.899	907.319	46.947	954.266
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar	18.682	97	18.779	15.788	(423)	15.365
Indexados em Índices de Preços e Juros	1.016.220	78.842	1.095.062	421.144	32.415	453.559
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	16.667	(428)	16.239	24.510	600	25.110
Taxa de Juros Pré - Reais	213.138	7.201	220.339	215.074	2.829	217.903
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>621.492</b>	<b>28.709</b>	<b>650.201</b>	<b>593.867</b>	<b>36.837</b>	<b>630.704</b>
Títulos Disponíveis para Venda - Debêntures	621.492	28.709	650.201	593.867	36.837	630.704
<b>Passivo</b>	<b>(1.838.216)</b>	<b>3.327</b>	<b>(1.834.889)</b>	<b>(364.166)</b>	<b>(2.826)</b>	<b>(366.992)</b>
<b>Obrigações por Empréstimos</b>						
<b>no Exterior</b>	<b>(1.389.264)</b>	<b>6.000</b>	<b>(1.383.264)</b>	-	-	-
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar	(1.389.264)	6.000	(1.383.264)	-	-	-
<b>Obrigações por Títulos e Valores</b>						
<b>Mobiliários no Exterior</b>	<b>(448.952)</b>	<b>(2.673)</b>	<b>(451.625)</b>	<b>(364.166)</b>	<b>(2.826)</b>	<b>(366.992)</b>
Eurobonds	(448.952)	(2.673)	(451.625)	(364.166)	(2.826)	(366.992)

(1) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em moeda estrangeira - dólar com valor de mercado de R\$758.071 (31/12/2014 - R\$635.470) no Banco e R\$1.247.899 (31/12/2014 - R\$954.266) no Consolidado e títulos e valores mobiliários representados por debêntures com valor de mercado de R\$100.652 (31/12/2014 - R\$82.819) no Banco e Consolidado.

(2) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em índices de preços e juros no valor de R\$1.095.062 (31/12/2014 - R\$453.559) e títulos e valores mobiliários representados por debêntures com valor de mercado de R\$549.549 (31/12/2014 - R\$547.885) no Banco e Consolidado.

(3) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em moeda estrangeira pré - dólar com valor de mercado de R\$18.779 (31/12/2014 - R\$15.365), no Banco e Consolidado.

(4) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em certificados de depósitos interfinanceiros com valor de mercado de R\$16.239 (31/12/2014 - R\$25.110) no Banco e Consolidado.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

(5) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são obrigações com títulos e valores mobiliários no exterior - eurobonds com valor de mercado de R\$451.625 (31/12/2014 - R\$366.992) no Banco e Consolidado.

(6) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados com taxas de juros pré fixados em Reais com valor de mercado de R\$220.339 (31/12/2014 - R\$217.903) no Banco e Consolidado.

(7) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são obrigações por empréstimos no exterior indexados em moeda estrangeira - dólar com valor de mercado de R\$1.383.264 no Banco e Consolidado.

A efetividade destas operações estava de acordo com o estabelecido pela Circular Bacen 3.082/2002.

**b) "Hedge" de Fluxo de Caixa**

	31/03/2015					Banco
	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	31/12/2014
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>						
<b>Contratos de "Swap"</b>	<b>(592.868)</b>	<b>(73.121)</b>	<b>(665.989)</b>	<b>(373.142)</b>	<b>(103.239)</b>	<b>(476.381)</b>
<b>Ativo</b>	<b>2.937.802</b>	<b>118.417</b>	<b>3.056.219</b>	<b>2.842.504</b>	<b>83.530</b>	<b>2.926.034</b>
Indexados em Moeda						
Estrangeira - Franco Suíço <sup>(1)</sup>	510.824	23.515	534.339	599.818	20.210	620.028
Indexados em Moeda						
Estrangeira - Peso Chileno <sup>(2)</sup>	121.405	6.198	127.603	100.804	4.624	105.428
Indexados em Taxas de Juros						
Pré - Reais <sup>(3)</sup>	1.253.611	(36.269)	1.217.342	1.278.611	(36.351)	1.242.260
Indexados em Moeda						
Estrangeira Pré - Dólar <sup>(4)</sup>	1.051.962	124.973	1.176.935	863.271	95.047	958.318
<b>Passivo</b>	<b>(3.530.670)</b>	<b>(191.538)</b>	<b>(3.722.208)</b>	<b>(3.215.646)</b>	<b>(186.769)</b>	<b>(3.402.415)</b>
Indexados em Moeda						
Estrangeira Pré - Dólar <sup>(1) (2) (3)</sup>	(2.715.048)	(62.199)	(2.777.247)	(2.451.465)	(63.132)	(2.514.597)
Indexados em Taxa de Juros						
Pré - Reais <sup>(4)</sup>	(106.829)	(4.838)	(111.667)	(104.950)	(15.444)	(120.394)
Indexados em Moeda						
Estrangeira Pré - Euro <sup>(4)</sup>	(708.793)	(124.501)	(833.294)	(659.231)	(108.193)	(767.424)
	31/03/2015					Consolidado
	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	31/12/2014
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>						
<b>Contratos de "Swap"</b>	<b>(655.463)</b>	<b>(81.870)</b>	<b>(737.333)</b>	<b>(409.365)</b>	<b>(108.678)</b>	<b>(518.043)</b>
<b>Ativo</b>	<b>3.937.912</b>	<b>159.122</b>	<b>4.097.034</b>	<b>3.820.303</b>	<b>128.759</b>	<b>3.949.062</b>
Indexados em Moeda						
Estrangeira - Franco Suíço <sup>(1)</sup>	510.824	23.515	534.339	599.818	20.210	620.028
Indexados em Moeda						
Estrangeira - Peso Chileno <sup>(2)</sup>	121.405	6.198	127.603	100.804	4.624	105.428
Indexados em Taxas de Juros						
Pré - Reais <sup>(3)</sup>	1.253.611	(36.269)	1.217.342	1.278.611	(36.351)	1.242.260
Indexados em Moeda						
Estrangeira Pré - Dólar <sup>(4) (5)</sup>	1.071.830	126.009	1.197.839	935.787	97.890	1.033.677
Indexados em Moeda						
Estrangeira Pré - Euro <sup>(5)</sup>	980.242	39.669	1.019.911	905.283	42.386	947.669
<b>Passivo</b>	<b>(4.593.375)</b>	<b>(240.992)</b>	<b>(4.834.367)</b>	<b>(4.229.668)</b>	<b>(237.437)</b>	<b>(4.467.105)</b>
Indexados em Moeda						
Estrangeira Pré - Dólar <sup>(1) (2) (3)</sup>	(2.715.048)	(62.199)	(2.777.247)	(2.451.465)	(63.132)	(2.514.597)
Indexados em Taxa de Juros						
Pré - Reais <sup>(4)</sup>	(106.829)	(4.838)	(111.667)	(104.950)	(15.444)	(120.394)
Indexados em Moeda						
Estrangeira Pré - Euro <sup>(4)</sup>	(708.793)	(124.501)	(833.294)	(659.231)	(108.193)	(767.424)
Indexados em Moeda						
Estrangeira - Dólar <sup>(5)</sup>	(570.604)	(41.769)	(612.373)	(487.865)	(40.440)	(528.305)
Indexados em Moeda						
Estrangeira - Reais <sup>(5)</sup>	(492.101)	(7.685)	(499.786)	(526.157)	(10.228)	(536.385)

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Banco/Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
	Valor de Referência	Valor de Referência
<b>Instrumentos de "Hedge"</b>		
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>27.387.661</b>	<b>16.053.248</b>
Moeda Estrangeira - Dólar <sup>(6)</sup>	27.387.661	16.053.248

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Objeto de "Hedge" - Valor da Curva</b>				
<b>Ativo</b>	<b>28.009.696</b>	<b>16.736.536</b>	<b>29.009.805</b>	<b>17.678.432</b>
Operações de Crédito				
Contratos de Financiamento e Crédito à Exportação e Importação	27.220.436	15.999.182	27.220.436	15.999.182
Operações de Crédito	83.908	81.572	1.084.017	1.023.468
Títulos e Valores Mobiliários - Disponíveis para Venda				
Títulos da Dívida Externa Brasileira	705.352	655.782	705.352	655.782
<b>Passivo</b>	<b>(1.867.044)</b>	<b>(1.960.197)</b>	<b>(1.867.044)</b>	<b>(1.960.197)</b>
Eurobonds	(1.867.044)	(1.960.197)	(1.867.044)	(1.960.197)

(1) Operações com vencimento em 12 de abril de 2016 (31/12/2014 - operações com vencimento em 4 de março de 2015 e 12 de abril de 2016), cujo objeto de "hedge" são operações de eurobonds.

(2) Operação com vencimento em 13 de abril de 2016 (31/12/2014 - operação com vencimento em 13 de abril de 2016), cujo objeto de "hedge" é uma operação de eurobonds.

(3) Operações com vencimento em 18 de março de 2016 (31/12/2014 - operação com vencimento em 18 de março de 2015, 18 de setembro de 2015 e 18 de março de 2016), cujo objeto de "hedge" são operações de eurobonds.

(4) Operações com vencimento em 26 de outubro de 2015 e 1 de abril de 2021 (31/12/2014 - operação com vencimento em 26 de outubro de 2015 e 1 de abril de 2021), cujos objetos de "hedge" são operações de crédito e títulos e valores mobiliários representados por Título da Dívida Externa Brasileira.

(5) Operações com vencimento entre maio de 2015 a junho de 2021 (31/12/2014 - operações com vencimento entre maio de 2015 a junho de 2021), cujos objetos de "hedge" são contratos de operações de crédito com entidades.

(6) Operação com vencimento em 4 de maio de 2015 (31/12/2014 - operação com vencimento em 2 de fevereiro de 2015) e valor atualizado dos instrumentos de R\$27.217.388 (31/12/2014 - R\$15.991.293), cujo objeto de "hedge" são as operações de crédito - contratos de financiamento e crédito à exportação e importação.

No Banco e no Consolidado, entre julho e setembro de 2014 foram contratadas operações de "hedge" contábil de fluxo de caixa, tendo como objeto de "hedge" certificados de depósitos bancários (CDB). Em outubro de 2014 essa estrutura foi descontinuada. O efeito da marcação a mercado destes contratos de futuros já líquido dos efeitos tributários que será reconhecido no resultado e que se encontra destacado no patrimônio líquido corresponde a um crédito no valor de R\$63.057 (31/12/2014 - R\$83.399) que será amortizado nos próximos 12 meses.

No Banco e no Consolidado, o efeito da marcação a mercado dos contratos de "swap" e futuros corresponde a um débito no valor de R\$54.205 (31/12/2014 - R\$77.261) e está contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

A efetividade destas operações estava de acordo com o estabelecido pela Circular Bacen 3.082/2002, e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente no resultado durante o período.

## VI) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na BM&FBovespa com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	618.800	442.876	1.135.366
Letras do Tesouro Nacional - LTN	10.850.345	4.663.572	10.876.437	4.688.978
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.729.117	1.763.751	1.729.117	1.763.751
<b>Total</b>	<b>12.579.462</b>	<b>7.046.123</b>	<b>13.048.430</b>	<b>7.588.095</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**VII) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Ativo e Passivo**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>				
"Swap" - Diferencial a Receber <sup>(1)</sup>	7.695.655	5.824.626	8.261.012	5.582.348
Prêmios de Opções a Exercer	777.529	532.838	821.404	628.851
Contratos a Termo e Outros	5.212.857	2.141.907	5.215.272	2.151.664
<b>Total</b>	<b>13.686.041</b>	<b>8.499.371</b>	<b>14.297.688</b>	<b>8.362.863</b>
<b>Passivo</b>				
"Swap" - Diferencial a Pagar <sup>(1)</sup>	8.576.373	6.220.147	9.470.597	6.559.179
Prêmios de Opções Lançadas	855.514	568.277	870.876	569.011
Contratos a Termo e Outros	4.905.338	1.683.481	4.905.338	1.684.384
<b>Total</b>	<b>14.337.225</b>	<b>8.471.905</b>	<b>15.246.811</b>	<b>8.812.574</b>

(1) Inclui "swaption" e derivativos embutidos.

**c) Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade**

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

As novas regras de Basileia III, foram divulgadas em 1 de março de 2013; e em outubro de 2013 houve a publicação de novas regras e revisão das divulgadas em março de 2013. A implantação das novas regras segue um cronograma de phase in; possibilitando assim a aplicação das regras de forma gradual até 2019. Algumas regras passaram a ser aplicadas em outubro de 2013 e o restante em 1 de janeiro de 2014.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e "banking", conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Método Padronizado de Basileia do Bacen. Carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação e a carteira "banking" consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais "hedges". Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e "banking".

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco.

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira "banking", para cada um dos cenários das carteiras do dia 31 de março de 2015.

Carteira Negociação		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Fatores de Risco	Descrição			
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(1.894)	(51.353)	(102.705)
Cupom de Taxa de Juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(7.051)	(123.959)	(247.917)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(2.281)	(32.011)	(64.022)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(190)	(1.369)	(2.738)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(14.436)	(360.902)	(721.804)
Eurobond/Treasury/Global	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(1.686)	(8.058)	(16.115)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(2.889)	(42.610)	(85.221)
Ações e Índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(72)	(1.800)	(3.600)
Outros	Exposições que não se Enquadram nas Definições Anteriores	(3.014)	-	(1)
<b>Total <sup>(1)</sup></b>		<b>(33.513)</b>	<b>(622.062)</b>	<b>(1.244.123)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**Cenário 1:** choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações).

**Cenário 2:** choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

**Cenário 3:** choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Carteira "Banking"		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Fatores de Risco	Descrição			
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(85.990)	(2.312.396)	(4.339.451)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(13.679)	(335.886)	(583.146)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(1.394)	(19.957)	(37.382)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(16.244)	(163.883)	(303.364)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(1.753)	(10.320)	(20.775)
Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(6.696)	(3.365)	(5.358)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(201)	(5.026)	(10.052)
<b>Total <sup>(1)</sup></b>		<b>(125.957)</b>	<b>(2.850.833)</b>	<b>(5.299.528)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

**Cenário 1:** choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas).

**Cenário 2:** choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

**Cenário 3:** choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

## 7. Relações Interfinanceiras

O saldo da rubrica relações interfinanceiras é composto por créditos vinculados representados, basicamente, por depósitos efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e depósitos a prazo e por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação (posição ativa e passiva).

## 8. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas

### a) Carteira de Créditos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Operações de Crédito</b>	<b>185.024.077</b>	<b>170.929.985</b>	<b>222.252.066</b>	<b>207.010.137</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	101.568.395	92.680.565	104.714.112	94.483.886
Financiamentos	43.982.963	40.438.476	78.065.235	74.715.307
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	6.353.186	6.164.084	6.353.186	6.164.084
Financiamentos Imobiliários	33.088.121	31.601.538	33.088.121	31.601.538
Financiamentos de Títulos e Valores Mobiliários	27.420	38.882	27.420	38.882
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	3.992	6.440	3.992	6.440
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>55</b>	<b>143</b>	<b>3.304.826</b>	<b>3.373.962</b>
<b>Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <sup>(1)</sup> (Nota 9)</b>	<b>4.442.006</b>	<b>4.687.958</b>	<b>4.442.006</b>	<b>4.687.958</b>
<b>Outros Créditos <sup>(2)</sup></b>	<b>26.141.369</b>	<b>28.421.274</b>	<b>28.237.109</b>	<b>30.524.210</b>
<b>Total</b>	<b>215.607.507</b>	<b>204.039.360</b>	<b>258.236.007</b>	<b>245.596.267</b>
<b>Circulante</b>	<b>122.136.187</b>	<b>112.588.850</b>	<b>144.636.465</b>	<b>136.407.403</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>93.471.320</b>	<b>91.450.510</b>	<b>113.599.542</b>	<b>109.188.864</b>

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de outras obrigações.

(2) Compreende os créditos por avais e fianças honrados, outros créditos - diversos (devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber - Nota 12) e rendas a receber sobre contratos de câmbio (Nota 9).

### Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução 3.533/2008 do CMN atualizada com normatizações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios, passaram a partir de 1 de janeiro de 2012 a permanecer registrados na carteira de crédito. Para as operações de cessão de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011, independente da retenção ou transferência substancial de riscos e benefícios, os ativos financeiros eram baixados do registro da operação original e o resultado apurado na cessão apropriado ao resultado do período.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**(i) Com Transferência Substancial de Riscos e Benefícios**

Durante o primeiro trimestre de 2015, foram realizadas operações de cessão de créditos sem coobrigação no montante de R\$1.025.526 (2014 - R\$2.596) no Banco e no Consolidado e estavam registrados substancialmente em empréstimos e títulos descontados, classificadas no nível de risco H.

**(ii) Com Retenção Substancial de Riscos e Benefícios**

Em março de 2013, o Banco efetuou cessão de créditos com coobrigação referente a financiamento imobiliário no montante de R\$47.485. Em 31 de março de 2015, o valor presente das operações cedidas é de R\$3.992 (31/12/2014 - R\$6.440) (Nota 26.e).

Em dezembro de 2011, o Banco efetuou cessão de créditos com coobrigação referente a financiamento imobiliário no montante de R\$688.821, cujos vencimentos ocorrerão até outubro de 2041. Em 31 de março de 2015, o valor presente das operações cedidas é de R\$244.564 (31/12/2014 - R\$262.515).

A operação de cessão foi realizada com cláusula de coobrigação, sendo prevista a recompra compulsória nas seguintes situações:

- Contratos inadimplentes por um período superior a 90 dias consecutivos;
- Contratos objeto de renegociação;
- Contratos objeto de portabilidade, nos termos da Resolução 3.401/2006 do CMN; e
- Contratos objeto de interveniência.

O valor de recompra compulsória será calculado pelo saldo devedor do crédito devidamente atualizado na data da respectiva recompra.

A partir da data da cessão os fluxos de caixa das operações cedidas serão pagos diretamente à entidade cessionária.

**b) Carteira de Créditos por Vencimento**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Vencidas	6.119.118	6.456.889	6.858.466	7.078.409
A Vencer:				
Até 3 Meses	66.373.046	63.086.454	75.802.761	71.428.031
De 3 a 12 Meses	55.763.141	49.502.396	68.833.704	64.979.372
Acima de 12 Meses	87.352.202	84.993.621	106.741.076	102.110.455
<b>Total</b>	<b>215.607.507</b>	<b>204.039.360</b>	<b>258.236.007</b>	<b>245.596.267</b>

**c) Carteira de Arrendamento Mercantil**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil	63	157	3.901.223	3.984.983
Arrendamentos a Receber	33	76	2.524.949	2.519.740
Valores Residuais a Realizar <sup>(1)</sup>	30	81	1.376.274	1.465.243
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(27)	(54)	(2.490.830)	(2.480.601)
Valores Residuais a Balancear	(30)	(81)	(1.376.274)	(1.465.243)
Imobilizado de Arrendamento	73.427	75.478	8.628.855	8.817.347
Depreciações Acumuladas	(73.427)	(75.478)	(4.637.302)	(4.772.678)
Superveniências de Depreciações	30.097	31.458	2.264.573	2.352.214
Perdas em Arrendamentos a Amortizar	-	-	201.282	201.342
Credores por Antecipação de Valor Residual	(30.048)	(31.337)	(3.190.521)	(3.267.681)
Outros Valores e Bens	-	-	3.820	4.279
<b>Total da Carteira de Arrendamento Mercantil a Valor Presente</b>	<b>55</b>	<b>143</b>	<b>3.304.826</b>	<b>3.373.962</b>

(1) Valor residual garantido dos contratos de arrendamento mercantil, líquido de antecipações.

A receita financeira não realizada de arrendamento mercantil (receita de arrendamento mercantil a apropriar referente aos pagamentos mínimos a receber) é de R\$8 (31/12/2014 - R\$14) no Banco e R\$596.397 (31/12/2014 - R\$611.021) no Consolidado.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não existiam acordos ou compromissos de arrendamento mercantil que individualmente sejam considerados relevantes.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**Abertura por Vencimento do Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Vencidas	24	109	44.016	51.711
A Vencer:				
Até 1 Ano	18	23	1.845.343	1.874.456
De 1 a 5 Anos	21	25	2.006.146	2.051.055
Acima de 5 Anos	-	-	5.718	7.761
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>157</b>	<b>3.901.223</b>	<b>3.984.983</b>

**Abertura por Vencimento da Carteira de Arrendamento Mercantil a Valor Presente**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Vencidas	23	33	40.251	41.914
A Vencer:				
Até 1 Ano	16	30	1.726.179	1.759.166
De 1 a 5 Anos	16	80	1.534.470	1.567.816
Acima de 5 Anos	-	-	3.926	5.066
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>143</b>	<b>3.304.826</b>	<b>3.373.962</b>

**d) Carteira de Créditos por Setor de Atividades**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Setor Privado</b>	<b>215.467.598</b>	<b>203.885.400</b>	<b>258.094.337</b>	<b>245.439.791</b>
Indústria	57.971.771	50.787.771	59.831.407	52.789.548
Comércio	24.214.707	22.681.415	27.536.808	26.175.774
Instituições Financeiras	2.783.640	986.035	2.785.458	988.003
Serviços e Outros <sup>(1)</sup>	49.934.786	48.058.708	53.553.693	51.609.549
Pessoas Físicas	74.209.508	75.207.388	108.033.785	107.712.834
Cartão de Crédito	17.170.039	18.340.741	17.627.084	18.340.741
Crédito Imobiliário	22.756.247	21.318.334	22.756.247	21.318.334
Crédito Consignado	11.013.418	11.342.216	12.300.269	11.342.216
Financiamento e Leasing de Veículos	3.132.312	3.230.858	29.537.497	33.551.617
Outros <sup>(2)</sup>	20.137.492	20.975.239	25.812.688	23.159.926
Agricultura	6.353.186	6.164.083	6.353.186	6.164.083
<b>Setor Público</b>	<b>139.909</b>	<b>153.960</b>	<b>141.670</b>	<b>156.476</b>
Governo Federal	23	171	23	171
Governo Estadual	111.041	124.890	111.828	125.784
Governo Municipal	28.845	28.899	29.819	30.521
<b>Total</b>	<b>215.607.507</b>	<b>204.039.360</b>	<b>258.236.007</b>	<b>245.596.267</b>

(1) Inclui as atividades de crédito imobiliário - plano empresarial, serviços de transporte, de saúde, pessoais entre outros.

(2) Inclui crédito pessoal, cheque especial entre outros.

**e) Carteira de Créditos e da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco**

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Banco 31/03/2015 Provisão		
		Curso Normal	Curso Anormal <sup>(1)</sup>	Total <sup>(3)</sup>	Requerida	Adicional <sup>(2)</sup>	Total
AA	-	97.374.778	-	97.374.778	-	-	-
A	0,5%	71.644.261	-	71.644.261	358.221	250.500	608.721
B	1%	13.929.614	1.374.041	15.303.655	153.037	264.980	418.017
C	3%	7.232.019	1.846.475	9.078.494	272.355	324.463	596.818
D	10%	5.429.804	2.158.365	7.588.169	758.817	-	758.817
E	30%	2.018.577	1.589.426	3.608.003	1.082.401	-	1.082.401
F	50%	863.442	988.814	1.852.256	926.128	-	926.128
G	70%	849.353	957.009	1.806.362	1.264.454	-	1.264.454
H	100%	2.157.692	5.112.062	7.269.754	7.269.754	-	7.269.754
<b>Total</b>		<b>201.499.540</b>	<b>14.026.192</b>	<b>215.525.732</b>	<b>12.085.167</b>	<b>839.943</b>	<b>12.925.110</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

							<b>Banco</b>
							31/12/2014
							<b>Provisão</b>
							<b>Carteira de Créditos</b>
<b>Nível de Risco</b>	<b>% Provisão Mínima Requerida</b>	<b>Curso Normal</b>	<b>Curso Anormal <sup>(1)</sup></b>	<b>Total <sup>(3)</sup></b>	<b>Requerida</b>	<b>Adicional <sup>(2)</sup></b>	<b>Total</b>
AA	-	88.484.607	-	88.484.607	-	-	-
A	0,5%	69.601.327	-	69.601.327	348.007	251.524	599.531
B	1%	14.575.563	1.187.770	15.763.333	157.633	276.270	433.903
C	3%	5.770.915	1.526.093	7.297.008	218.910	296.453	515.363
D	10%	5.849.084	1.671.693	7.520.777	752.078	-	752.078
E	30%	2.137.219	1.349.475	3.486.694	1.046.008	-	1.046.008
F	50%	835.154	1.263.069	2.098.223	1.049.112	-	1.049.112
G	70%	814.312	1.073.894	1.888.206	1.321.744	-	1.321.744
H	100%	2.471.607	5.349.679	7.821.286	7.821.286	-	7.821.286
<b>Total</b>		<b>190.539.788</b>	<b>13.421.673</b>	<b>203.961.461</b>	<b>12.714.778</b>	<b>824.247</b>	<b>13.539.025</b>

							<b>Consolidado</b>
							31/03/2015
							<b>Provisão</b>
							<b>Carteira de Créditos</b>
<b>Nível de Risco</b>	<b>% Provisão Mínima Requerida</b>	<b>Curso Normal</b>	<b>Curso Anormal <sup>(1)</sup></b>	<b>Total <sup>(3)</sup></b>	<b>Requerida</b>	<b>Adicional <sup>(2)</sup></b>	<b>Total</b>
AA	-	111.161.948	-	111.161.948	-	-	-
A	0,5%	92.970.866	-	92.970.866	464.854	256.852	721.706
B	1%	16.452.123	2.698.364	19.150.487	191.505	264.980	456.485
C	3%	7.963.828	3.118.328	11.082.156	332.464	324.466	656.930
D	10%	5.512.248	2.544.434	8.056.682	805.668	-	805.668
E	30%	2.062.426	1.790.407	3.852.833	1.155.850	-	1.155.850
F	50%	872.930	1.141.645	2.014.575	1.007.288	-	1.007.288
G	70%	859.622	1.073.178	1.932.800	1.352.960	-	1.352.960
H	100%	2.195.884	5.725.600	7.921.484	7.921.484	-	7.921.484
<b>Total</b>		<b>240.051.875</b>	<b>18.091.956</b>	<b>258.143.831</b>	<b>13.232.073</b>	<b>846.298</b>	<b>14.078.371</b>

							<b>Consolidado</b>
							31/12/2014
							<b>Provisão</b>
							<b>Carteira de Créditos</b>
<b>Nível de Risco</b>	<b>% Provisão Mínima Requerida</b>	<b>Curso Normal</b>	<b>Curso Anormal <sup>(1)</sup></b>	<b>Total <sup>(3)</sup></b>	<b>Requerida</b>	<b>Adicional <sup>(2)</sup></b>	<b>Total</b>
AA	-	102.217.003	-	102.217.003	-	-	-
A	0,5%	89.864.937	-	89.864.937	449.325	257.887	707.212
B	1%	17.398.578	2.476.079	19.874.657	198.746	276.270	475.016
C	3%	6.478.179	2.743.513	9.221.692	276.651	296.454	573.105
D	10%	5.925.915	2.069.012	7.994.927	799.493	-	799.493
E	30%	2.159.827	1.539.359	3.699.186	1.109.756	-	1.109.756
F	50%	836.662	1.411.579	2.248.241	1.124.120	-	1.124.120
G	70%	814.329	1.185.652	1.999.981	1.399.987	-	1.399.987
H	100%	2.472.903	5.920.372	8.393.275	8.393.275	-	8.393.275
<b>Total</b>		<b>228.168.333</b>	<b>17.345.566</b>	<b>245.513.899</b>	<b>13.751.353</b>	<b>830.611</b>	<b>14.581.964</b>

(1) Inclui parcelas vincendas e vencidas.

(2) A provisão adicional é constituída com base na avaliação de risco da Administração e na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao requerido pela regulamentação vigente.

(3) Em 31 de março de 2015, o total da carteira de créditos inclui o valor de R\$81.775 (31/12/2014 - R\$77.899) no Banco e R\$92.176 (31/12/2014 - R\$82.368) no Consolidado, referente ao ajuste a valor de mercado das operações de crédito que são objeto de proteção, registrados de acordo com o artigo 5 da Carta Circular 3.624 do Bacen de 26 de dezembro de 2013 e que não estão contemplados na nota dos níveis de riscos (Nota 6.b.V.a).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**f) Movimentação da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa**

	01/01 a 31/03/2015	Banco 01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2015	Consolidado 01/01 a 31/03/2014
<b>Saldo Inicial</b>	<b>13.539.025</b>	<b>13.829.240</b>	<b>14.581.964</b>	<b>14.999.204</b>
Constituições Líquidas das Reversões	2.568.985	2.603.757	2.859.795	3.001.236
Baixas	(3.182.900)	(2.733.277)	(3.363.388)	(2.950.702)
<b>Saldo Final <sup>(1)</sup></b>	<b>12.925.110</b>	<b>13.699.720</b>	<b>14.078.371</b>	<b>15.049.738</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.471.357</b>	<b>2.963.858</b>	<b>4.997.067</b>	<b>3.532.365</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>8.453.753</b>	<b>10.735.862</b>	<b>9.081.304</b>	<b>11.517.373</b>
<b>Créditos Recuperados <sup>(2)</sup></b>	<b>417.873</b>	<b>625.074</b>	<b>456.527</b>	<b>655.182</b>

(1) Inclui R\$23 (31/03/2014 - R\$827) no Banco e R\$65.022 (31/03/2014 - R\$122.834) no Consolidado de provisão constituída para carteira de arrendamento mercantil.

(2) Registrados como receita da intermediação financeira nas rubricas: operações de crédito e operações de arrendamento mercantil. Inclui resultado da cessão de créditos sem coobrigação relativa a operações anteriormente baixadas a prejuízo no valor de R\$51.468 (2014 - R\$29.950) no Banco e Consolidado.

**g) Créditos Renegociados**

	31/03/2015	Banco 31/12/2014	31/03/2015	Consolidado 31/12/2014
Créditos Renegociados	12.689.525	13.860.390	12.744.579	13.917.809
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(6.357.421)	(7.028.140)	(6.377.155)	(7.050.616)
Percentual de Cobertura sobre a Carteira de Renegociação	50,1%	50,7%	50,0%	50,7%

**h) Concentração de Crédito**

Carteira de Crédito com Avais e Fianças <sup>(1)</sup> , Títulos e Valores Mobiliários <sup>(2)</sup> e Instrumentos Financeiros Derivativos <sup>(3)</sup>	31/03/2015		Consolidado 31/12/2014	
	Risco	%	Risco	%
Maior Devedor	10.481.436	3,0%	8.529.936	2,8%
10 Maiores	40.250.483	12,6%	35.078.339	11,4%
20 Maiores	55.349.556	17,2%	50.207.652	16,3%
50 Maiores	80.763.340	24,8%	75.668.335	24,6%
100 Maiores	103.013.529	31,2%	96.187.838	31,2%

(1) Inclui as parcelas de crédito a liberar do plano empresarial.

(2) Refere-se à posição de debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis imobiliários - CRI.

(3) Refere-se ao risco de crédito de derivativos.

**9. Carteira de Câmbio**

	Banco/Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>		
Direitos sobre Venda de Câmbio	42.847.277	47.387.964
Câmbio Comprado a Liquidar	37.551.968	38.636.435
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(324.738)	(353.008)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos e Importações Financiadas (Nota 8.a)	61.651	57.133
Cambiais e Documentos a Prazo em Moedas Estrangeiras	1.943	-
<b>Total</b>	<b>80.138.101</b>	<b>85.728.524</b>
<b>Circulante</b>	<b>78.493.202</b>	<b>84.963.646</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>1.644.899</b>	<b>764.878</b>
<b>Passivo</b>		
Câmbio Vendido a Liquidar	46.654.911	47.545.000
Obrigações por Compra de Câmbio	34.617.525	37.440.279
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 8.a)	(4.442.006)	(4.687.958)
Outros	82	94
<b>Total</b>	<b>76.830.512</b>	<b>80.297.415</b>
<b>Circulante</b>	<b>75.225.589</b>	<b>79.617.514</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>1.604.923</b>	<b>679.901</b>
<b>Contas de Compensação</b>		
Créditos Abertos para Importação	973.575	948.300
Créditos de Exportação Confirmados	580.070	818.410

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**10. Negociação e Intermediação de Valores**

	31/03/2015	Banco 31/12/2014	31/03/2015	Consolidado 31/12/2014
<b>Ativo</b>				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	757.180	2.236.724	757.612	2.236.874
Caixas de Registro e Liquidação	-	144.737	19.094	144.791
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	14	-	249.585	140.790
Bolsas - Depósitos em Garantia	248.753	461.536	248.753	461.536
Outros <sup>(1)</sup>	990.970	223.723	990.970	704.489
<b>Total</b>	<b>1.996.917</b>	<b>3.066.720</b>	<b>2.266.014</b>	<b>3.688.480</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.996.917</b>	<b>2.921.983</b>	<b>2.246.985</b>	<b>3.543.743</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>-</b>	<b>144.737</b>	<b>19.029</b>	<b>144.737</b>
<b>Passivo</b>				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	127.702	846.523	151.366	902.820
Credores - Conta Liquidações Pendentes	248	396	155.694	44.812
Credores por Empréstimos de Ações	37.190	48.475	120.688	136.808
Caixas de Registro e Liquidação	-	3.431	70.959	41.347
Comissões e Corretagens a Pagar	2.604	2.566	3.251	3.410
Aquisição e Subscrição de Títulos Decorrentes de Lançamento	-	-	1.274	1.274
Outros	7.796	-	7.999	401
<b>Total</b>	<b>175.540</b>	<b>901.391</b>	<b>511.231</b>	<b>1.130.872</b>
<b>Circulante</b>	<b>144.919</b>	<b>870.772</b>	<b>480.610</b>	<b>1.100.253</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>30.621</b>	<b>30.619</b>	<b>30.621</b>	<b>30.619</b>

(1) Refere-se aos depósitos efetuados em garantia às operações de derivativos realizadas com clientes no mercado de balcão.

**11. Créditos Tributários**
**a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários**

	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Banco Saldo em 31/03/2015
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.321.677	542.739	(702.236)	7.162.180
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	760.181	70.859	(56.747)	774.293
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	4.225.376	119.124	(44.895)	4.299.605
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	742.869	115.854	(92.928)	765.795
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	1.583.126	2.594.654	-	4.177.780
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	321.075	288.160	-	609.235
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria <sup>(2)</sup>	1.300.921	1.400	-	1.302.321
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	268.733	97.163	(229.279)	136.617
Outras Provisões Temporárias <sup>(3)</sup>	1.950.211	-	(90.656)	1.859.555
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>18.474.169</b>	<b>3.829.953</b>	<b>(1.216.741)</b>	<b>21.087.381</b>
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	658.417	1.930.047	-	2.588.464
Contribuição Social - Medida Provisória (MP) 2.158/2001	641.213	-	-	641.213
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>19.773.799</b>	<b>5.760.000</b>	<b>(1.216.741)</b>	<b>24.317.058</b>
Créditos não Registrados	(133.482)	(9.556)	-	(143.038)
<b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>	<b>19.640.317</b>	<b>5.750.444</b>	<b>(1.216.741)</b>	<b>24.174.020</b>
<b>Circulante</b>	<b>5.708.490</b>			<b>8.933.105</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>13.931.827</b>			<b>15.240.915</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Saldo em 31/12/2014	Aquisição/ Investimento <sup>(4)</sup>	Constituição	Realização	Consolidado Saldo em 31/03/2015
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.029.815	1.758	667.904	(760.456)	7.939.021
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos -					
Ações Cíveis	825.856	-	74.236	(61.906)	838.186
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	4.974.728	-	141.676	(63.642)	5.052.762
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos -					
Ações Trabalhistas	769.870	-	120.868	(93.515)	797.223
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	1.583.691	-	2.689.112	(2)	4.272.801
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	359.008	8	290.355	(705)	648.666
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria <sup>(2)</sup>	1.309.143	-	1.580	-	1.310.723
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	288.681	-	101.876	(244.165)	146.392
Outras Provisões Temporárias <sup>(3)</sup>	2.082.002	-	103.046	(94.695)	2.090.353
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>20.222.794</b>	<b>1.766</b>	<b>4.190.653</b>	<b>(1.319.086)</b>	<b>23.096.127</b>
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	1.366.364	-	1.931.021	(77.219)	3.220.166
Contribuição Social - MP 2.158/2001	655.359	-	-	-	655.359
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>22.244.517</b>	<b>1.766</b>	<b>6.121.674</b>	<b>(1.396.305)</b>	<b>26.971.652</b>
Créditos não Registrados	(272.144)	-	(10.009)	-	(282.153)
<b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>	<b>21.972.373</b>	<b>1.766</b>	<b>6.111.665</b>	<b>(1.396.305)</b>	<b>26.689.499</b>
<b>Circulante</b>	<b>6.324.664</b>				<b>9.601.052</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>15.647.709</b>				<b>17.088.447</b>

(1) Inclui crédito tributário de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

(2) Inclui crédito tributário de IRPJ e CSLL, sobre os ajustes do plano de benefícios a funcionários conforme mencionado na Nota 3.I.

(3) Composto principalmente por provisões administrativas.

(4) Aquisição e incorporação de participação societária (Nota 15).

**b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários**

							<b>Banco</b>
							<b>31/03/2015</b>
Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias		Prejuízos Fiscais - Base		Total	Total Registrados
		CSLL	PIS/Cofins	Negativa	CSLL 18%		
2015	4.718.903	2.834.821	120.576	-	-	7.674.300	7.674.300
2016	2.902.609	1.740.472	160.768	183.742	47.632	5.035.223	5.035.223
2017	2.923.121	1.750.436	160.768	82.818	21.423	4.938.566	4.938.566
2018	974.111	580.522	50.123	585.899	153.688	2.344.343	2.344.343
2019	257.526	157.549	13.241	864.093	225.848	1.518.257	1.518.257
2020 a 2022	562.047	333.404	3.310	871.912	192.622	1.963.295	1.963.295
2023 a 2024	379.585	264.318	-	-	-	643.903	643.903
2025 a 2027	131.845	67.326	-	-	-	199.171	56.133
<b>Total</b>	<b>12.849.747</b>	<b>7.728.848</b>	<b>508.786</b>	<b>2.588.464</b>	<b>641.213</b>	<b>24.317.058</b>	<b>24.174.020</b>

							<b>Consolidado</b>
							<b>31/03/2015</b>
Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias		Prejuízos Fiscais - Base		Total	Total Registrados
		CSLL	PIS/Cofins	Negativa	CSLL 18%		
2015	4.967.126	2.984.984	123.465	110.424	3.029	8.189.028	8.188.957
2016	3.250.242	1.942.305	164.620	241.520	49.716	5.648.403	5.648.379
2017	3.460.941	2.051.241	162.225	121.666	30.456	5.826.529	5.826.501
2018	1.037.196	617.841	51.128	661.585	153.688	2.521.438	2.521.418
2019	298.499	177.996	14.098	942.219	225.848	1.658.660	1.658.660
2020 a 2022	584.944	344.844	3.525	953.177	192.622	2.079.112	2.079.112
2023 a 2024	389.996	269.499	-	31.562	-	691.057	691.057
2025 a 2027	132.019	67.393	-	156.284	-	355.696	75.415
Após 2027	-	-	-	1.729	-	1.729	-
<b>Total</b>	<b>14.120.963</b>	<b>8.456.103</b>	<b>519.061</b>	<b>3.220.166</b>	<b>655.359</b>	<b>26.971.652</b>	<b>26.689.499</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

### c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$20.458.955 (31/12/2014 - R\$16.492.413) no Banco e R\$22.628.407 (31/12/2014 - R\$18.486.178) no Consolidado e o valor presente dos créditos tributários registrados é de R\$20.403.307 (31/12/2014 - R\$16.437.121) no Banco e R\$22.518.549 (31/12/2014 - R\$18.377.274) no Consolidado, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízo fiscal, bases negativas de CSLL, Contribuição Social 18% - MP 2.158/2001 e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

## 12. Outros Créditos - Diversos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Títulos e Créditos a Receber (Nota 8.a)				
Cartões de Crédito	13.055.230	14.052.038	13.055.230	14.052.038
Direitos Creditórios	12.784.686	14.024.849	14.878.512	16.125.589
Cédula de Produto Rural (CPR)	148.243	152.419	148.243	152.419
Devedores por Depósitos em Garantia				
Para Interposição de Recursos Fiscais	3.321.702	3.289.830	5.181.311	5.090.548
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	1.615.818	1.641.560	1.661.035	1.683.700
Outros	613.919	591.083	1.117.956	939.005
Garantias Contratuais de Ex-Controladores (Nota 23.i)	699.627	692.663	784.262	778.910
Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar	2.048.908	2.026.635	2.975.073	2.993.776
Créditos a Receber - Serviços Adquirente	9.210.428	9.375.984	9.210.428	9.375.984
Pagamentos a Ressarcir	140.832	148.836	146.275	154.232
Adiantamentos Salariais/Outros	159.878	60.742	177.979	74.317
Devedores por Compra de Valores e Bens (Nota 8.a)	65.094	92.778	67.008	94.974
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 26.e)	655.412	630.648	641.625	616.488
Plano de Benefícios a Funcionários (Nota 35)	565	557	565	557
Outros	2.458.957	2.233.728	2.991.585	2.639.449
<b>Total</b>	<b>46.979.299</b>	<b>49.014.350</b>	<b>53.037.087</b>	<b>54.771.986</b>
<b>Circulante</b>	<b>32.676.102</b>	<b>36.043.378</b>	<b>35.501.274</b>	<b>38.698.530</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>14.303.197</b>	<b>12.970.972</b>	<b>17.535.813</b>	<b>16.073.456</b>

## 13. Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda

Ativos não correntes mantidos para venda inclui bens ativos não de uso e outros ativos tangíveis. Além disso, em 30 de setembro de 2014, foram transferidos os investimentos nas entidades de energia eólica para esta rubrica (Nota 15), baseado no plano de alienação, cuja condição atual é altamente provável, conforme aprovação pela Administração do Banco Santander, em observância ao requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 31. Com base no referido plano de alienação, parte dos investimentos já foi alienada em março de 2015 (Nota 37.g).

O total de ativos não-correntes mantidos para venda totaliza R\$133.045 (31/12/2014 - R\$397.029), e os valores de passivos diretamente associados a ativos não-correntes mantidos para a venda totalizam R\$1.197 (31/12/2014 - R\$43.869).

Em 23 de março de 2015, a Santander Participações alienou a totalidade de sua participação na Santos Energia e suas controladas, Gestamp Eólica Serra de Santana S.A., Gestamp Eólica Paraíso S.A., Gestamp Eólica Lanchinha S.A., Gestamp Eólica Seridó S.A. e Gestamp Eólica Lagoa Nova S.A. para a ICG do Brasil S.A. (Nota 37.g).

## 14. Informações da Dependência e da Subsidiária no Exterior

O Banco Santander detém uma subsidiária independente na Espanha, Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A. (Santander Brasil EFC), para complementar a estratégia de comércio exterior para clientes pessoa jurídica - grandes empresas brasileiras e suas operações no exterior - e oferecer produtos e serviços financeiros por meio de uma entidade offshore que não esteja estabelecida em uma jurisdição com tributação favorecida.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

As posições financeiras resumidas da dependência e subsidiária no exterior, convertidas à taxa de câmbio vigente na data do balanço incluídas nas demonstrações financeiras compreendem:

	Agência Grand Cayman		Santander Brasil EFC	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>	<b>87.086.070</b>	<b>66.016.440</b>	<b>3.584.726</b>	<b>3.221.779</b>
<b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>87.086.041</b>	<b>66.016.413</b>	<b>3.583.858</b>	<b>3.220.756</b>
Disponibilidades	911.264	404.764	192.499	158.184
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	9.233.586	4.008.957	-	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	33.635.047	27.336.122	406.699	60.899
Operações de Crédito <sup>(1)</sup>	35.695.471	26.761.027	2.584.049	2.763.744
Carteira de Câmbio	4.636.820	2.840.956	-	-
Outros	2.973.853	4.664.587	400.611	237.929
<b>Ativo Permanente</b>	<b>29</b>	<b>27</b>	<b>868</b>	<b>1.023</b>
<b>Passivo</b>	<b>87.086.070</b>	<b>66.016.440</b>	<b>3.584.726</b>	<b>3.221.779</b>
<b>Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>50.716.553</b>	<b>43.855.433</b>	<b>886.599</b>	<b>705.836</b>
Depósitos e Captações no Mercado Aberto	8.994.233	9.367.993	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.851.362	11.756.311	-	-
Obrigações por Empréstimos <sup>(2)</sup>	21.112.968	17.709.059	68.914	387.244
Carteira de Câmbio	4.438.032	2.684.895	-	-
Outros	3.319.958	2.337.175	817.685	318.592
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>516</b>	<b>627</b>	<b>17.209</b>	<b>14.271</b>
<b>Patrimônio Líquido <sup>(3) (4)</sup></b>	<b>36.369.001</b>	<b>22.160.380</b>	<b>2.680.918</b>	<b>2.501.672</b>

(1) Refere-se, principalmente, a operações de financiamento à exportação.

(2) Obrigações por empréstimos no exterior referente às linhas de financiamento à exportação e importação e outras linhas de crédito.

(3) No primeiro trimestre de 2014, a Agência Grand Cayman pagou o valor de R\$584.250 através de dividendos ao Banco Santander.

(4) Em Reunião da Diretoria Executiva do Banco Santander em 1 de setembro de 2014, foi aprovada a alocação de recursos adicionais à Agência Grand Cayman, no valor de US\$4,000,000, passando o capital social destacado da referida Agência de US\$7,114,267 para US\$11,114,267, deste montante US\$1,000,000 foram realizados em 30 de dezembro de 2014 e o saldo restante US\$3,000,000 foram realizados nos dias 5, 6 e 7 de janeiro de 2015. A alocação destes recursos adicionais foi aprovada pelo Bacen em 3 de novembro de 2014.

O resultado da Agência Grand Cayman no primeiro trimestre de 2015, foi um lucro no valor de R\$112.344 (2014 - R\$451.445) e o resultado da subsidiária Santander Brasil EFC foi um lucro no valor de R\$12.267 (2014 - R\$11.186).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**15. Participações em Coligadas e Controladas**

		31/03/2015			
Investimentos	Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas		Participação Direta	Participação Direta e Indireta
		Direta ou Indiretamente (Mil)			
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais		
<b>Controladas do Banco Santander</b>					
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing)	Leasing	11.043.796	-	78,57%	99,99%
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Brasil Consórcio)	Consórcio	95.349	-	100,00%	100,00%
Banco Bandepe S.A. (Banco Bandepe)	Banco	2.184	-	100,00%	100,00%
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI)	Financeira	287.706.670	-	100,00%	100,00%
Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil (CFI RCI Brasil)	Financeira	1	1	39,89%	39,89%
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (Atual Denominação Social da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CRV DTVM)) <sup>(8)</sup>	Distribuidora	1.740	-	100,00%	100,00%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (Santander CCVM) <sup>(9)</sup>	Corretora	14.067.673	14.067.673	99,99%	100,00%
Santander Microcrédito Assessoria Financeira S.A. (Santander Microcrédito)	Microcrédito	43.129.918	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil Advisory Services S.A. (Santander Brasil Advisory)	Outras Atividades	1.323	-	96,52%	96,52%
Santander Participações S.A. (Santander Participações) <sup>(10)</sup>	Holding	4.597	-	100,00%	100,00%
Getnet Adquircencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Getnet S.A.) (Atual Denominação Social da Santander Getnet Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Santander Getnet)) <sup>(6)</sup>	Outras Atividades	61.565	-	88,50%	88,50%
Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap)	Holding	11.251.175	-	100,00%	100,00%
Santander S.A. Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros (Santander Serviços)	Corretora de Seguros	174.360.451	-	60,65%	60,65%
Mantiq Investimentos Ltda. (Mantiq)	Outras Atividades	4.800	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil EFC	Financeira	75	-	100,00%	100,00%
<b>Controlada da CFI RCI Brasil</b>					
Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil (RCI Brasil Leasing)	Leasing	163	81	-	100,00%

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

		Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas Direta ou Indiretamente (Mil)		31/03/2015	
Investimentos	Atividade	Ações Ordinárias	Ações	Participação	Participação
		e Cotas	Preferenciais	Direta	Direta e Indireta
<b>Controladas da Aymoré CFI</b> <sup>(12)</sup> <sup>(14)</sup>					
	Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos Ltda. (Super) <sup>(12)</sup>	20.000	-	-	50,00%
	Banco Bonsucesso Consignado S.A. (Banco Bonsucesso Consigando) <sup>(14)</sup>	210.000	-	-	60,00%
<b>Controladas da Sancap</b>					
	Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização)	64.615	-	-	100,00%
	Evidence Previdência S.A. (Evidence) <sup>(4)</sup>	8.938.026	-	-	100,00%
<b>Controlada da Santander Serviços</b>					
	Webcasas S.A.	24.500	-	-	100,00%
<b>Controladas da Webmotors S.A.</b> <sup>(2)</sup>					
	Idéia Produções e Design Ltda. - MEC (Idéia Produções)	220	-	-	100,00%
	KM Locanet Ltda. - ME (Compreauto)	1	-	-	100,00%
	Virtual Motors Páginas Eletrônicas Ltda. - ME (Virtual Motors) <sup>(13)</sup>	1	-	-	100,00%
<b>Controladas em Conjunto do Banco Santander</b>					
	Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização (Cibrasec) <sup>(1)</sup>	9	-	13,64%	13,64%
	Norchem Participações e Consultoria S.A. (Norchem Participações)	950	-	50,00%	50,00%
	Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP (EBP) <sup>(1)</sup>	3.859	2.953	11,11%	11,11%
	Campo Grande Empreendimentos	255	-	25,32%	25,32%
<b>Controladas em Conjunto da Santander Serviços</b>					
	Webmotors S.A. <sup>(2)</sup>	366.182.676	-	-	70,00%
	TecBan - Tecnologia Bancária S.A. (TecBan) <sup>(7)</sup>	743.944	-	-	19,81%
<b>Controladas da Getnet S.A. (Atual Denominação Social da Santander Getnet)</b> <sup>(6)</sup> <sup>(11)</sup>					
	Auttar HUT Processamento de Dados Ltda. (Auttar HUT) <sup>(11)</sup>	3.865	-	-	100,00%
	Go Pay Comércio e Serviços de Tecnologia da Informação Ltda. (Go Pay) <sup>(11)</sup>	2.042	-	-	100,00%
	Integry Tecnologia e Serviços A.H.U Ltda. (Integry Tecnologia) <sup>(11)</sup>	1.276	-	-	100,00%
	Toque Fale Serviços de Telemarketing Ltda. (Toque Fale) <sup>(11)</sup>	6.050	-	-	100,00%
	Transacciones Electrónicas Pos Móvil S.A. (Pos Móvil) <sup>(11)</sup>	10	-	-	100,00%
	Izettle do Brasil S.A. <sup>(6)</sup> <sup>(11)</sup>	5.300	-	-	50,00%
<b>Controlada TecBan</b> <sup>(7)</sup>					
	Tbnet Comércio Locação e Administração Ltda. (Tbnet)	11.156	-	-	100,00%
<b>Controlada Tbnet</b>					
	Tbforte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (Tbfort)	7.817	-	-	100,00%
<b>Controladas do Banco Bonsucesso Consigando</b> <sup>(14)</sup>					
	BPV Promotoda de Vendas e Cobrança Ltda. <sup>(14)</sup>	6.950	-	-	100,00%
	BSI Informática Ltda. <sup>(14)</sup>	450	-	-	100,00%
<b>Coligada</b>					
	Norchem Holdings e Negócios S.A. (Norchem Holdings)	1.679	-	21,75%	21,75%

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Patrimônio Líquido Ajustado 31/03/2015	Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado 01/01 a 31/03/2015	Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	
			31/03/2015	31/12/2014	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
<b>Controladas do Banco Santander</b>						
Santander Leasing	5.206.494	192.699	4.090.952	4.134.503	151.412	64.837
Santander Brasil Consórcio	151.224	4.310	151.224	146.914	4.310	5.439
Banco Bandepe	3.034.832	74.493	3.034.826	2.958.836	74.488	56.789
Aymoré CFI	1.394.619	147.745	1.394.619	1.296.864	147.755	62.905
CFI RCI Brasil	1.327.391	60.021	529.509	505.566	23.943	19.387
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (Atual Denominação Social da CRV DTVM) <sup>(8)</sup>	900.051	30.387	900.051	869.700	30.387	1.408
Santander CCVM <sup>(9)</sup>	413.543	31.265	413.543	402.277	31.265	8.274
Santander Microcrédito	22.466	355	22.466	22.111	355	(34)
Santander Brasil Advisory	13.761	336	13.283	12.958	324	184
Santander Participações <sup>(10)</sup>	1.859.230	10.610	1.859.230	1.754.462	10.610	21.809
Getnet S.A. (Atual Denominação Social da Santander Getnet) <sup>(6)</sup>	1.361.681	75.404	1.126.796	1.149.896	33.045	10.327
Sancap	317.727	7.483	317.727	313.254	7.483	23.645
Santander Serviços	610.453	40.962	370.261	345.416	24.845	16.917
Mantiq	10.045	837	10.045	10.708	837	674
Santos Energia Participações S.A. (Santos Energia) <sup>(5)</sup>	-	-	-	-	-	(1.904)
Santander Brasil EFC	2.680.918	12.267	2.680.918	2.501.672	12.267	10.658
<b>Controlada da CFI RCI Brasil</b>						
RCI Brasil Leasing	773.522	36.082	-	-	-	-
<b>Controladas da Aymoré CFI <sup>(12)</sup> <sup>(14)</sup></b>						
Super <sup>(12)</sup>	32.849	(1.236)	-	-	-	-
Banco Bonsucesso Consignado <sup>(14)</sup>	599.634	4.483	-	-	-	-
<b>Controladas da Sancap</b>						
Santander Capitalização	207.711	22.043	-	-	-	-
Evidence <sup>(4)</sup>	172.044	(14.740)	-	-	-	-
<b>Controlada da Santander Serviços</b>						
Webcasas S.A.	19.192	(1.310)	-	-	-	-

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Patrimônio Líquido Ajustado 31/03/2015	Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado 01/01 a 31/03/2015	Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	
			31/03/2015	31/12/2014	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
<b>Controladas da Webmotors S.A. <sup>(2)</sup></b>						
Idéia Produções	1.429	89	-	-	-	-
KM Locanet Ltda. - ME (Compreauto)	1.946	382	-	-	-	-
Virtual Motors <sup>(13)</sup>	207	206	-	-	-	-
<b>Controladas em Conjunto do Banco Santander</b>						
Cibrasec <sup>(1)</sup>	74.176	96	10.114	10.236	13	(177)
Norchem Participações	48.353	875	24.176	23.739	438	409
EBP <sup>(1)</sup>	59.369	(14.796)	6.596	8.241	(1.644)	(2.684)
<b>Controladas em Conjunto da Santander Serviços</b>						
Webmotors S.A. <sup>(2)</sup>	232.999	7.514	-	-	-	-
TecBan <sup>(7)</sup>	386.302	40.993	-	-	-	-
<b>Controladas da Getnet S.A. (Atual Denominação Social da Santander Getnet) <sup>(6)</sup></b>						
Auttar HUT <sup>(11)</sup>	8.303	629	-	-	-	-
Go Pay <sup>(11)</sup>	291	10	-	-	-	-
Integry Tecnologia <sup>(11)</sup>	4	(30)	-	-	-	-
Toque Fale <sup>(11)</sup>	1.015	975	-	-	-	-
Pos Móvil <sup>(11)</sup>	(395.770)	(728.285)	-	-	-	-
Izettle do Brasil S.A. <sup>(6) (11)</sup>	(5.256)	(2.155)	-	-	-	-
<b>Controlada TecBan <sup>(7)</sup></b>						
Tbnet	2.399	(1.965)	-	-	-	-
<b>Controlada Tbnet</b>						
Tbforte	1.466	(1.547)	-	-	-	-
<b>Controladas do Banco Bonsucesso Consignado <sup>(14)</sup></b>						
BPV Promotoda de Vendas e Cobrança Ltda. <sup>(14)</sup>	7.861	(1.549)	-	-	-	-
BSI Informática Ltda. <sup>(14)</sup>	(461)	(1.295)	-	-	-	-
<b>Coligadas</b>						
BW Guirapá I S.A. <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	-	(2.439)
Norchem Holdings	90.683	1.415	19.723	19.416	308	339
Outras	-	-	255	270	-	-
<b>Total Banco</b>			<b>16.976.314</b>	<b>16.487.039</b>	<b>552.441</b>	<b>296.763</b>
<b>Coligadas</b>						
BW Guirapá I S.A. <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	-	(397)
Norchem Holdings	90.683	1.415	19.723	19.416	308	339
Outras	-	-	256	256	321	-
<b>Total Consolidado</b>			<b>19.979</b>	<b>19.672</b>	<b>629</b>	<b>(58)</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- (1) Embora a participação seja inferior a 20%, o Banco exerce o controle em conjunto na entidade com os demais acionistas majoritários, através de acordo de acionistas onde nenhuma decisão de negócio pode ser tomada por um único acionista.
- (2) Embora a participação seja superior a 50%, em conformidade com o acordo de acionistas, o controle é compartilhado pela Santander Serviços e a Carsales.com Investments PTY LTD. (Carsales).
- (3) Em setembro de 2014, o controle do investimento mantido na BW Guirapá I S.A. bem como a participação em seus parques eólicos pelo Banco Santander foram transferidos para a Santander Participações e reclassificado para a conta ativos não-correntes mantidos para venda, conforme mencionado na Nota 13.
- (4) Na AGE de 5 de dezembro de 2014, foi aprovado um aumento no capital social pela Sancap no valor de R\$140.000, mediante a emissão de 7.000.000.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal, passando o capital social dos atuais R\$45.000 para R\$185.000. Em 29 de janeiro de 2015, foi aprovada pela Superintendência de Seguros Privados - Susep, a transferência da Carteira de Fundo Garantir de Benefícios - FGB da sociedade Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. para a sociedade Evidence Previdência S.A. Em 2 de fevereiro de 2015, os ativos e reservas da referida Carteira foram transferidos e passaram a ser geridos pela Evidence.
- (5) Na AGE de 8 de setembro de 2014, foi aprovado um aumento do capital social no valor de R\$23.820 passando dos atuais R\$87.180 para R\$111.000, mediante a emissão de 40.448.655 novas ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas pela Santander Participações (ver Nota 10 abaixo). Em setembro de 2014, o controle do investimento mantido na Santos Energia bem como a participação em seus parques eólicos pelo Banco Santander foram reclassificados para a conta ativos não-correntes mantidos para venda, os respectivos investimentos foram alienados em março de 2015 conforme mencionado na Nota 13.
- (6) No dia 4 de abril de 2014, foi realizada a integralização total do capital social da Getnet S.A. no valor de R\$3.000, passando dos atuais R\$13.000 para R\$16.000. Foi aprovada também a alteração da denominação social da Santander Getnet para Getnet Adquirencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Getnet S.A.). Na AGE realizada em 31 de julho de 2014, foi aprovado o aumento de seu capital social no valor de R\$1.173.503, passando dos atuais R\$16.000 para R\$1.189.503, mediante a emissão de 53.565.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas pelo Banco Santander da seguinte forma: R\$1.156.263 em moeda corrente nacional e R\$17.240 mediante conferência a valor contábil, pelo Banco Santander das 5.300 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de emissão da Izettle do Brasil Meios de Pagamento S.A. ao capital social da Getnet S.A (Nota 37.b e 37.d).
- (7) Na AGE de 9 de abril de 2014, foi aprovado o aumento do capital social da TecBan no valor de R\$99.397, passando dos atuais R\$166.406 para R\$265.803, sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 e a totalidade de suas reservas, exceto as reservas de capital. Em novembro de 2014, a Santander Serviços alienou 1,16% de sua participação nesta sociedade.
- (8) Na AGE de 6 de junho de 2014, foi aprovada a alteração da denominação social da CRV DTVM, para Santander Securities Services Brasil DTVM S.A., homologada pelo Bacen no dia 25 de julho de 2014 (Nota 37.f). Na AGE realizada em 16 de setembro de 2014, foi aprovado o aumento de seu capital social no valor de R\$822.000, passando de R\$18.313 para R\$840.313, mediante a emissão de 1.673.368 novas ações ordinárias sem valor nominal. O aumento do capital social foi aprovado pelo Bacen em 3 de outubro de 2014.
- (9) Na AGE de 10 de junho de 2014, foi aprovado o aumento do capital social da Santander CCVM no valor de R\$100.302, passando dos atuais R\$195.698 para R\$296.000, mediante a emissão de 7.715.540 mil novas ações, sendo 3.857.770 mil ações ordinárias e 3.857.770 mil ações preferenciais. O aumento de capital foi homologado pelo Bacen no dia 3 de julho de 2014.
- (10) Na AGE realizada em 1 de agosto de 2014, foi aprovado o aumento de seu capital social no valor de R\$98.562, passando o capital social de R\$1.131.738 para R\$1.230.300, mediante a emissão de 242.471 novas ações ordinárias, subscritas e integralizadas pelo Banco Santander da seguinte forma: R\$20.050 em moeda corrente nacional e R\$78.512 mediante a transferência, pelo Banco Santander, de 131.583.368 ações ordinárias de emissão da Santos Energia, passando o seu investimento na Santos Energia para a Santander Participações. Na AGE realizada em 1 de setembro de 2014, foi aprovado um novo aumento no capital social da Santander Participações no valor de R\$320.700, passando o capital social de R\$1.230.300 para R\$1.551.000, mediante a emissão de 761.053 novas ações ordinárias, subscritas e integralizadas pelo Banco Santander da seguinte forma: R\$249.087 em moeda corrente nacional e R\$71.613 mediante a transferência, pelo Banco Santander, de 252.311 ações ordinárias de emissão da BW Guirapá I S.A., e a sua obrigação atrelada às referidas ações de realizar a integralização ainda pendente na BW Guirapá I S.A. no valor de R\$91.000, passando o seu investimento para a Santander Participações. Na AGE de 7 de janeiro de 2015, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$149.000, passando o capital social de R\$1.551.000 para R\$1.700.000, mediante a emissão de 360.348 novas ações ordinárias, subscritas e integralizadas pelo Banco Santander em moeda corrente nacional.
- (11) Empresas indiretamente adquiridas através da operação de aquisição da Getnet Tecnologia em Captura e Processamento de Transações H.U.A.H. S.A. (Getnet) pela Getnet S.A. (Atual Denominação Social da Santander Getnet) (Nota 37.b).
- (12) Investimento adquirido em 12 de dezembro de 2014 (Nota 37.a). Na AGE de 15 de dezembro de 2014, foi aprovado a redução do capital social da Super, de forma a ajustá-lo ao valor das importâncias efetivamente integralizadas, o qual passou de R\$51.128 para R\$49.451, sendo a referida redução no valor de R\$1.677, sem cancelamento de ações, e sem restituição de quaisquer valores aos acionistas, observado o disposto na legislação aplicável.
- (13) Investimento adquirido em 10 de dezembro de 2014 (Nota 37.g).
- (14) Investimento do Banco Bonsucesso adquirido em 10 de fevereiro de 2015 e demais empresas adquiridas indiretamente através da operação de aquisição do Banco Bonsucesso Consignado (Nota 37.c).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**16. Imobilizado de Uso**

	Custo	Depreciação	Banco	
			31/03/2015 Residual	31/12/2014 Residual
<b>Imóveis de Uso</b>	<b>2.550.716</b>	<b>(542.935)</b>	<b>2.007.781</b>	<b>2.014.388</b>
Terrenos	665.163	-	665.163	665.163
Edificações	1.885.553	(542.935)	1.342.618	1.349.225
<b>Outras Imobilizações de Uso</b>	<b>9.833.393</b>	<b>(5.465.651)</b>	<b>4.367.742</b>	<b>4.500.242</b>
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	2.501.740	(1.166.931)	1.334.809	1.346.539
Sistemas de Processamento de Dados	2.713.947	(1.961.150)	752.797	742.357
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	3.292.161	(1.716.241)	1.575.920	1.614.524
Sistemas de Segurança e Comunicações	591.470	(368.314)	223.156	221.338
Outras	734.075	(253.015)	481.060	575.484
<b>Total</b>	<b>12.384.109</b>	<b>(6.008.586)</b>	<b>6.375.523</b>	<b>6.514.630</b>

	Custo	Depreciação	Consolidado	
			31/03/2015 Residual	31/12/2014 Residual
<b>Imóveis de Uso</b>	<b>2.642.016</b>	<b>(547.631)</b>	<b>2.094.385</b>	<b>2.102.109</b>
Terrenos	695.688	-	695.688	666.638
Edificações	1.946.328	(547.631)	1.398.697	1.435.471
<b>Outras Imobilizações de Uso</b>	<b>10.935.070</b>	<b>(6.246.253)</b>	<b>4.688.817</b>	<b>4.820.711</b>
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	2.590.863	(1.224.964)	1.365.899	1.378.768
Sistemas de Processamento de Dados	2.970.282	(2.102.301)	867.981	852.903
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	3.346.662	(1.745.930)	1.600.732	1.638.656
Sistemas de Segurança e Comunicações	1.247.306	(911.310)	335.996	341.170
Outras	779.957	(261.748)	518.209	609.214
<b>Total</b>	<b>13.577.086</b>	<b>(6.793.884)</b>	<b>6.783.202</b>	<b>6.922.820</b>

**17. Intangível**

	Custo	Amortização	Banco	
			31/03/2015 Líquido	31/12/2014 Líquido
<b>Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas</b>	<b>26.120.038</b>	<b>(21.403.632)</b>	<b>4.716.406</b>	<b>5.631.049</b>
<b>Outros Ativos Intangíveis</b>	<b>7.331.851</b>	<b>(4.248.220)</b>	<b>3.083.631</b>	<b>3.249.090</b>
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	4.716.890	(2.919.156)	1.797.734	1.862.728
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	2.452.601	(1.271.456)	1.181.145	1.277.166
Outros	162.360	(57.608)	104.752	109.196
<b>Total</b>	<b>33.451.889</b>	<b>(25.651.852)</b>	<b>7.800.037</b>	<b>8.880.139</b>

	Custo	Amortização	Consolidado	
			31/03/2015 Líquido	31/12/2014 Líquido
<b>Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas <sup>(1)</sup></b>	<b>27.531.190</b>	<b>(21.509.875)</b>	<b>6.021.315</b>	<b>6.867.451</b>
<b>Outros Ativos Intangíveis</b>	<b>7.692.741</b>	<b>(4.460.851)</b>	<b>3.231.890</b>	<b>3.397.904</b>
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	5.067.004	(3.126.928)	1.940.076	2.008.275
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	2.452.601	(1.271.456)	1.181.145	1.277.166
Outros	<b>173.136</b>	<b>(62.467)</b>	110.669	112.463
<b>Total</b>	<b>35.223.931</b>	<b>(25.970.726)</b>	<b>9.253.205</b>	<b>10.265.355</b>

(1) Inclui o montante líquido de R\$1.054.273 (31/12/2014 - R\$1.054.273) do ágio apurado pela Getnet S.A. (atual denominação social da Santander Getnet) na aquisição da totalidade das ações de emissão da Getnet Tecnologia em Captura e Processamento de Transações H.U.A.H. S.A.(Getnet) em 31 de julho de 2014 (Nota 15 e 37.b).

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade, pelo menos uma vez por ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo e foi alocado de acordo com os segmentos operacionais.

A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso e, para este efeito, é estimado o fluxo de caixa para um período de 5 anos. O fluxo de caixa foi preparado considerando vários fatores, como: (i) projeções macro-econômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outras; (ii) comportamento e estimativas de crescimento do sistema financeiro nacional; (iii) aumento dos custos, retornos, sinergias e plano de investimentos; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade. A adoção dessas estimativas envolve a probabilidade de ocorrência de eventos futuros e a alteração de algum destes fatores poderia ter um resultado diferente. A estimativa do fluxo de caixa é baseada em avaliação preparada por empresa especializada independente, anualmente, a qual é revisada e aprovada pela diretoria executiva.

Baseado nas premissas descritas acima, não foi identificada perda do valor recuperável do ágio.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**18. Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses**
**a) Depósitos**

					Banco	
					31/03/2015	31/12/2014
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos à Vista	15.342.716	-	-	-	15.342.716	16.126.771
Depósitos de Poupança	37.569.276	-	-	-	37.569.276	37.938.936
Depósitos Interfinanceiros	-	876.712	28.622.631	1.818.680	31.318.023	18.848.028
Depósitos a Prazo	236.859	19.430.091	13.749.377	50.903.991	84.320.318	86.132.463
<b>Total</b>	<b>53.148.851</b>	<b>20.306.803</b>	<b>42.372.008</b>	<b>52.722.671</b>	<b>168.550.333</b>	<b>159.046.198</b>
<b>Circulante</b>					<b>115.827.662</b>	<b>107.640.787</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>52.722.671</b>	<b>51.405.411</b>

					Consolidado	
					31/03/2015	31/12/2014
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos à Vista	15.254.997	-	-	-	15.254.997	16.049.202
Depósitos de Poupança	37.569.276	-	-	-	37.569.276	37.938.936
Depósitos Interfinanceiros	-	1.052.875	882.059	1.813.335	3.748.269	3.776.431
Depósitos a Prazo	236.859	19.430.091	13.655.314	50.685.692	84.007.956	85.867.398
<b>Total</b>	<b>53.061.132</b>	<b>20.482.966</b>	<b>14.537.373</b>	<b>52.499.027</b>	<b>140.580.498</b>	<b>143.631.967</b>
<b>Circulante</b>					<b>88.081.471</b>	<b>92.206.481</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>52.499.027</b>	<b>51.425.486</b>

**b) Captações no Mercado Aberto**

					Banco	
					31/03/2015	31/12/2014
		Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Carteira Própria		56.333.872	18.295.985	33.158.678	107.788.535	123.498.740
Títulos Públicos		50.561.404	21.126	-	50.582.530	71.764.464
Outros		5.772.468	18.274.859	33.158.678	57.206.005	51.734.276
Carteira de Terceiros		17.549.236	-	-	17.549.236	11.851.434
Carteira de Livre Movimentação		-	1.724.303	15.112.004	16.836.307	11.196.524
<b>Total</b>		<b>73.883.108</b>	<b>20.020.288</b>	<b>48.270.682</b>	<b>142.174.078</b>	<b>146.546.698</b>
<b>Circulante</b>					<b>93.903.396</b>	<b>105.431.390</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>48.270.682</b>	<b>41.115.308</b>

					Consolidado	
					31/03/2015	31/12/2014
		Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Carteira Própria		41.361.741	15.800.444	32.703.922	89.866.107	87.304.790
Títulos Públicos		35.768.238	21.126	-	35.789.364	37.602.913
Títulos de Emissão Própria		4.720.207	14.114.388	31.735.331	50.569.926	44.761.446
Outros		873.296	1.664.930	968.591	3.506.817	4.940.431
Carteira de Terceiros		10.399.992	-	-	10.399.992	11.851.434
Carteira de Livre Movimentação		-	1.724.303	15.112.004	16.836.307	11.196.524
<b>Total</b>		<b>51.761.733</b>	<b>17.524.747</b>	<b>47.815.926</b>	<b>117.102.406</b>	<b>110.352.748</b>
<b>Circulante</b>					<b>69.286.480</b>	<b>69.587.062</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>47.815.926</b>	<b>40.765.686</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos**

				<b>Banco</b>	
				31/03/2015	31/12/2014
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares</b>	<b>16.258.307</b>	<b>20.673.382</b>	<b>29.188.862</b>	<b>66.120.551</b>	<b>58.570.548</b>
Letras de Crédito Imobiliário - LCI <sup>(1)</sup>	7.290.410	15.236.235	1.127.188	23.653.833	22.669.332
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA <sup>(2)</sup>	1.063.345	893.430	42.169	1.998.944	1.902.783
Letras Financeiras <sup>(3)</sup>	7.904.552	4.543.717	28.019.505	40.467.774	33.998.433
<b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>8.292.277</b>	<b>1.662.753</b>	<b>2.956.294</b>	<b>12.911.324</b>	<b>11.795.624</b>
Eurobonds	8.292.277	1.662.753	2.956.294	12.911.324	11.795.624
<b>Certificados de Operações Estruturadas</b>	<b>130.953</b>	<b>221.832</b>	<b>2.755</b>	<b>355.540</b>	<b>264.101</b>
<b>Total</b>	<b>24.681.537</b>	<b>22.557.967</b>	<b>32.147.911</b>	<b>79.387.415</b>	<b>70.630.273</b>
<b>Circulante</b>				<b>47.239.504</b>	<b>44.771.208</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>32.147.911</b>	<b>25.859.065</b>

				<b>Consolidado</b>	
				31/03/2015	31/12/2014
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Recursos de Aceites Cambiais</b>	<b>75.697</b>	<b>503.891</b>	<b>418.410</b>	<b>997.998</b>	<b>998.861</b>
<b>Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares</b>	<b>16.258.307</b>	<b>21.361.138</b>	<b>31.837.978</b>	<b>69.457.423</b>	<b>61.892.983</b>
Letras de Crédito Imobiliário - LCI <sup>(1)</sup>	7.290.410	15.237.375	1.127.621	23.655.406	22.671.073
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA <sup>(2)</sup>	1.063.345	893.430	42.169	1.998.944	1.902.783
Letras Financeiras <sup>(3)</sup>	7.904.552	5.230.333	30.668.188	43.803.073	37.319.127
<b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>8.292.277</b>	<b>1.662.753</b>	<b>2.956.294</b>	<b>12.911.324</b>	<b>11.795.624</b>
Eurobonds	8.292.277	1.662.753	2.956.294	12.911.324	11.795.624
<b>Certificados de Operações Estruturadas</b>	<b>130.953</b>	<b>221.832</b>	<b>2.755</b>	<b>355.540</b>	<b>264.101</b>
<b>Total</b>	<b>24.757.234</b>	<b>23.749.614</b>	<b>35.215.437</b>	<b>83.722.285</b>	<b>74.951.569</b>
<b>Circulante</b>				<b>48.506.848</b>	<b>46.317.189</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>35.215.437</b>	<b>28.634.380</b>

(1) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 31 de março de 2015, possuem prazo de vencimento entre 2015 a 2020 (31/12/2014 - com prazo de vencimento entre 2015 a 2020).

(2) Letras de crédito do agronegócio são títulos de renda fixa em que os recursos são destinados ao fomento do agronegócio, indexada entre 90,0% a 98,0% do CDI. Em 31 de março de 2015, possuem prazo de vencimento entre 2015 a 2016 (31/12/2014 - com prazo de vencimento entre 2015 a 2016).

(3) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$300 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 31 de março de 2015, possuem prazo de vencimento entre 2015 a 2025 (31/12/2014 - com prazo de vencimento entre 2015 a 2025).

	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de Juros (a.a.)	<b>Banco/Consolidado</b>	
					31/03/2015	31/12/2014
					Total	Total
Eurobonds	fevereiro e setembro-12	fevereiro-17	US\$	4,6%	4.108.420	3.575.617
Eurobonds	abril e novembro-10	abril-15	US\$	4,5%	2.685.004	2.173.398
Eurobonds	janeiro e junho-11	janeiro-16	US\$	4,3%	2.686.375	2.256.237
Eurobonds <sup>(2)</sup>	março e maio-13	março-16	R\$	8,0%	1.233.696	1.258.363
Eurobonds	março-13	abril-18	US\$	4,5% a 8,4% <sup>(1)</sup>	-	892.090
Eurobonds <sup>(2)</sup>	abril-12	abril-16	CHF	3,3%	511.960	412.596
Eurobonds <sup>(2)</sup>	junho-13	junho-15	CHF	1,1%	419.515	339.686
Eurobonds <sup>(2)</sup>	março-13	março-15	CHF	1,7%	-	187.974
Eurobonds <sup>(2)</sup>	abril-12	abril-16	CLP	4,6%	121.388	101.264
Eurobonds	março-15	março-16	US\$	0,5%	68.972	-
Eurobonds	março-15	junho-15	US\$	1,3%	64.265	-
Eurobonds	novembro-14	maio-16	US\$	1,6%	64.261	53.141
Eurobonds	outubro-14	outubro-16	US\$	2,0%	62.459	51.488
Eurobonds <sup>(2)</sup>	setembro-14	setembro-16	JPY	1,8%	29.437	24.480
Outros					855.572	469.290
<b>Total</b>					<b>12.911.324</b>	<b>11.795.624</b>

(1) A operação foi liquidada antecipadamente no primeiro trimestre de 2015 e possuía fluxo de juros composto: até 17 de abril de 2013 igual a 4,5% a.a., no período de 18 de abril de 2013 a 17 de outubro de 2017 igual a 8,4% a.a. e de 18 de outubro de 2017 a 17 de abril de 2018 igual a 7,0% a.a.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

(2) Inclui R\$1.867.044 (31/12/2014 - R\$1.960.197) de operações objeto de "hedge" fluxo de caixa, sendo R\$1.233.696 (31/12/2014 - R\$1.258.363) indexado em Reais, R\$511.960 (31/12/2014 - R\$600.570) indexados em moeda estrangeira - Franco Suíço, R\$121.388 (31/12/2014 - R\$101.264) em Peso Chileno (Nota 6.b.V.b); e R\$448.952 (31/12/2014 - R\$364.166) de operações objeto de "hedge" de risco de mercado, sendo R\$419.515 (31/12/2014 - R\$339.686) indexados em moeda estrangeira - Franco Suíço e R\$29.437 (31/12/2014 - R\$24.480) indexados em moeda estrangeira - YEN (Nota 6.b.V.a).

#### d) Despesas de Captação no Mercado

	01/01 a 31/03/2015	Banco 01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2015	Consolidado 01/01 a 31/03/2014
Depósitos a Prazo <sup>(1)</sup>	4.051.951	1.373.803	4.046.365	1.365.320
Depósitos de Poupança	645.442	559.467	645.442	559.467
Depósitos Interfinanceiros	588.537	577.612	92.597	95.754
Captação no Mercado Aberto	4.286.673	2.984.223	3.304.548	2.500.183
Atualização e Juros de Provisões de Capitalização	-	-	27.904	27.885
Outras <sup>(2)</sup>	2.820.227	2.714.294	2.953.216	2.813.222
<b>Total</b>	<b>12.392.830</b>	<b>8.209.399</b>	<b>11.070.072</b>	<b>7.361.831</b>

(1) No Banco e no Consolidado, inclui o registro de juros no valor de R\$121.975 (2014 - R\$34.326) referente a emissão de Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível I e II (Nota 21).

(2) Inclui, principalmente, despesas com recursos de aceites e emissão de títulos.

#### e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

				31/03/2015	Banco 31/12/2014
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Obrigações por Empréstimos no País</b>	<b>3.061</b>	<b>9.630</b>	<b>2.063</b>	<b>14.754</b>	<b>27.090</b>
<b>Obrigações por Empréstimos no Exterior</b>	<b>7.231.269</b>	<b>17.992.231</b>	<b>3.890.841</b>	<b>29.114.341</b>	<b>24.205.319</b>
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	6.943.782	17.992.231	3.890.841	28.826.854	23.403.386
Outras Linhas de Crédito	287.487	-	-	287.487	801.933
<b>Obrigações por Repasses do País</b>	<b>1.321.453</b>	<b>3.983.253</b>	<b>10.681.991</b>	<b>15.986.697</b>	<b>15.613.513</b>
<b>Total</b>	<b>8.555.783</b>	<b>21.985.114</b>	<b>14.574.895</b>	<b>45.115.792</b>	<b>39.845.922</b>
<b>Circulante</b>				<b>30.540.897</b>	<b>27.922.582</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>14.574.895</b>	<b>11.923.340</b>

				31/03/2015	Consolidado 31/12/2014
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Obrigações por Empréstimos no País</b>	<b>3.061</b>	<b>97.747</b>	<b>2.063</b>	<b>102.871</b>	<b>123.274</b>
<b>Obrigações por Empréstimos no Exterior</b>	<b>7.231.269</b>	<b>18.049.220</b>	<b>3.890.841</b>	<b>29.171.330</b>	<b>24.320.556</b>
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	6.943.782	18.049.220	3.890.841	28.883.843	23.518.624
Outras Linhas de Crédito	287.487	-	-	287.487	801.932
<b>Obrigações por Repasses do País</b>	<b>1.321.453</b>	<b>3.983.253</b>	<b>10.681.991</b>	<b>15.986.697</b>	<b>15.613.513</b>
<b>Total</b>	<b>8.555.783</b>	<b>22.130.220</b>	<b>14.574.895</b>	<b>45.260.898</b>	<b>40.057.343</b>
<b>Circulante</b>				<b>30.686.003</b>	<b>28.134.003</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>14.574.895</b>	<b>11.923.340</b>

No Banco e no Consolidado, as linhas de financiamento à exportação e importação são recursos captados junto a instituições financeiras no exterior, destinados à aplicação em operações comerciais de câmbio, relativas a desconto de letras de exportação e pré-financiamento à exportação e importação, cujos vencimentos vão até o ano de 2019 (31/12/2014 - até o ano de 2018) e estão sujeitas a encargos financeiros, correspondentes à variação cambial acrescida de juros que variam de 0,6% a.a. a 9,0% a.a. (31/12/2014 - 0,6% a.a. a 9,0% a.a.).

As obrigações por repasses do país - instituições oficiais têm incidência de encargos financeiros correspondentes a TJLP, variação cambial da cesta de moedas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ou a variação cambial do Dólar americano, acrescidos de juros, de acordo com as políticas operacionais do Sistema BNDES.

No Banco e no Consolidado, as obrigações de repasses do exterior possuem juros de 1,5% a.a (31/12/2014 - 1,5% a.a.), acrescidos de variação cambial e com vencimento até o ano de 2015 (31/12/2014 - até o ano de 2015).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

## 19. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 23.b)	11.631.852	11.383.052	14.497.115	14.205.897
Provisão para Riscos Fiscais - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 23.i)	695.374	687.057	780.009	773.304
Passivos Tributários Diferidos	1.157.908	1.190.304	1.769.613	1.802.416
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	-	-	185.435	39.246
Impostos e Contribuições a Pagar	386.069	429.719	473.539	610.352
<b>Total</b>	<b>13.871.203</b>	<b>13.690.132</b>	<b>17.705.711</b>	<b>17.431.215</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.083.136</b>	<b>1.072.012</b>	<b>1.640.440</b>	<b>1.591.511</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>12.788.067</b>	<b>12.618.120</b>	<b>16.065.271</b>	<b>15.839.704</b>

### a) Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos

	Banco		Realização	Banco Saldo em 31/03/2015
	Saldo em 31/12/2014			
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	900.251	-	-	900.251
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	263.742	(24.615)	(24.615)	239.127
Superveniência de Arrendamento Mercantil	7.864	(340)	(340)	7.524
Outros	18.447	(7.441)	(7.441)	11.006
<b>Total</b>	<b>1.190.304</b>	<b>(32.396)</b>	<b>(32.396)</b>	<b>1.157.908</b>

	Banco		Consolidado	
	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2015
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos <sup>(1)</sup>	925.433	4.896	(1.004)	929.325
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa <sup>(1)</sup>	267.350	17.100	(24.699)	259.751
Superveniência de Arrendamento Mercantil	588.035	244	(22.154)	566.125
Outros	21.598	2.044	(9.230)	14.412
<b>Total</b>	<b>1.802.416</b>	<b>24.284</b>	<b>(57.087)</b>	<b>1.769.613</b>

(1) Inclui IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

### b) Expectativa de Realização dos Passivos Tributários Diferidos

Ano	Diferenças Temporárias				Total
	IRPJ	CSLL	PIS/Cofins	Total Ativado	
2015	215.178	127.978	40.592	383.748	383.748
2016	281.697	167.277	54.123	503.097	503.334
2017	91.853	53.546	17.429	162.828	162.889
2018	27.270	15.986	5.197	48.453	48.453
2019	26.643	15.986	5.197	47.826	47.826
2020 a 2022	6.661	3.996	1.299	11.956	11.956
<b>Total</b>	<b>649.302</b>	<b>384.769</b>	<b>123.837</b>	<b>1.157.908</b>	<b>1.158.206</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						31/03/2015
						Consolidado
Ano	IRPJ	CSLL	Diferenças Temporárias		Total	
			PIS/Cofins	Total Ativado		
2015	332.773	133.175	41.850	507.798	507.798	
2016	400.915	173.500	55.800	630.215	630.451	
2017	165.662	56.124	17.921	239.707	239.769	
2018	98.790	17.191	5.294	121.275	121.275	
2019	98.075	17.139	5.294	120.508	120.508	
2020 a 2022	144.501	4.285	1.324	150.110	150.110	
<b>Total</b>	<b>1.240.716</b>	<b>401.414</b>	<b>127.483</b>	<b>1.769.613</b>	<b>1.769.911</b>	

## 20. Dívidas Subordinadas

Estão representadas por títulos emitidos de acordo com as normas do Bacen. Para a apuração dos limites operacionais, estes integram o Nível II do Patrimônio de Referência (PR) de acordo com a natureza e proporcionalidade definidas nas Resoluções 4.192 de 1 de março de 2013 e alterações pela Resolução 4.278 de 31 de outubro de 2013.

					Banco/Consolidado	
					31/03/2015	31/12/2014
CDB Subordinado	Emissão	Vencimento <sup>(1)</sup>	Valor de Emissão (em Milhões)	Taxa de Juros (a.a.)	Total	Total
CDB Subordinado	junho-06	julho-16	R\$ 1.500	105,0% CDI	3.791.720	3.683.128
CDB Subordinado	outubro-06	setembro-16	R\$ 850	104,5% CDI	2.049.206	1.990.794
CDB Subordinado	julho-06 a outubro-06	julho-16 e julho-18	R\$ 447	104,5% CDI	1.112.392	1.080.684
CDB Subordinado	maio-08	maio-15 a maio-18	R\$ 283	CDI <sup>(2)</sup>	117.629	114.050
CDB Subordinado	maio-08 a junho-08	maio-15 a junho-18	R\$ 268	IPCA <sup>(3)</sup>	448.898	425.420
<b>Total</b>					<b>7.519.845</b>	<b>7.294.076</b>
<b>Circulante</b>					<b>209.242</b>	<b>199.123</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>7.310.603</b>	<b>7.094.953</b>

(1) CDBs subordinados possuem remuneração paga ao final do prazo juntamente com o principal.

(2) Indexado entre 100% e 112% do CDI.

(3) Indexado ao IPCA, acrescido de juros de 8,3% a.a. a 8,4% a.a.

## 21. Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital referente a emissão de instrumentos de capital para compor o Nível I e Nível II do PR devido ao Plano de Otimização do Capital (Nota 24.f), são os seguintes:

					Banco/Consolidado	
					31/03/2015	31/12/2014
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	Emissão	Vencimento	Valor de Emissão (em Milhões)	Taxa de Juros (a.a.) <sup>(3)</sup>	Total	Total
Nível I <sup>(1)</sup>	janeiro-14	Sem Prazo (Perpétuo)	R\$ 3.000	7,375%	4.062.473	3.363.697
Nível II <sup>(2)</sup>	janeiro-14	janeiro-24	R\$ 3.000	6,000%	4.051.321	3.412.949
<b>Total</b>					<b>8.113.794</b>	<b>6.776.646</b>
<b>Circulante</b>					<b>108.470</b>	<b>148.298</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>8.005.324</b>	<b>6.628.348</b>

(1) Juros pagos trimestralmente a partir de 29 de abril de 2014.

(2) Juros pagos semestralmente a partir de 29 de julho de 2014.

(3) A taxa efetiva de juros, considerando o IR Fonte assumido pelo emissor, é de 8,676% e 7,059% para os instrumentos Nível I e Nível II, respectivamente.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

## 22. Outras Obrigações - Diversas

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Provisão Técnica para Operações de Capitalização	-	-	1.672.877	1.651.770
Obrigações com Cartões de Crédito	17.554.035	19.350.521	17.554.048	19.350.528
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos -				
Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 23.b)	3.588.773	3.526.994	3.827.546	3.761.447
Plano de Benefícios a Funcionários (Nota 35)	3.869.343	3.845.722	3.893.873	3.869.728
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos <sup>(1)</sup>	372.625	489.860	372.625	489.860
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Responsabilidade				
de Ex-Controladores (Nota 23.i)	4.253	5.606	4.253	5.606
Provisão para Pagamentos a Efetuar				
Despesas de Pessoal	1.091.174	1.370.962	1.176.737	1.471.725
Despesas Administrativas	387.719	369.528	419.783	461.847
Outros Pagamentos	122.084	119.419	196.588	195.785
Credores por Recursos a Liberar	950.745	1.072.345	950.745	1.072.345
Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento	229.875	295.015	229.875	295.015
Fornecedores	174.617	204.110	654.517	671.311
Outras	2.308.075	2.248.474	4.642.202	3.121.842
<b>Total</b>	<b>30.653.318</b>	<b>32.898.556</b>	<b>35.595.669</b>	<b>36.418.809</b>
<b>Circulante</b>	<b>24.450.048</b>	<b>27.093.845</b>	<b>29.243.198</b>	<b>30.088.854</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>6.203.270</b>	<b>5.804.711</b>	<b>6.352.471</b>	<b>6.329.955</b>

(1) Refere-se basicamente, a operações de empréstimos de "export notes" no valor de R\$352.226 (31/12/2014 - R\$469.731).

## 23. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

### a) Ativos Contingentes

No Banco e no Consolidado, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes (Nota 3.o).

### b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

	Banco		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 19)	11.631.852	11.383.052	14.497.115	14.205.897
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos -				
Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 22)	3.588.773	3.526.994	3.827.546	3.761.447
Ações Trabalhistas	1.963.251	1.914.476	2.045.026	1.984.590
Ações Cíveis	1.625.522	1.612.518	1.782.520	1.776.857
<b>Total</b>	<b>15.220.625</b>	<b>14.910.046</b>	<b>18.324.661</b>	<b>17.967.344</b>

### c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais

	01/01 a 31/03/2015			Banco 01/01 a 31/03/2014		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
<b>Saldo Inicial</b>	<b>11.383.052</b>	<b>1.914.476</b>	<b>1.612.518</b>	<b>9.377.201</b>	<b>1.869.394</b>	<b>1.501.962</b>
Constituição Líquida de						
Reversão <sup>(1)</sup>	1.808	223.975	118.036	402.643	265.499	115.096
Atualização Monetária	249.275	57.121	36.835	183.936	52.303	32.712
Baixas por Pagamento	(2.283)	(232.321)	(141.867)	(4.194)	(222.145)	(125.210)
Outros	-	-	-	2.862	-	(6.410)
<b>Saldo Final</b>	<b>11.631.852</b>	<b>1.963.251</b>	<b>1.625.522</b>	<b>9.962.448</b>	<b>1.965.051</b>	<b>1.518.150</b>
Depósitos em Garantia -						
Outros Créditos	992.068	362.090	127.676	866.673	347.863	107.169
Depósitos em Garantia - Títulos e						
Valores Mobiliários	26.901	20.705	6.831	26.777	17.651	669
<b>Total dos Depósitos em</b>						
<b>Garantia</b>	<b>1.018.969</b>	<b>382.795</b>	<b>134.507</b>	<b>893.450</b>	<b>365.514</b>	<b>107.838</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	01/01 a 31/03/2015			Consolidado 01/01 a 31/03/2014		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
<b>Saldo Inicial</b>	<b>14.205.897</b>	<b>1.984.590</b>	<b>1.776.857</b>	<b>11.957.132</b>	<b>1.939.796</b>	<b>1.655.716</b>
Constituição Líquida de Reversão <sup>(1)</sup>	(10.520)	239.267	138.086	479.170	275.599	139.249
Atualização Monetária	302.864	59.392	41.514	227.530	54.352	36.296
Baixas por Pagamento	(1.126)	(238.223)	(173.937)	(73.142)	(237.006)	(151.297)
Outros	-	-	-	2.904	-	(6.409)
<b>Saldo Final</b>	<b>14.497.115</b>	<b>2.045.026</b>	<b>1.782.520</b>	<b>12.593.594</b>	<b>2.032.741</b>	<b>1.673.555</b>
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	2.352.529	366.970	132.002	2.064.527	354.143	112.472
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	28.129	20.705	6.831	27.334	17.651	669
<b>Total dos Depósitos em Garantia</b>	<b>2.380.658</b>	<b>387.675</b>	<b>138.833</b>	<b>2.091.861</b>	<b>371.794</b>	<b>113.141</b>

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em despesas tributárias, outras receitas operacionais e outras despesas operacionais e IR e CSLL.

#### **d) Provisões para Contingências Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis**

O Banco Santander e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Santander tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

#### **e) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias**

O Banco e suas controladas aderiram em agosto de 2014 ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários e previdenciários instituído pela Lei 12.996/2014.

A adesão ao programa incluiu a cobrança administrativa decorrente da dedução de despesas com tributos com exigibilidade suspensa e sua atualização na base de cálculo do IRPJ e da CSLL entre os anos de 2006 e 2008. Referida cobrança, pendente de decisão na esfera administrativa, tinha classificação de risco avaliada como perda possível, segundo os assessores jurídicos. Outros processos administrativos e judiciais também foram incluídos neste programa.

Os efeitos contábeis no caso dos processos fiscais e previdenciários incluídos na modalidade de pagamento à vista foram registrados no momento da adesão ao programa através da liquidação financeira no valor de R\$404.570 no Banco e de R\$412.602 no Consolidado cujo efeito patrimonial, após registrados os ativos fiscais diferidos, foi nulo no resultado líquido para o Banco e Consolidado.

Os principais processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações legais, fiscais e previdenciárias estão descritos a seguir:

**PIS e Cofins** - R\$9.293.003 no Banco e R\$10.691.706 no Consolidado (31/12/2014 - R\$9.104.088 no Banco e R\$10.501.868 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram medidas judiciais visando afastar a aplicação da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação às entidades não financeiras, eram tributadas pelo PIS e pela Cofins apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias. Em 23 de abril de 2015, foi publicada decisão do STF admitindo o Recurso Extraordinário interposto pela União referente ao PIS e negando o seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pelo Ministério Público Federal referente à Cofins aplicável, exclusivamente, ao processo do Banco Santander. A decisão do STF e as demais ações judiciais ainda estão pendentes de julgamento definitivo.

**Majoração de Alíquota da CSLL** - R\$584.582 no Banco e R\$1.530.914 no Consolidado (31/12/2014 - R\$573.531 no Banco e R\$1.465.793 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram ações judiciais visando a afastar a majoração de alíquota da CSLL imposta pela MP 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008. As instituições financeiras estavam anteriormente sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%, a partir de abril de 2008. As ações judiciais ainda estão pendentes de julgamento.

O Banco Santander e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

Os principais temas discutidos nesses processos são:

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**CSLL - Isonomia de Alíquotas** - R\$50.832 no Consolidado (31/12/2014 - R\$3.686 no Banco e R\$54.111 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ingressaram com medidas judiciais contestando a aplicação do aumento na alíquota da CSLL para 18%, aplicável a instituições financeiras, até 1998, em comparação com a alíquota de 8% para as demais empresas não financeiras, com base no princípio constitucional da isonomia.

**Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras** - R\$737.998 no Banco e R\$765.228 no Consolidado (31/12/2014 - R\$697.544 no Banco e R\$722.639 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços.

**Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)** - R\$448.227 no Banco e R\$467.143 no Consolidado (31/12/2014 - R\$423.768 no Banco e R\$442.583 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

#### **f) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista**

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados à benefícios de aposentadoria.

Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos e êxitos. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência e de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos.

#### **g) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível**

Estas contingências são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

**Ações de Caráter Indenizatório** - referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos.

**Planos Econômicos** - ações de cobrança com avaliação coletiva, relativas aos expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II). Referem-se a discussões judiciais promovidas pelos detentores de cadernetas de poupança, questionando o rendimento creditado pelo Banco Santander em razão da instituição de tais planos por entenderem que as modificações legislativas violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários. As ações são provisionadas com base na média histórica dos processos encerrados.

As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos. O Banco Santander, também, é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. Nesses casos, a constituição de provisão é feita somente após o trânsito em julgado dessas ações, tendo como base os pedidos de execução individual. A jurisprudência do Superior Tribunal da Justiça (STJ) por enquanto é contrária aos Bancos. A questão está ainda sob análise no STF, tendo sido determinada a suspensão de todos os recursos, com exclusão dos processos que ainda não tenham sentença ou em fase de execução definitiva. Existe jurisprudência no STF favorável aos Bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

Contudo a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o STJ decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, será julgada improcedente, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

#### **h) Contingências Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis Classificadas como Risco de Perda Possível**

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não são provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$13.816 milhões, sendo os principais processos os seguintes:

**Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes** - em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração na Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto no Banco Santander Brasil S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, durante os anos de 2000 e 2001 e os dois primeiros meses de 2002. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, o tratamento fiscal adotado era adequado. A Santander DTVM obteve decisão favorável no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), no entanto essa decisão foi reformada e um novo recurso foi apresentado, o qual ainda depende de apreciação. O Banco foi considerado responsável pelo recolhimento do imposto. As respectivas partes perdedoras de ambas as decisões recorreram, e os processos ainda estão aguardando a decisão final dos respectivos recursos na última instância do CARF. Em 31 de março de 2015, os valores relacionados a essas reivindicações eram de aproximadamente R\$635 milhões cada.

**Perdas em Operações de Crédito** - o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 31 de março de 2015, o valor relacionado a essa discussão é de aproximadamente R\$679 milhões.

**INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR)** - o Banco e as empresas controladas estão envolvidas em processos judiciais e administrativos contra as autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 31 de março de 2015, os valores relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$1.118 milhões.

**IRPJ e CSLL - Ganho de Capital** - a Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração contra a atual Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. sucessora da sociedade ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao ano-base de 2005, alegando que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e Real Vida e Previdência S.A. pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34% ao invés de 15%. O lançamento foi contestado administrativamente pois o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. Houve decisão parcialmente favorável no CARF para dar parcial provimento ao recurso voluntário para excluir a multa de ofício e os juros sobre essa multa. Atualmente aguarda-se a apreciação dos Embargos de Declaração opostos pela Zurich e o julgamento do Recurso Especial interposto pela União Federal. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 31 de março de 2015, o valor era de aproximadamente R\$250 milhões.

**Amortização do Ágio do Banco Real** - A Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra o Banco no valor total de R\$1.096 bilhões para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes ao período-base de 2009. As Autoridades Fiscais consideraram que o ágio referente à aquisição do Banco Real, amortizado contabilmente antes da sua incorporação, não poderia ser deduzido pelo Banco Santander para fins fiscais. O auto de infração foi devidamente impugnado.

**Amortização do Ágio do Banco Sudameris** - As Autoridades Fiscais lavraram autos de infração no valor de R\$477 milhões para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes à dedução fiscal da amortização do ágio pago na aquisição do Banco Sudameris, referentes ao período base de 2007 à 2012. O Banco Santander apresentou tempestivamente as respectivas impugnações, as quais estão pendentes de decisão.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$134 milhões, excluindo o processo abaixo:

**Gratificação Semestral ou PLR** - ação na esfera trabalhista referente ao pagamento de gratificação semestral ou, alternativamente, PLR aos empregados aposentados do extinto Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banespa, admitidos até 22 de maio de 1975, movida por Associação de Aposentados do Banespa. A ação foi julgada pelo Tribunal Superior do Trabalho contra o Banco. O Banco ingressou com os recursos cabíveis no STF que por decisão monocrática indeferiu o apelo do Banco, mantendo a condenação do Tribunal Superior do Trabalho. O Banco ingressou com o Agravo Regimental no STF. O Agravo Regimental é um apelo interno apresentado no STF requerendo que a decisão monocrática seja substituída por uma decisão de cinco ministros. A 1ª Turma do STF deu provimento ao Agravo Regimental do Banco e negou seguimento ao da Afabesp. As matérias do Recurso Extraordinário do Banco seguirão agora para o Pleno do STF para decisão sobre repercussão geral e julgamento. O valor envolvido não é divulgado em razão da atual fase processual do caso e de potencialmente poder afetar o andamento da ação.

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$673 milhões.

#### **i) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores**

Referem-se a ações de naturezas fiscais, trabalhistas e cíveis, nos montantes de R\$695.374, R\$927 e R\$3.326 (31/12/2014 - R\$687.057, R\$2.520 e R\$3.086) no Banco e R\$780.009, R\$927 e R\$3.326 (31/12/2014 - R\$773.304, R\$2.520 e R\$3.086) no Consolidado, respectivamente, registrados em outras obrigações - fiscais e previdenciárias (Nota 19) e outras obrigações - diversas (Nota 22) de responsabilidade dos ex-controladores de Bancos e empresas adquiridas. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em outros créditos - diversos (Nota 12).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

## 24. Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 9.090.909.090 (nove bilhões noventa milhões novecentos e nove mil e noventa) ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas, escriturais, sem valor nominal.

	31/03/2015			Em Milhares de Ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	118.044	143.957	262.001	127.192	153.105	280.297
De Domiciliados no Exterior	3.751.806	3.587.033	7.338.839	3.742.658	3.577.885	7.320.543
<b>Total</b>	<b>3.869.850</b>	<b>3.730.990</b>	<b>7.600.840</b>	<b>3.869.850</b>	<b>3.730.990</b>	<b>7.600.840</b>
(-) Ações em Tesouraria	(27.273)	(27.273)	(54.546)	(29.612)	(29.612)	(59.224)
<b>Total em Circulação</b>	<b>3.842.577</b>	<b>3.703.717</b>	<b>7.546.294</b>	<b>3.840.238</b>	<b>3.701.378</b>	<b>7.541.616</b>

Para refletir os impactos do Programa de Bonificação e Grupamento de Ações no contexto do Plano de Otimização do Patrimônio de Referência (Nota 24.f) aprovado pela AGE de 18 de março de 2014 e efetivada em 2 de junho de 2014, todas as informações relativas às ações foram ajustadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados.

### b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Os dividendos foram e continuarão a ser calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, em cujo caso o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

	Em Milhares de Reais	31/03/2015		
		Reais por Milhares de Ações/Units		Units
		Ordinárias	Preferenciais	
Dividendos intercalares <sup>(1) (2)</sup>	150.000	18,9474	20,8421	39,7895
<b>Total</b>	<b>150.000</b>			

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em março de 2015.

(2) O valor dos dividendos intercalares será imputado integralmente aos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 2015 e será pago a partir de 28 de agosto de 2015, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

	Em Milhares de Reais	31/03/2014		
		Reais por Milhares de Ações/Units		Units
		Ordinárias	Preferenciais	
Dividendos Intermediários <sup>(1) (2)</sup>	99.807	12,6008	13,8609	26,4617
Dividendos Intercalares <sup>(1) (2)</sup>	120.193	15,1745	16,6919	31,8664
<b>Total</b>	<b>220.000</b>			

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em março de 2014.

(2) O valor dos dividendos intermediários e intercalares, foram imputados integralmente aos dividendos complementares e obrigatórios, respectivamente, referente ao exercício de 2014 e foram pagos a partir de 28 de agosto de 2014, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

**c) Reserva para Equalização de Dividendos**

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

**d) Ações em Tesouraria**

Em reunião realizada em 3 de novembro de 2014, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou em 24 de agosto de 2014, programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrangerá a aquisição de até 44.253.662 Units, correspondentes e 44.253.662 ações ordinárias e 44.253.662 ações preferenciais, que correspondem, em 31 de outubro de 2014, a aproximadamente 1,16% do capital social do Banco.

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo.

O prazo do Programa de Recompra é de até 365 dias contados a partir de 3 de novembro de 2014, encerrando-se em 3 de novembro de 2015.

Em 2015, foram adquiridas 1.972.900 Units e pagas 4.369.086 Units a título de Bônus e do Plano de Incentivo a Longo Prazo - Local ações em tesouraria. O saldo acumulado de ações em tesouraria em 31 de março de 2015 é de 14.134.991 Units (31/12/2014 - 16.531.177 Units), equivalente a R\$196.304 (31/12/2014 - R\$230.420). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por Unit do total de ações em tesouraria é, respectivamente, R\$11,01, R\$14,10 e R\$18,51. Em 2015, foram adquiridas 57.100 ADRs. O saldo acumulado de ADRs adquiridas e que permanecem em tesouraria é de 13.137.665 ADRs, no montante atual de R\$260.509 (31/12/2014 - R\$215.036). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ADR do total de ações em tesouraria é, respectivamente, US\$4,37, US\$6,17 e US\$10,21. O valor de mercado dessas ações, em 31 de março de 2015 era de R\$14,07 por Unit e US\$4,41 por ADR. No primeiro trimestre de 2015, devido ao Plano de Otimização do PR, foram registrados custos de emissão no valor de R\$57 (31/12/2014 - R\$45), totalizando R\$456.870 (31/12/2014 - R\$445.501) de ações em tesouraria.

Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2015, foram negociadas ações em tesouraria que resultaram numa perda de R\$4.415 (em 2014 não houve negociação de ações em tesouraria), registrado diretamente no patrimônio líquido em reservas de capital.

**e) Patrimônio Líquido Consolidado - Resultados não Realizados**

O patrimônio líquido consolidado está reduzido, principalmente, por resultados não realizados de R\$2.650 (31/12/2014 - R\$4.545). No primeiro trimestre de 2015, foram realizados resultados no valor de R\$4.309 (2014 - R\$3.086), representados principalmente, pela negociação com terceiros das NTN-C e parte das NTN-F, relacionados à operação de venda realizada pelo Banco Santander à Santander Leasing (Nota 6.a III) registrada, anteriormente, como resultados não realizados (2012 - R\$514.532).

**f) Plano de Otimização do Patrimônio de Referência**

Conforme Fato Relevante divulgado em 26 de setembro de 2013, com o intuito de otimizar a atual estrutura de capital do Banco Santander, o Conselho de Administração submeteu à aprovação dos acionistas a proposta de otimização da composição do patrimônio de referência do Banco Santander ("Plano de Otimização do PR"). O objetivo da proposta é estabelecer uma estrutura de capital mais eficiente, adequada às recentes normas prudenciais de capital aplicáveis para instituições financeiras, alinhada ao plano de negócios e crescimento dos ativos. O Plano de Otimização do PR contemplou os seguintes passos: (i) a restituição de recursos aos acionistas do Banco Santander no valor total de R\$6.000.000, sem redução do número de ações; (ii) a emissão no exterior de instrumentos de capital, avaliados como instrumentos compostos, para compor o Nível I e Nível II do PR do Banco Santander e; (iii) um plano de bonificação de ações e ajuste na composição das Units, seguidos de grupamento de ações, com o objetivo de eliminar a cotação em centavos das ações de emissão do Banco negociadas em bolsa.

**Restituição de Recursos**

Em 1 de novembro de 2013, a restituição de recursos aos acionistas foi aprovada em AGE. Em janeiro de 2014, foram atendidas as condições para a efetivação da restituição de recursos (decurso do prazo de oposição de credores quirografários, aprovação do Bacen e arquivamento da ata da assembleia na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP). O pagamento da restituição de recursos aos acionistas ocorreu em 29 de janeiro de 2014, sendo que as ações e Units do Banco passaram a ser negociadas ex-direito Restituição de Recursos desde 15 de janeiro de 2014.

**Emissão de Notas**

Em 14 de janeiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a emissão dos instrumentos de capital na forma de Notas emitidas no exterior (Notes), em dólares norte-americanos, no valor equivalente a R\$6.000.000. A emissão das Notas ocorreu em 29 de janeiro de 2014.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

As características específicas das Notes emitidas para compor o Nível I são: (a) Principal: US\$1.247.713, equivalente a R\$3.000.000; (b) Taxa de Juros: 7,375% a.a.; (c) Prazo de Vencimento: sem prazo de vencimento (perpétuas); (d) Periodicidade de Pagamento dos Juros: trimestralmente, a partir de 29 de abril de 2014; (e) Discricionariedade: o Banco Santander pode cancelar a distribuição de juros a qualquer momento, por um período ilimitado e sem direito de acumulação, sem que a referida suspensão seja considerada como evento de default (f) Subordinação: no caso de insolvência, sua liquidação financeira está subordinada a todos os instrumentos de capital Nível II. As características específicas das Notes emitidas para compor o Nível II são: (a) Principal: US\$1.247.713, equivalente a R\$3.000.000; (b) Taxa de Juros: 6,0% a.a.; (c) Prazo de Vencimento: em 29 de janeiro de 2024; e (d) Periodicidade de Pagamento dos Juros: semestralmente, a partir de 29 de julho de 2014.

Em 15 de abril de 2014, o Bacen emitiu aprovação para que as Notes componham o Nível I e Nível II do PR do Banco Santander desde a data de sua emissão.

#### **Bonificação e Grupamento de Ações**

Com o objetivo de eliminar a negociação em centavos das ações SANB3 (ordinárias) e SANB4 (preferenciais), aumentar a liquidez e reduzir os custos de transação, em 18 de março de 2014, os acionistas do Banco, em AGE, aprovaram: (i) a bonificação de 19.002.100.957 ações preferenciais para os acionistas do Banco, na proporção de 0,047619048 ações preferenciais para cada ação ordinária (SANB3) ou ação preferencial (SANB4), o que resulta em uma participação de bônus de 5 ações preferenciais para cada Unit (SANB11), mediante aumento do Capital Social no montante de R\$171.799 em contrapartida a conta de Reservas; e (ii) grupamento da totalidade das ações ordinárias e ações na proporção de 1:55, sendo que cada 55 ações ordinárias e 55 ações preferenciais correspondem 1 ação ordinária e 1 ação preferencial, respectivamente. Como resultado, cada Unit (SANB11) passou a ser composta por uma ação ordinária e uma ação preferencial. Esses eventos foram implementados em 2 de junho de 2014.

#### **Oferta Pública de Permuta**

Em 29 de abril de 2014, o Banco publicou Fato Relevante para informar que foi comunicado por seu acionista controlador indireto, Banco Santander Espanha, que este lançaria uma oferta voluntária no Brasil e nos Estados Unidos da América para permuta de até a totalidade das ações do Banco que não fossem de titularidade do Banco Santander Espanha, as quais representavam cerca de 25% do capital do Banco, com a entrega de ações de emissão do Banco Santander Espanha em pagamento. Em decorrência da Operação, o Banco continuaria a ser uma companhia aberta listada na BM&FBovespa, mas sairia do Nível 2 de Governança Corporativa, passando a estar listado em seu segmento tradicional.

Em 9 de junho de 2014, foi realizada AGE, onde foram deliberadas as seguintes matérias: (a) a saída do Banco do Nível 2 de Governança Corporativa; e (b) escolha da empresa especializada N M Rothschild & Sons (Brasil) Ltda. ("Rothschild") para elaboração de laudo de avaliação do valor econômico do Banco, para fins da Oferta de Permuta e da consequente Saída do Nível 2.

Em 13 de junho de 2014, o Banco anunciou ao mercado que o Laudo de Avaliação elaborado por Rothschild havia sido devidamente encaminhado, para a: (i) CVM; (ii) BM&FBovespa; e (iii) U.S. Securities and Exchange Commission - SEC. Ademais, informou que o pedido de registro da Oferta de Permuta havia sido protocolado na CVM, na mesma data.

Em 2 de outubro de 2014 o Conselho de Administração emitiu parecer sobre a Oferta de Permuta e o Banco arquivou na SEC a sua posição sobre referida transação por meio do Schedule 14D-9. Em 16 de outubro de 2014 o Santander Espanha e Banco informaram ao mercado que foi ajustada a relação de permuta da Oferta de Permuta, prevista no Edital da Oferta publicado em 18 de setembro de 2014. Em conformidade com o Edital da Oferta, a relação de permuta, e consequentemente a quantidade de BDRs a que daria direito cada Recibo de Subscrição, foi ajustada de 0,70 BDR para cada Unit e 0,35 BDR para cada Ação, seja ação ordinária ou preferencial, para 0,7152 BDR para cada Unit e 0,3576 BDR para cada Ação, seja ação ordinária ou ação preferencial, em função da remuneração declarada pelo Santander Espanha em 16 de outubro de 2014, no âmbito do programa Santander Dividendo Elección, com data-base de apuração de posição acionária para pagamento (record date) em 17 de outubro de 2014.

Em 31 de outubro de 2014, o Banco em conjunto com o Santander Espanha anunciou ao mercado o Resultado da Oferta de Permuta. Santander Espanha adquiriu 1.640.644 Ações e 517.827.702 Units, representativos, em conjunto, de 13,65% do capital social do Banco, de modo que a participação do Grupo Santander no Banco passou a ser de 88,30% de seu capital social total, 88,87% de suas ações ordinárias e 87,71% de suas ações preferenciais, considerando também os ADRs representativos de Units adquiridos na Oferta de Permuta nos EUA. Como consequência da Oferta de Permuta, as ações do Banco deixaram de ser listadas no Nível 2 da BM&FBovespa, passando a ser negociadas no segmento tradicional da bolsa.

## **25. Limites Operacionais**

Em julho de 2008 entraram em vigor as regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia II. No ano de 2013 foi emitido um conjunto de Resoluções e Circulares, alinhados com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia. Estas regras, representadas pelas Resoluções 4.192 e 4.193 entraram em vigor em outubro de 2013 e estabelecem o modelo para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal. Estas Resoluções determinam que a composição do PR seja feita através do patrimônio líquido, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital.

Conforme estabelecido na Resolução 4.193/2013 a exigência para o PR, é de 11% até 31 de dezembro de 2015, para o PR Nível I é de 6% e para o Capital Principal é de 4,5%.

Em continuidade a adoção das regras estabelecidas pela Resolução 4.192/2013, a partir de janeiro de 2015, entrou em vigor o Consolidado Prudencial, definido pela Resolução 4.280/2013; iniciando-se um novo período de comparação.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

O índice é calculado de forma consolidada, conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2015 <sup>(1)</sup>	31/12/2014 <sup>(2)</sup>
Patrimônio de Referência Nível I	54.807.572	58.592.358
Capital Principal	50.745.099	55.228.661
Capital Complementar	4.062.473	3.363.697
Patrimônio de Referência Nível II	5.659.362	4.970.999
<b>Patrimônio de Referência (Nível I e II)</b>	<b>60.466.934</b>	<b>63.563.357</b>
<b>Patrimônio de Referência Exigido</b>	<b>41.690.003</b>	<b>40.010.083</b>
Parcela de Risco de Crédito <sup>(3)</sup>	36.425.003	35.527.889
Parcela de Risco de Mercado <sup>(4)</sup>	3.215.982	2.807.798
Parcela de Risco Operacional	2.049.018	1.674.396
<b>Índice de Basileia Nível I</b>	<b>14,5</b>	<b>16,1</b>
<b>Índice de Basileia Capital Principal</b>	<b>13,4</b>	<b>15,2</b>
<b>Índice de Basileia</b>	<b>16,0</b>	<b>17,5</b>

(1) Valores calculados com base nas informações consolidadas do Consolidado Prudencial.

(2) Valores calculados com base nas informações consolidadas das instituições financeiras (Conglomerado Financeiro).

(3) Para cálculo da alocação de capital para Risco de Crédito foram consideradas as modificações e inclusões da Circular Bacen 3.714 de 20 de agosto de 2014, que altera a Circular 3.644 de 4 de março de 2013.

(4) Inclui as parcelas para as exposições de risco de mercado sujeitas as variações de taxas dos cupons de moeda estrangeira (PJUR2), índices de preços (PJUR3) e taxa de juros (PJUR1/PJUR4), do preço de mercadorias "commodities" (PCOM), do preço de ações classificadas na carteira de negociação (PACS) e parcelas para exposição de ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas a variação cambial (PCAM).

O Banco Santander, divulga trimestralmente o Relatório de Gerenciamento de Riscos com informações referentes à gestão de riscos, gestão de capital, PR e PRE. O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se, no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do Patrimônio de Referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do Patrimônio de Referência ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco Santander encontra-se enquadrado nos requerimentos estabelecidos.

## 26. Partes Relacionadas

### a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

A Reunião do Conselho de Administração do Banco aprovou, conforme recomendação favorável do Comitê de Remuneração e Nomeação a proposta de remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para o exercício de 2015, no montante de até R\$300.000, abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações e demais benefícios. A proposta será objeto de deliberação na Assembléia Geral Ordinária (AGO) realizada em 30 de abril de 2015.

#### a.1) Benefícios de Longo Prazo

O Banco, assim como o Banco Santander Espanha, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas. (Nota 35.f).

#### a.2) Benefícios de Curto Prazo

A tabela a seguir demonstra os salários e honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Remuneração Fixa	15.780	11.732
Remuneração Variável	32.170	28.470
Outras	3.947	4.266
<b>Total Benefícios de Curto Prazo</b>	<b>51.897</b>	<b>44.468</b>
Remuneração Baseada em Ações	6.707	7.630
<b>Total Benefícios de Longo Prazo</b>	<b>6.707</b>	<b>7.630</b>
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>58.604</b>	<b>52.098</b>

(1) Refere-se ao montante pago pelo Banco Santander aos seus Administradores pelos cargos que ocupam no Banco Santander e demais empresas do Conglomerado Santander.

Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2015, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$8.041 (2014 - R\$7.310).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**b) Rescisão do Contrato**

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

**c) Operações de Crédito**

Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo:

I - diretores, membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria, bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;

II - pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital do Banco Santander, com mais de 10%;

III - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, o Banco Santander e suas subsidiárias;

IV - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

**d) Participação Acionária**

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais):

Acionistas	Em Milhares de Ações					
	31/03/2015		31/03/2015		31/03/2015	
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) <sup>(1)</sup>	1.107.673	28,6%	1.019.645	27,3%	2.127.318	28,0%
Sterrebeeck B.V. <sup>(1)</sup>	1.809.583	46,8%	1.733.644	46,5%	3.543.227	46,6%
Banco Santander, S.A. <sup>(1)</sup>	518.207	13,4%	519.089	13,9%	1.037.296	13,6%
Santander Insurance Holding, S.L. (SIH) <sup>(1)</sup>	3.758	0,1%	179	0,0%	3.937	0,1%
Qatar Holding, LLC (Qatar Holding)	196.462	5,1%	196.462	5,3%	392.924	5,2%
Funcionários	3.902	0,1%	3.925	0,1%	7.827	0,1%
Membros do Conselho de Administração	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Membros da Diretoria Executiva	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Outros	202.992	5,2%	230.773	6,2%	433.765	5,7%
<b>Total em Circulação</b>	<b>3.842.577</b>	<b>99,3%</b>	<b>3.703.717</b>	<b>99,3%</b>	<b>7.546.294</b>	<b>99,3%</b>
Ações em Tesouraria	27.273	0,7%	27.273	0,7%	54.546	0,7%
<b>Total</b>	<b>3.869.850</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.730.990</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.600.840</b>	<b>100,0%</b>
"Free Float" <sup>(2)</sup>	403.356	10,4%	431.160	11,6%	834.516	11,0%

Acionistas	Em Milhares de Ações					
	31/12/2014		31/12/2014		31/12/2014	
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
GES <sup>(1)</sup>	1.107.673	28,6%	1.019.645	27,3%	2.127.318	28,0%
Sterrebeeck B.V. <sup>(1)</sup>	1.809.583	46,8%	1.733.644	46,5%	3.543.227	46,6%
Banco Santander, S.A. <sup>(1)</sup>	518.207	13,4%	519.089	13,9%	1.037.296	13,6%
SIH <sup>(1)</sup>	3.758	0,1%	179	-	3.937	0,1%
Qatar Holding	207.812	5,1%	207.812	5,3%	415.624	5,2%
Funcionários	2.216	0,1%	2.239	0,1%	4.455	0,1%
Membros do Conselho de Administração	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Membros da Diretoria Executiva	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Outros	190.989	5,2%	218.770	6,2%	409.759	5,7%
<b>Total em Circulação</b>	<b>3.840.238</b>	<b>99,3%</b>	<b>3.701.378</b>	<b>99,3%</b>	<b>7.541.616</b>	<b>99,3%</b>
Ações em Tesouraria	29.612	0,7%	29.612	0,7%	59.224	0,7%
<b>Total</b>	<b>3.869.850</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.730.990</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.600.840</b>	<b>100,0%</b>
"Free Float" <sup>(2)</sup>	401.017	10,4%	428.821	11,5%	829.838	10,9%

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por Funcionários, Qatar Holding e Outros.

(\*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**e) Transações com Partes Relacionadas**

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

	Ativos		Banco	
	(Passivos)	Receitas	(Passivos)	Receitas
	31/03/2015	01/01 a 31/03/2015	31/12/2014	01/01 a 31/03/2014
<b>Disponibilidades</b>	<b>720.356</b>	-	<b>253.340</b>	-
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	713.235	-	250.553	-
Banco Santander (México), S.A. <sup>(4)</sup>	61	-	-	-
Banco Santander Totta, S.A. <sup>(4)</sup>	7.031	-	2.787	-
Diversos	29	-	-	-
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>39.311.440</b>	<b>760.809</b>	<b>39.914.916</b>	<b>687.110</b>
Aymoré CFI <sup>(3)</sup>	27.824.343	705.096	27.176.767	657.897
Banco Santander Espanha <sup>(1) (2)</sup>	8.828.416	3.048	10.503.679	4.542
CFI RCI Brasil <sup>(5)</sup>	1.378.114	41.409	1.847.224	24.671
Santander Brasil EFC <sup>(3)</sup>	68.914	-	387.246	-
Banco Bonsucesso Consignado <sup>(1) (3)</sup>	1.211.653	11.256	-	-
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>51.733.700</b>	<b>1.403.165</b>	<b>48.932.843</b>	<b>934.154</b>
Santander Leasing <sup>(3)</sup>	51.733.700	1.403.165	48.932.843	934.154
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido</b>	<b>(551.251)</b>	<b>(14.637)</b>	<b>(194.667)</b>	<b>110.267</b>
Santander Benelux, S.A., N.V. (Santander Benelux) <sup>(4)</sup>	322.041	31.727	291.965	64.573
Banco Bandepe <sup>(3)</sup>	-	63	144.592	(111)
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Crédito Privado (Fundo de Investimento Santillana) <sup>(4)</sup>	(749.853)	(43.043)	(468.246)	(2.154)
Abbey National Treasury Services Plc (Abbey National Treasury) <sup>(4)</sup>	(110.000)	(66.331)	(871)	55.555
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(50.426)	(63.716)	(344.504)	29.179
Santander FI Amazonas <sup>(3)</sup>	14.572	398	(7.906)	(4.686)
Santander Paraty <sup>(3)</sup>	-	-	(22.911)	-
Santander FI Diamantina <sup>(3)</sup>	22.415	126.265	213.214	(32.095)
Santander Leasing <sup>(3)</sup>	-	-	-	6
<b>Operações de Crédito</b>	<b>3.992</b>	<b>370</b>	<b>6.440</b>	<b>355</b>
Cibrasec <sup>(5)</sup>	3.992	370	6.440	355
<b>Dividendos e Bonificações a Receber</b>	<b>294.720</b>	<b>270.364</b>	<b>181.528</b>	-
Aymoré CFI <sup>(3)</sup>	42.500	50.000	23.529	-
Santander Leasing <sup>(3)</sup>	170.309	200.364	-	-
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. <sup>(3) (9)</sup>	-	-	179	-
CFI RCI Brasil <sup>(5)</sup>	-	-	19.158	-
Santander Participações <sup>(3)</sup>	-	-	795	-
Sancap <sup>(3)</sup>	64.911	-	64.911	-
Santander Serviços <sup>(3)</sup>	-	-	72.784	-
Santander CCVM <sup>(3)</sup>	17.000	20.000	-	-
Diversos	-	-	172	-
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>658.794</b>	<b>116</b>	-	<b>142</b>
Santander Benelux <sup>(4)</sup>	-	-	-	1
Abbey National Treasury <sup>(4)</sup>	98.004	7	-	4
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	560.790	109	-	137

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos		Banco	
	(Passivos)	Receitas	(Passivos)	Receitas
	31/03/2015	01/01 a 31/03/2015	31/12/2014	01/01 a 31/03/2014
<b>Carteira de Câmbio - Líquida</b>	<b>(344.376)</b>	<b>(110.302)</b>	<b>570.170</b>	<b>10.985</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(455.499)	(113.161)	480.179	20.300
Santander Benelux <sup>(4)</sup>	111.123	2.859	89.991	(9.315)
<b>Valores a Receber de Sociedades Ligadas</b>	<b>655.412</b>	<b>178.067</b>	<b>630.648</b>	<b>158.443</b>
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	638.025	1.832	613.211	-
Santander Capitalização S.A. <sup>(3)</sup>	15.426	45.321	16.901	44.926
Aymoré CFI <sup>(3)</sup>	426	97.456	-	84.121
Santander CCVM <sup>(3)</sup>	23	17.778	-	16.787
Santander Leasing <sup>(3)</sup>	-	4.074	-	8.440
Webmotors S.A. <sup>(7)</sup>	-	85	-	55
Santander Brasil Asset <sup>(6)</sup>	-	1.243	-	-
Santander Serviços <sup>(3)</sup>	-	1.795	-	-
Santander Microcrédito <sup>(3)</sup>	-	1.859	-	-
Santander Brasil Consórcio <sup>(3)</sup>	-	2.821	-	1.982
Santander Participações <sup>(3)</sup>	775	839	-	849
Diversos	737	2.964	536	1.283
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>-</b>	<b>34.404</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Capital Riesgo Global <sup>(10)</sup>	-	34.404	-	-
<b>Outros Créditos - Diversos</b>	<b>12.181</b>	<b>5.618</b>	<b>21.924</b>	<b>12.129</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	11.942	-	12.120	-
CFI RCI Brasil <sup>(5)</sup>	-	-	-	948
Santander Capitalização S.A. <sup>(3)</sup>	-	921	-	827
Santander Paraty <sup>(3)</sup>	-	1.853	9.587	9.802
Aymoré CFI <sup>(3)</sup>	-	-	-	531
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	-	702	-	-
Diversos	239	2.142	217	21
<b>Depósitos</b>	<b>(29.693.590)</b>	<b>(579.694)</b>	<b>(17.688.494)</b>	<b>(585.624)</b>
Santander Leasing <sup>(3)</sup>	(25.511.141)	(456.806)	(14.547.203)	(496.913)
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(9.288)	-	(10.689)	-
Aymoré CFI <sup>(3)</sup>	(1.892.802)	(42.303)	(1.329.352)	(46.800)
Banco Bandepe <sup>(3)</sup>	(1.199.718)	(30.633)	(601.497)	(15.262)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	(27.202)	-	(34.162)	-
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. <sup>(6)</sup>	(2.462)	-	(2.152)	-
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. <sup>(6)</sup>	(36.767)	(1.625)	(58.570)	-
Sancap <sup>(3)</sup>	(2.196)	(73)	(2.619)	(3.120)
Santander Brasil Asset <sup>(6)</sup>	(15.491)	(488)	(16.742)	(3.883)
Webmotors S.A. <sup>(7)</sup>	(172.282)	(5.276)	(139.704)	(3.098)
Fundo de Investimento Santillana <sup>(4)</sup>	(4)	(23.358)	(261.865)	(10.092)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	(4.206)	(425)	(34.889)	(1.565)
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	(384)	(185)	(21.091)	(727)
CFI RCI Brasil <sup>(5)</sup>	(39.478)	-	(15.699)	(1.232)
RCI Brasil Leasing <sup>(5)</sup>	(4.697)	(32)	(3.487)	-
Santander Microcrédito <sup>(3)</sup>	(2.715)	(206)	(11.246)	-
Santander Participações <sup>(3)</sup>	(103.128)	(277)	(6.800)	(970)
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. <sup>(3)(9)</sup>	(473.453)	(13.064)	(453.798)	(854)
Santander Brasil Consórcio <sup>(3)</sup>	(17.290)	(1.097)	(44.930)	(780)
Santander Paraty <sup>(3)</sup>	(62.946)	-	(51.829)	-
Santander Capitalização S.A. <sup>(3)</sup>	(2.964)	-	(7.686)	-
Santander CCVM <sup>(3)</sup>	(90.555)	(2.324)	(1.321)	-
Diversos	(22.421)	(1.522)	(31.163)	(328)

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos		Banco	
	(Passivos)	Receitas	(Passivos)	Receitas
		(Despesas)		(Despesas)
		01/01 a		01/01 a
	31/03/2015	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2014
<b>Operações Compromissadas</b>	<b>(26.109.940)</b>	<b>(1.010.632)</b>	<b>(36.280.370)</b>	<b>(484.817)</b>
Santander Brasil Advisory <sup>(3)</sup>	(11.488)	(325)	(11.745)	(267)
GetNet S.A. (Atual Denominação Social da Santander Getnet) <sup>(3)</sup>	(47.027)	-	-	(2.262)
Webmotors S.A. <sup>(7)</sup>	(16.522)	(287)	(2.981)	(123)
Santander Brasil Consórcio <sup>(3)</sup>	(42.841)	(1.081)	(35.450)	(1.092)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	(48.395)	(1.165)	(35.560)	(67)
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	(13.319)	(678)	(20.555)	(6)
Santander FI Amazonas <sup>(3)</sup>	(117.196)	(1.552)	(24.514)	(729)
Santander FI Financial <sup>(3)</sup>	(7.841.325)	(215.186)	(7.627.279)	(166.859)
Santander Leasing <sup>(3)</sup>	(16.523.173)	(758.569)	(28.296.649)	(305.140)
Banco Bandepe <sup>(3)</sup>	(7.245)	(417)	(48.780)	(1.968)
Webcasas S.A. <sup>(3)</sup>	(19.231)	(531)	-	-
Santander CCVM <sup>(3)</sup>	(10.208)	(628)	(94.505)	(2.544)
Santander Participações <sup>(3)</sup>	(300.312)	(2.438)	(37.835)	(266)
Santander FI SBAC <sup>(3)</sup>	(47.891)	(194)	-	(3.132)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. <sup>(6)</sup>	(87.181)	(1.873)	(31.260)	-
Santander Securities Services Brasil Participações S.A. <sup>(6)</sup>	(881.417)	(24.185)	-	-
Santander Microcrédito <sup>(3)</sup>	(8.398)	(155)	-	(300)
Santander FI Diamantina <sup>(3)</sup>	(50.000)	(1.209)	(2.460)	(29)
Super	(29.998)	-	(1.420)	-
Diversos	(6.773)	(159)	(9.377)	(33)
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>(184.345)</b>	<b>-</b>	<b>(32.857)</b>	<b>(957)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(176.425)	-	(25.116)	(857)
Santander Brasil EFC <sup>(3)</sup>	-	-	-	(100)
Banco Santander S.A. (Uruguay) <sup>(4)</sup>	(7.920)	-	(7.741)	-
<b>Dividendos e Bonificações a Pagar</b>	<b>(119.183)</b>	<b>-</b>	<b>(538.691)</b>	<b>-</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(6.411)	-	(25.084)	-
Sterrebeeck B.V. <sup>(2)</sup>	(70.458)	-	(378.736)	-
GES <sup>(4)</sup>	(42.239)	-	(134.413)	-
SIH <sup>(4)</sup>	(75)	-	(403)	-
Banco Madesant - Sociedade Unipessoal, S.A. (Banco Madesant) <sup>(4)</sup>	-	-	(55)	-
<b>Valores a Pagar de Sociedades Ligadas</b>	<b>(53.857)</b>	<b>(91.443)</b>	<b>(17.758)</b>	<b>(91.314)</b>
Produban Servicios Informáticos Generales, S.L. (Produban Servicios) <sup>(4)</sup>	(2.895)	(4.404)	-	(5.070)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	(6.783)	(22.097)	-	(22.808)
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	(13.129)	(35.703)	(441)	(34.031)
Konecta Brazil Outsourcing Ltda. <sup>(4)</sup>	(2.540)	(9.035)	-	(7.344)
Ingenieria de Software Bancário, S.L. (Ingeniería) <sup>(4)</sup>	(4.782)	(4.948)	-	(8.147)
Santander Microcrédito <sup>(3)</sup>	(5.736)	(8.612)	(2.888)	(9.504)
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(10.342)	(108)	(7.603)	(117)
GetNet S.A. (Atual Denominação Social da Santander Getnet) <sup>(3)</sup>	(688)	(1.064)	-	(4.005)
Santander Brasil Asset <sup>(6)</sup>	(6.719)	-	(6.719)	-
Diversos	(243)	(5.472)	(107)	(288)
<b>Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital</b>	<b>(7.676.376)</b>	<b>(104.166)</b>	<b>(6.405.695)</b>	<b>(29.177)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2) (8)</sup>	(7.676.376)	(104.166)	(6.405.695)	(29.177)
<b>Despesas com Doações</b>	<b>-</b>	<b>(7.170)</b>	<b>-</b>	<b>(7.175)</b>
Fundação Sudameris	-	(6.000)	-	(6.000)
Fundação Santander	-	(1.170)	-	(1.145)
Instituto Escola Brasil	-	-	-	(30)

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos		Banco	
	(Passivos)		Receitas	
	31/03/2015	01/01 a 31/03/2015	31/12/2014	01/01 a 31/03/2014
<b>Outras Obrigações - Diversas</b>	<b>(45.704)</b>	<b>(276.333)</b>	<b>(1.378)</b>	<b>(162.251)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	-	(10.576)	-	(15.639)
Brazil Foreign <sup>(3)</sup>	-	-	-	(12.217)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	-	(69.520)	-	(69.954)
TecBan <sup>(7)</sup>	-	(40.497)	-	(33.179)
Ingeniería <sup>(4)</sup>	-	(9.022)	-	(6.549)
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	-	(13.970)	-	(15.329)
Produban Servicios <sup>(4)</sup>	-	(332)	-	(2.495)
Aquanima Brasil Ltda. <sup>(4)</sup>	-	(5.644)	-	(5.644)
GetNet S.A. (Atual Denominação Social da Santander Getnet) <sup>(3)</sup>	(44.010)	(126.371)	-	-
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. <sup>(3)(9)</sup>	(1.694)	-	(1.378)	-
Diversos	-	(401)	-	(1.245)

	Ativos		Consolidado	
	(Passivos)		Receitas	
	31/03/2015	01/01 a 31/03/2015	31/12/2014	01/01 a 31/03/2014
<b>Disponibilidades</b>	<b>912.854</b>	<b>-</b>	<b>412.980</b>	<b>-</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	905.733	-	410.193	-
Banco Santander (México), S.A. <sup>(4)</sup>	61	-	-	-
Banco Santander Totta, S.A. <sup>(4)</sup>	7.031	-	2.787	-
Diversos	29	-	-	-
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>8.828.416</b>	<b>3.048</b>	<b>10.503.679</b>	<b>4.752</b>
Banco Santander Espanha <sup>(1)(2)</sup>	8.828.416	3.048	10.503.679	4.752
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido</b>	<b>(969.720)</b>	<b>(175.203)</b>	<b>(755.618)</b>	<b>151.951</b>
Santander Benelux <sup>(4)</sup>	322.041	31.727	291.965	64.573
Fundo de Investimento Santillana <sup>(4)</sup>	(749.853)	(43.043)	(468.246)	(2.154)
Abbey National Treasury <sup>(4)</sup>	(110.000)	(66.331)	(871)	55.555
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(431.908)	(97.556)	(578.466)	33.977
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>658.794</b>	<b>(86.717)</b>	<b>-</b>	<b>21.369</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	560.790	(86.724)	-	21.364
Abbey National Treasury <sup>(4)</sup>	98.004	7	-	4
Santander Benelux <sup>(4)</sup>	-	-	-	1
<b>Carteira de Câmbio - Líquida</b>	<b>(344.376)</b>	<b>(110.302)</b>	<b>570.170</b>	<b>10.985</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(455.499)	(113.161)	480.179	20.300
Santander Benelux <sup>(4)</sup>	111.123	2.859	89.991	(9.315)
<b>Valores a Receber de Sociedades Ligadas</b>	<b>641.625</b>	<b>2.120</b>	<b>616.488</b>	<b>12.752</b>
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	641.016	69	615.952	3.935
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. <sup>(6)</sup>	-	-	-	8.570
Santander Brasil Asset <sup>(6)</sup>	-	1.243	-	-
Diversos	609	808	536	247
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>-</b>	<b>34.404</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Capital Riesgo Global <sup>(10)</sup>	-	34.404	-	-
<b>Outros Créditos - Diversos</b>	<b>388.519</b>	<b>47.591</b>	<b>232.385</b>	<b>22.258</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	377.559	-	217.643	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	10.960	35.577	14.742	22.237
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. <sup>(6)</sup>	-	10.711	-	21
Diversos	-	1.303	-	-

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos		Consolidado	
	(Passivos)	Receitas (Despesas)	(Passivos)	Receitas (Despesas)
	31/03/2015	01/01 a 31/03/2015	31/12/2014	01/01 a 31/03/2014
<b>Depósitos</b>	<b>(103.879)</b>	<b>(27.362)</b>	<b>(446.273)</b>	<b>(16.396)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(9.288)	-	(10.689)	-
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. <sup>(6)</sup>	(2.462)	-	(2.152)	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	(27.202)	-	(34.162)	-
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	(4.206)	(425)	(34.889)	(1.565)
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	(384)	(185)	(21.091)	(727)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. <sup>(6)</sup>	(36.767)	(1.625)	(58.570)	-
Fundo de Investimento Santillana <sup>(4)</sup>	(4)	(23.358)	(261.865)	(10.092)
Santander Brasil Asset <sup>(6)</sup>	(15.491)	(488)	(16.742)	(3.883)
Diversos	(8.075)	(1.281)	(6.113)	(129)
<b>Operações Compromissadas</b>	<b>(1.033.311)</b>	<b>(28.003)</b>	<b>(96.752)</b>	<b>(106)</b>
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	(13.319)	(678)	(20.555)	(6)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	(48.395)	(1.165)	(35.560)	(67)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. <sup>(6)</sup>	(87.181)	(1.873)	(31.260)	-
REB Empreendimentos e Administradora de Bens S.A. <sup>(4)</sup>	-	-	(6.173)	-
SAM Brasil Participações S.A. <sup>(6)</sup>	(1.933)	(59)	(1.880)	(12)
Santander Securities Services Brasil Participações S.A. <sup>(6)</sup>	(881.417)	(24.185)	-	-
Universia Brasil, S.A. <sup>(4)</sup>	(1.066)	(43)	(1.324)	(21)
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>(184.345)</b>	<b>-</b>	<b>(420.103)</b>	<b>(857)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(176.425)	-	(412.362)	(857)
Banco Santander, S.A. (Uruguay) <sup>(4)</sup>	(7.920)	-	(7.741)	-
<b>Dividendos e Bonificações a Pagar</b>	<b>(119.183)</b>	<b>-</b>	<b>(585.907)</b>	<b>-</b>
Sterrebeeck B.V. <sup>(2)</sup>	(70.420)	-	(378.736)	-
GES <sup>(4)</sup>	(42.239)	-	(134.413)	-
Santusa Holding, S.L. <sup>(4)</sup>	(38)	-	(47.216)	-
SIH <sup>(4)</sup>	(75)	-	(403)	-
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(6.411)	-	(25.084)	-
Banco Madesant <sup>(4)</sup>	-	-	(55)	-
<b>Valores a Pagar de Sociedades Ligadas</b>	<b>(51.043)</b>	<b>(83.204)</b>	<b>(15.006)</b>	<b>(81.530)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	(10.516)	(146)	(7.719)	(134)
Produban Servicios <sup>(4)</sup>	(2.950)	(4.528)	-	(5.070)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	(6.963)	(24.598)	-	(24.846)
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	(14.632)	(37.395)	(441)	(34.716)
Ingeniería <sup>(4)</sup>	(4.871)	(6.083)	-	(8.147)
Konecta Brazil Outsourcing Ltda. <sup>(4)</sup>	(2.540)	(9.035)	-	(7.344)
Santander Brasil Asset <sup>(6)</sup>	(6.775)	(397)	(6.811)	(325)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	(1.571)	-	(35)	-
Diversos	(225)	(1.022)	-	(948)
<b>Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital</b>	<b>(7.676.376)</b>	<b>(104.166)</b>	<b>(6.405.695)</b>	<b>(29.177)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2) (8)</sup>	(7.676.376)	(104.166)	(6.405.695)	(29.177)
<b>Despesas com Doações</b>	<b>-</b>	<b>(9.930)</b>	<b>-</b>	<b>(7.985)</b>
Santander Cultural	-	(2.760)	-	(810)
Fundação Sudameris	-	(6.000)	-	(6.000)
Fundação Santander	-	(1.170)	-	(1.145)
Instituto Escola Brasil	-	-	-	(30)
<b>Outras Obrigações - Diversas</b>	<b>(15.022)</b>	<b>(116.367)</b>	<b>(16.236)</b>	<b>(120.362)</b>
Banco Santander Espanha <sup>(2)</sup>	-	(10.576)	-	(15.639)
Isban Brasil S.A. <sup>(4)</sup>	-	(73.072)	-	(72.894)
Produban Serviços de Informática S.A. <sup>(4)</sup>	-	(14.281)	-	(15.574)
Ingeniería <sup>(4)</sup>	-	(8.216)	-	(6.738)
Produban Servicios <sup>(4)</sup>	-	(332)	-	(2.611)
Aquanima Brasil Ltda. <sup>(4)</sup>	-	(5.644)	-	(5.644)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. <sup>(6)</sup>	(15.022)	(3.845)	(15.364)	(1)
Diversos	-	(401)	(872)	(1.261)

(1) Em 31 de março de 2015, refere-se a aplicações em moeda estrangeira (aplicações overnight) com vencimento em 1 de abril de 2015 e juros de até 0,17% a.a. mantidas, pelo Banco Santander Brasil e sua Agência Grand Cayman.

(2) Controlador - O Banco Santander é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha (Nota 1 e 26.d), através das subsidiárias GES e Sterrebeeck B.V.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

(3) Controlada - Banco Santander.

(4) Controlada - Banco Santander Espanha.

(5) Controlada em Conjunto - Banco Santander.

(6) Coligada - Banco Santander Espanha.

(7) Controlada em Conjunto - Santander Serviços.

(8) Refere-se a parcela adquirida pelo Controlador junto ao Plano de Otimização do PR realizada no primeiro semestre de 2014 (Nota 24.f).

(9) Na AGE de 6 de junho de 2014, foi aprovada a alteração da denominação social da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CRV DTVM), para Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (Nota 15 e 37.f).

(10) Controlada indiretamente pelo Banco Santander Espanha.

## 27. Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Administração de Recursos	221.772	222.240	259.904	235.701
Serviços de Conta Corrente	396.804	399.867	465.741	458.912
Operações de Crédito e Rendas de Garantias Prestadas	241.751	219.775	327.744	280.337
Operações de Crédito	121.816	125.648	207.809	196.011
Rendas de Garantias Prestadas	119.935	94.127	119.935	84.326
Comissões de Seguros	449.492	425.824	471.551	428.248
Cartões (Crédito e Débito) e Serviços Adquirente	695.780	720.433	803.224	820.566
Cobrança e Arrecadações	233.188	215.406	233.188	215.406
Corretagem, Custódia e Colocação de Títulos	98.380	97.887	139.627	127.935
Outras	27.373	13.674	126.809	66.068
<b>Total</b>	<b>2.364.540</b>	<b>2.315.106</b>	<b>2.827.788</b>	<b>2.633.173</b>

## 28. Despesas de Pessoal

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Remuneração	808.603	804.454	903.001	852.787
Encargos	323.809	305.601	354.207	323.515
Benefícios	288.989	270.879	313.160	287.964
Treinamento	15.842	10.436	17.836	11.606
Outras	9.018	5.920	9.145	6.040
<b>Total</b>	<b>1.446.261</b>	<b>1.397.290</b>	<b>1.597.349</b>	<b>1.481.912</b>

## 29. Outras Despesas Administrativas

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Depreciações e Amortizações <sup>(1)</sup>	1.397.619	1.332.600	1.481.764	1.345.093
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	465.660	506.161	533.542	574.916
Comunicações	110.081	137.831	119.320	143.979
Processamento de Dados	317.100	324.581	331.826	328.584
Propaganda, Promoções e Publicidade	42.615	60.112	55.879	73.283
Aluguéis	171.362	177.279	182.560	184.296
Transportes e Viagens	35.340	37.656	45.156	46.174
Serviços do Sistema Financeiro	38.277	85.726	52.607	96.131
Serviços de Vigilância e Transporte de Valores	150.825	148.444	161.772	157.667
Manutenção e Conservação de Bens	50.276	43.812	57.958	48.203
Água, Energia e Gás	48.992	44.878	49.994	45.073
Material	16.897	18.349	17.929	18.727
Outras	56.829	59.505	100.871	61.581
<b>Total</b>	<b>2.901.873</b>	<b>2.976.934</b>	<b>3.191.178</b>	<b>3.123.707</b>

(1) Inclui a amortização de ágio no valor de R\$947.990 (2014 - R\$909.246) no Banco e R\$949.150 (2014 - R\$909.246) no Consolidado, realizada no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados, os quais são objeto de verificação anual (Nota 17).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### 30. Despesas Tributárias

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Despesa com Cofins <sup>(1)</sup>	(64.952)	385.338	5.178	452.673
Despesa com ISS	84.271	86.730	101.912	101.706
Despesa com PIS/Pasep <sup>(1)</sup>	(10.555)	62.617	8.539	74.145
Outras <sup>(2)</sup>	267.391	179.283	300.421	205.781
<b>Total</b>	<b>276.155</b>	<b>713.968</b>	<b>416.050</b>	<b>834.305</b>

(1) Inclui a constituição do PIS e Cofins diferidos ativos sobre ajuste a valor de mercado sobre títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

(2) Inclui atualizações das provisões para o PIS e Cofins da Lei 9.718/1998.

### 31. Outras Receitas Operacionais

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Receita Líquida de Rendimentos de Capitalização	-	-	59.904	61.974
Reversão de Provisões Operacionais-Fiscais	-	-	41.315	-
Atualização de Depósitos Judiciais	79.618	72.085	120.729	99.904
Atualização de Impostos a Compensar	59.844	35.707	89.786	50.543
Recuperação de Encargos e Despesas	249.604	186.885	177.188	120.224
Variação Monetária Ativa	205.617	121.120	205.707	121.131
Outras	544.198	94.639	314.271	110.240
<b>Total</b>	<b>1.138.881</b>	<b>510.436</b>	<b>1.008.900</b>	<b>564.016</b>

### 32. Outras Despesas Operacionais

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Provisões Operacionais				
Fiscais (Nota 23.c)	9.851	56.825	-	60.198
Trabalhistas (Nota 23.c)	223.975	265.499	239.267	275.599
Cíveis (Nota 23.c)	118.036	115.096	138.086	139.249
Despesas com Cartão de Crédito	460.906	366.459	339.296	418.202
Perdas Atuariais - Planos de Aposentadoria (Nota 35.a)	75.062	54.300	75.070	54.314
Variação Monetária Passiva	13.467	5.965	13.752	5.965
Despesas Judiciais e Custas	23.692	22.441	28.847	28.033
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	22.661	23.239	25.216	26.457
Corretagens e Emolumentos	21.128	15.998	21.235	16.019
Comissões	26.214	27.471	79.800	30.732
Avaliação do Valor Recuperável	-	60	1.475	60
Outras	1.273.527	220.674	1.171.650	314.812
<b>Total</b>	<b>2.268.519</b>	<b>1.174.027</b>	<b>2.133.694</b>	<b>1.369.640</b>

### 33. Resultado não Operacional

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Resultado de Investimentos <sup>(1)</sup>	34.404	-	60.057	-
Resultado na Alienação de Valores e Bens	3.666	469	3.832	770
Reversão (Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	198	632	326	744
Despesas com Bens não de Uso	(1.370)	(759)	(2.216)	(1.929)
Ganhos (Perdas) de Capital	1.559	1.447	1.306	1.678
Outras Receitas (Despesas)	13.623	9.150	14.963	7.500
<b>Total</b>	<b>52.080</b>	<b>10.939</b>	<b>78.268</b>	<b>8.763</b>

(1) Em 2015, inclui o valor de R\$34.503 no Banco e R\$60.203 no Consolidado, inclui o lucro na alienação de Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda (Nota 13)

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### 34. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 31/03/2015	Banco 01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2015	Consolidado 01/01 a 31/03/2014
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>(3.049.331)</b>	<b>1.318.485</b>	<b>(2.792.812)</b>	<b>1.536.561</b>
Participações no Lucro <sup>(1)</sup>	(242.909)	(263.212)	(263.738)	(277.667)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(20)	(5)
Resultado não Realizado	-	-	(35)	(35)
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>(3.292.240)</b>	<b>1.055.273</b>	<b>(3.056.605)</b>	<b>1.258.854</b>
<b>Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> <b>às Alíquotas de 25% e 15%, Respectivamente</b>	<b>1.316.896</b>	<b>(422.108)</b>	<b>1.222.642</b>	<b>(503.542)</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas <sup>(2)</sup>	112.762	83.866	251	(23)
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	16.269	22.028	44.009	29.931
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	2.539.684	(262.645)	2.539.684	(262.645)
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias	(1.885)	41.911	2.194	41.911
Efeito da Majoração da Alíquota de CSLL <sup>(3)</sup>	-	-	8.217	7.191
Demais Ajustes, Incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	(12.035)	(3.012)	(17.173)	(207)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3.971.691</b>	<b>(539.960)</b>	<b>3.799.824</b>	<b>(687.384)</b>

(1) A base de cálculo é o lucro líquido, após o IR e CSLL.

(2) No resultado de participações em coligadas e controladas não estão incluídos os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber.

(3) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras, as quais a alíquota de contribuição social é de 9%.

### Hedge Fiscal da Agência Grand Cayman e da Subsidiária Santander Brasil EFC

O Banco Santander opera uma agência nas Ilhas Cayman (Agência Grand Cayman) e uma subsidiária chamada Santander Brasil EFC (subsidiária independente na Espanha), que são usadas principalmente para a captação de recursos nos mercados de capital e financeiro internacionais, para o fornecimento ao Banco de linhas de crédito que são estendidas aos seus clientes para financiamentos ao comércio exterior e capital de giro. De acordo com as regras fiscais brasileiras, os ganhos ou perdas decorrentes do impacto da valorização ou desvalorização do Real sobre os investimentos estrangeiros não são tributáveis para PIS/Cofins/IR/CSLL. O tratamento fiscal resulta em volatilidade nas contas de despesas tributárias (PIS/Cofins/IR/CSLL) na demonstração do resultado. Essa assimetria é compensada através da contratação de operações de derivativos no mercado futuro (em dólar norte-americano), que geram ganhos ou perdas, dependendo da desvalorização ou valorização do Real, com o objetivo de cobertura econômica dos resultados do Banco.

O efeito do Hedge dos Investimentos no Exterior impactou as despesas de PIS/Cofins/IR/CSLL, em 31 de março de 2015, gerando um ganho de R\$4.721 milhões, em função da desvalorização cambial no período. Por outro lado, a posição dos contratos derivativos gerou uma perda na conta de resultados com ativos financeiros, o qual anulou economicamente os efeitos registrados nas despesas tributárias.

	Valores em Milhões de Reais Consolidado 01/01 a 31/03/2015
<b>Cobertura dos Investimentos Mantidos no Exterior</b>	
(+/-) Ganhos e Perdas com Ativos Financeiros	(4.721)
(+/-) Total de Imposto	4.721
(+/-) PIS e Cofins	513
<b>(+/-) IR e CSLL</b>	<b>4.208</b>

### 35. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego

#### a) Plano de Aposentadoria Complementar

O Banco Santander e suas controladas patrocinam entidades fechadas de previdência complementar e caixas assistenciais, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

#### I) Banesprev

**Plano I:** plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco Santander, abrange os funcionários admitidos após 22 de maio de 1975, denominados Participantes Destinatários e aqueles admitidos até 22 de maio de 1975, denominados Participantes Agregados, aos quais foi concedido o direito ao benefício de pecúlio por morte. Plano fechado para novas adesões desde 28 de março de 2005.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**Plano II:** plano de benefício definido, constituído a partir de 27 de julho de 1994, com vigência do novo texto do Estatuto e Regulamentação Básica do Plano II, os participantes do Plano I que optaram pelo novo plano passaram a contribuir com 44,9% da taxa de custeio estipulada pelo atuário para cada exercício, implantado em abril de 2012 custeio extraordinário para a patrocinadora e participantes, nos termos acordados com a Superintendência de Previdência Complementar (PREVIC), em razão de déficit no plano. Plano fechado para novas adesões desde 3 de junho de 2005.

**Plano V:** plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco Santander, abrange os funcionários admitidos até 22 de maio de 1975, fechado e saldado.

**Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensão:** plano de benefício definido, constituído em função do processo de privatização do Banespa, gerido pelo Banesprev e oferecido somente para os empregados admitidos até 22 de maio de 1975, tendo como data efetiva 1 de janeiro de 2000. Plano fechado para novas adesões desde 28 de abril de 2000.

**Plano III:** plano de contribuição variável, destinado aos funcionários admitidos após 22 de maio de 1975, anteriormente atendidos pelos Planos I e II. Nesse plano as contribuições são efetuadas pelo patrocinador e pelos participantes. Os benefícios são na forma de contribuição definida durante o período de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento de benefício, se pago na forma de renda mensal vitalícia. Plano fechado para novas adesões desde 1 de setembro de 2005.

**Plano IV:** plano de contribuição variável, destinado aos funcionários admitidos a partir de 27 de novembro de 2000, em que a patrocinadora contribui apenas para os benefícios de risco e custeio administrativo. Nesse plano o benefício programado é na forma de contribuição definida durante o período de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento de benefício, na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Os benefícios de risco do plano são na forma de benefício definido. Plano fechado para novas adesões desde 23 de julho de 2010.

## II) Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev)

**Plano I:** plano de benefício definido, instituído em 27 de setembro de 1979, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano e se encontra em processo de extinção desde 30 de junho de 1996.

**Plano II:** plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais, quando indicadas pelo atuário. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

**Plano III:** plano de contribuição variável, abrangendo os empregados dos patrocinadores que fizeram a opção de contribuir, mediante contribuições livremente escolhidas pelos participantes a partir de 2% do salário de contribuição. Nesse plano o benefício é de contribuição definida durante a fase de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento do benefício, sendo na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

## III) Bandeprev - Bandepe Previdência Social (Bandeprev)

Plano de benefício definido patrocinado pelo Banco Bandepe e Banco Santander, administrado pela Bandeprev. Os planos estão divididos em plano básico e plano especial de aposentadoria suplementar, com diferenciações de elegibilidade, contribuições e benefícios por subgrupos de participantes. Os planos estão fechados a novas adesões desde 1999 para os funcionários do Banco Bandepe e para os demais desde o ano de 2011.

## IV) Outros Planos

**SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi):** é uma entidade fechada de previdência complementar, que tem como objetivo a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente. Possui um plano desenhado na modalidade de Contribuição Definida, com contribuições realizadas pelas empresas patrocinadoras e pelos participantes e possui 10 casos de benefícios concedidos com renda vitalícia oriundos de plano anterior.

**Fundação América do Sul de Assistência e Seguridade Social (Fasass):** entidade fechada de previdência complementar que administrava três planos de benefícios previdências, dois na modalidade de Benefício Definido e um de Contribuição Variável, cujos processos de retirada de patrocínio, aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), atual PREVIC, foram concretizados em julho de 2009. Plano I fechado para novas adesões desde 23 de março de 1998 e planos II e III desde 8 de julho de 1999. Esse plano está em processo de baixa junto à PREVIC, com previsão de autorização daquele órgão para 2015.

Adicionalmente, o Banco Santander é patrocinador das caixas assistenciais, plano de complementação de aposentadoria e pensões de ex-funcionários associados, advindos do processo de aquisição do ex-Banco Meridional, constituídas sob a modalidade de benefício definido. Esses planos estão em processo de transferência para o Banesprev, com previsão para ocorrer em 2015, porém dependem de aprovação da PREVIC. Em outubro de 2014 houve a liquidação da reserva matemática de 55 participantes.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial Líquido**

	<b>Banco</b>			
	<b>31/03/2015</b>			
	<b>Banesprev</b>	<b>Sanprev</b>	<b>Outros Planos</b>	<b>Bandeprev</b>
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(15.852.069)	(357.428)	(351.785)	(1.125.036)
Valor Justo dos Ativos do Plano	13.652.363	615.896	3.885	1.415.776
	<b>(2.199.706)</b>	<b>258.468</b>	<b>(347.900)</b>	<b>290.740</b>
<b>Sendo :</b>				
Superávit	151.075	258.468	504	290.740
Déficit	(2.350.781)	-	(348.404)	-
Valor não Reconhecido como Ativo	151.075	258.468	504	290.182
<b>Ativo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2014 (Nota 12)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>557</b>
<b>Passivo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2014 (Nota 22)</b>	<b>(2.350.781)</b>	<b>-</b>	<b>(348.404)</b>	<b>-</b>
Contribuições Efetuadas	52.583	-	11.333	124
Receitas (Despesas) Reconhecidas (Nota 32)	(65.377)	(640)	(8.929)	(116)
<b>Ativo Atuarial Líquido em 31 de Março de 2015 (Nota 12)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>565</b>
<b>Passivo Atuarial Líquido em 31 de Março de 2015 (Nota 22)</b>	<b>(2.363.575)</b>	<b>(640)</b>	<b>(346.000)</b>	<b>-</b>
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.739.780)	(10.989)	(168.626)	(678)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	1.504.221	125.441	1.145	219.171

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/03/2015</b>			
	<b>Banesprev</b>	<b>Sanprev</b>	<b>Outros Planos</b>	<b>Bandeprev</b>
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(16.056.522)	(358.008)	(351.785)	(1.125.036)
Valor Justo dos Ativos do Plano	14.030.718	616.651	3.885	1.415.776
	<b>(2.025.804)</b>	<b>258.643</b>	<b>(347.900)</b>	<b>290.740</b>
<b>Sendo :</b>				
Superávit	324.976	258.643	504	290.740
Déficit	(2.350.781)	-	(348.404)	-
Valor não Reconhecido como Ativo	324.976	258.643	504	290.182
<b>Ativo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2014 (Nota 12)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>557</b>
<b>Passivo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2014 (Nota 22)</b>	<b>(2.350.781)</b>	<b>-</b>	<b>(348.404)</b>	<b>-</b>
Contribuições Efetuadas	52.584	-	11.333	124
Receitas (Despesas) Reconhecidas (Nota 32)	(65.379)	(646)	(8.929)	(116)
<b>Ativo Atuarial Líquido em 31 de Março de 2015 (Nota 12)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>565</b>
<b>Passivo Atuarial Líquido em 31 de Março de 2015 (Nota 22)</b>	<b>(2.363.576)</b>	<b>(646)</b>	<b>(346.000)</b>	<b>-</b>
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.739.780)	(10.989)	(168.626)	(678)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	1.548.667	125.455	1.145	219.171

Abertura dos ganhos (perdas) atuariais por experiência, hipóteses financeiras e hipóteses demográficas:

	<b>Banco</b>			
	<b>31/12/2014</b>			
	<b>Banesprev</b>	<b>Sanprev</b>	<b>Outros Planos</b>	<b>Bandeprev</b>
Experiência do Plano	(479.188)	(29.737)	(22.326)	(44.825)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	(427.500)	(8.656)	(6.151)	(27.606)
Mudanças em Hipóteses Demográficas	-	-	-	-
<b>Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação</b>	<b>(906.688)</b>	<b>(38.393)</b>	<b>(28.477)</b>	<b>(72.431)</b>
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	88.630	67.506	822	78.755
<b>Ganho (Perda) Atuarial - Ativo</b>	<b>88.630</b>	<b>67.506</b>	<b>822</b>	<b>78.755</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado 31/12/2014			
	Banesprev	Sanprev	Outros Planos	Bandeprev
Experiência do Plano	(483.869)	(29.596)	(22.326)	(44.825)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	(432.968)	(8.677)	(6.151)	(27.606)
Mudanças em Hipóteses Demográficas	-	-	-	-
<b>Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação</b>	<b>(916.837)</b>	<b>(38.273)</b>	<b>(28.477)</b>	<b>(72.431)</b>
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	94.649	67.438	822	78.755
<b>Ganho (Perda) Atuarial - Ativo</b>	<b>94.649</b>	<b>67.438</b>	<b>822</b>	<b>78.755</b>

A tabela a seguir demonstra a duração das obrigações atuariais dos planos patrocinados pelo Banco Santander em 31 de dezembro de 2014:

Planos	Duration (em Anos)
Banesprev Plano I	11,45
Banesprev Plano II	11,27
Banesprev Plano III	8,60
Banesprev Plano IV	17,34
Banesprev Plano V	8,92
Banesprev Pré-75	9,64
Sanprev I	6,68
Sanprev II	16,75
Sanprev III	9,30
Bandeprev Básico	9,48
Bandeprev Especial I	6,94
Bandeprev Especial II	6,80
SantanderPrevi	7,15
Meridional	6,65

#### a.1) Plano de Contribuição Definida

Dentre os planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar ligadas ao Santander, o Plano de Aposentadoria da SantanderPrevi é o único estruturado na modalidade de Contribuição Definida e aberto para novas adesões, sendo as contribuições partilhadas entre as empresas patrocinadoras e os participantes do plano. Os valores apropriados pelas patrocinadoras no trimestre findo em 31 de março de 2015, foram de R\$17.189 (2014 - R\$16.283) no Banco e R\$17.717 (2014 - R\$16.773) no Consolidado.

#### b) Plano de Assistência Médica e Odontológica

**Cabesp - Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo:** entidade voltada a cobertura de despesas médicas e odontológicas de funcionários admitidos até a privatização do Banespa em 2000.

**Aposentados pela SantanderPrevi:** para o plano de assistência médica Aposentadoria SantanderPrevi, tem natureza vitalícia e trata-se de uma massa fechada. No desligamento, o funcionário deveria ter completos 10 anos de vínculo empregatício junto ao Banco Real e 55 anos de idade. Neste caso, era oferecida a continuidade do plano de assistência médica, onde o funcionário arca com 70% da mensalidade e o Banco subsidia 30%. Essa regra vigorou até dezembro de 2002 e após este período o funcionário que era desligado, com status de Aposentado Holandaprevi, arca com 100% da mensalidade do plano de saúde.

**Ex-Empregados do Banco Real (Aposentados pelas Circulares):** trata-se de concessão do benefício assistência médica para ex-funcionário do Banco Real, com natureza vitalícia era concedido na mesma condição do funcionário ativo, ou seja, com as mesmas coberturas e desenho de plano.

São elegíveis somente aos planos básico e primeiro padrão de apartamento, optando pelo plano apartamento ele assume a diferença entre os planos mais a co-participação no plano básico. Não é permitida novas inclusões de dependentes. Possui subsídio de 90% do plano.

**Aposentados pela Bandeprev:** plano de assistência médica concedido aos aposentados assistidos pela Bandeprev, trata-se de um benefício vitalício. O Banco Santander subsidia 50% do valor do plano, para os que se aposentaram até 27 de novembro de 1998. Para os que se aposentaram posterior a esta data, o subsídio é de 30%.

**Diretores com Benefício Vitalício (Diretores Vitalícios):** fazem parte desse benefício somente um grupo fechado de ex-Diretores oriundos do Banco Sudameris, ou seja, não há inclusão, sendo 100% subsidiado pelo Banco.

**Seguro de Vida para Aposentados do Banco Real (Seguros de Vida):** para os Aposentados pelas Circulares: indenização nos casos de Morte Natural, Invalidez por Doença, Morte Acidental. O subsídio de 45,28% do valor. Esse benefício é concedido também aos Aposentados da Fundação Sudameris onde o custo é 100% do aposentado. Trata-se de massa fechada.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**Clínica Grátis:** plano de assistência médica clínica grátis é oferecido de forma vitalícia aos aposentados que tenham contribuído à Fundação Sudameris por no mínimo 25 anos e conta com diferença de padrão, caso o usuário, opte por apartamento. O plano é oferecido somente em padrão enfermagem, onde o custo é 100% da Fundação Sudameris.

Adicionalmente, é assegurado aos funcionários aposentados, desde que estes cumpram determinadas exigências legais e assumam o pagamento integral das respectivas contribuições, o direito de manutenção como beneficiário do plano de saúde do Banco Santander, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozavam quando da vigência de seus contratos de trabalho. As obrigações do Banco Santander em relação aos aposentados são avaliadas utilizando cálculos atuariais com base no valor presente dos custos correntes.

	Banco		Consolidado	
	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos
<b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(5.339.422)	(530.146)	(5.547.375)	(530.146)
Valor Justo dos Ativos do Plano	4.723.031	-	4.906.978	-
	<b>(616.391)</b>	<b>(530.146)</b>	<b>(640.397)</b>	<b>(530.146)</b>
<b>Sendo :</b>				
Déficit	(616.391)	(530.146)	(640.397)	(530.146)
Valor não Reconhecido como Ativo	-	-	-	-
<b>Ativo Actuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2014 (Nota 12)</b>	-	-	-	-
<b>Passivo Actuarial Líquido em 31 de Dezembro de 2014 (Nota 22)</b>	<b>(616.391)</b>	<b>(530.146)</b>	<b>(640.397)</b>	<b>(530.146)</b>
Contribuições Efetuadas	11.679	8.745	11.949	8.745
Receitas (Despesas) Reconhecidas	(18.717)	(14.298)	(19.504)	(14.298)
<b>Ativo Actuarial Líquido em 31 de Março de 2015 (Nota 12)</b>	-	-	-	-
<b>Passivo Actuarial Líquido em 31 de Março de 2015 (Nota 22)</b>	<b>(623.429)</b>	<b>(535.699)</b>	<b>(647.952)</b>	<b>(535.699)</b>
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(624.466)	(125.256)	(645.292)	(125.256)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	661.871	-	684.214	-

Abertura dos ganhos (perdas) atuariais por experiência, hipóteses financeiras e hipóteses demográficas:

	Banco		Consolidado	
	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos
Experiência do Plano	(86.284)	3.644	(84.112)	3.644
Mudanças em Hipóteses Financeiras	(174.696)	(17.990)	(181.397)	(17.990)
Mudanças em Hipóteses Demográficas	-	-	-	-
<b>Ganho (Perda) Actuarial - Obrigação</b>	<b>(260.980)</b>	<b>(14.346)</b>	<b>(265.509)</b>	<b>(14.346)</b>
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	184.478	-	187.841	-
<b>Ganho (Perda) Actuarial - Ativo</b>	<b>184.478</b>	-	<b>187.841</b>	-

A tabela a seguir demonstra a duração das obrigações atuariais dos planos patrocinados pelo Banco Santander em 31 de dezembro de 2014:

Planos	Duration (em Anos)
Cabesp	13,97
Lei 9.656/1998	28,69
Bandepe	14,51
Clínica Grátis	11,72
Diretores Vitalícios	9,81
Circulares <sup>(1)</sup>	13,66 e 10,88
Seguro de Vida	8,78

(1) A duration 13,66 se refere ao plano dos Ex-Empregados do Banco ABN Amro e 10,88 ao plano dos Ex-Empregados do Banco Real.

### c) Gestão dos Ativos dos Planos

As principais categorias de ativos em percentual de ativos totais do plano em 31 de dezembro de 2014 são as seguintes:

	Banco/Consolidado
Instrumentos de Patrimônio	3,0%
Instrumentos de Dívida	93,9%
Bens Imóveis	0,3%
Outros	2,7%

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**d) Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos**

	Banco/Consolidado	
	31/12/2014	
	Aposentadoria	Saúde
Taxa de Desconto Nominal para a Obrigação Actuarial	10,9%	11,0%
Taxa para Cálculo do Juros sobre os Ativos, para Exercício Seguinte	10,9%	11,0%
Taxa Estimada de Inflação no Longo Prazo	4,5%	4,5%
Taxa Estimada de Aumento Nominal dos Salários	5,0%	5,0%
Tábua Biométrica de Mortalidade Geral	AT2000	AT2000

**e) Análise de Sensibilidade**

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos em 31 de dezembro de 2014:

	Sensibilidade	
	(+ 1,0%)	(-) 1,0%
Efeito no Custo do Serviço Corrente e nos Juros sobre as Obrigações Atuariais	90.431	(31.406)
Efeito sobre o valor Presente das Obrigações	797.418	(673.468)

**f) Remuneração com Base em Ações**

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração e informados ao Departamento de Recursos Humanos, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos se exercerem cargos na Diretoria Executiva.

**f.1) Programa Local**

A AGE do Banco Santander realizada em 3 de fevereiro de 2010 aprovou o Programa de Remuneração baseado em ações - Units do Banco Santander (Plano Local), composto por dois planos independentes: Plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP) e Plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP).

No dia 25 de outubro de 2011, o Banco Santander realizou a AGE, na qual deliberou a outorga do Plano de Incentivo de Longo Prazo (SOP 2014) - Investimento em Certificados de Depósito de Ações ("Units") para determinados administradores e empregados de nível Gerencial do Banco e de sociedades sob seu controle.

A AGE do Banco Santander realizada em 29 de abril de 2013 aprovou o Programa de Remuneração baseado em ações do Banco Santander - o Plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP 2013) e o Plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP 2013).

As principais características dos planos são:

**Plano SOP:** plano de Opção de Compra com duração de 3 anos, onde serão emitidas novas ações do Banco Santander, promovendo um comprometimento dos diretores executivos com os resultados de longo prazo. O período para exercício começa em 30 de junho de 2012 e se estende por mais 2 anos depois do direito de exercício das opções. A quantidade equivalente a 1/3 das Units resultantes do exercício das opções não poderá ser alienada pelo participante durante o prazo de 1 ano a partir da data de exercício de cada Unit.

**Plano de Incentivo a Longo Prazo - SOP 2014:** é um plano de Opção de Compra com duração de 3 anos. O período para exercício compreende entre 30 de junho de 2014 até 30 de junho de 2016. A quantidade de Units passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Capital Ajustado pelo Risco (RORAC), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, é necessário que o participante permaneça no Banco durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer as Units correspondentes.

**Plano de Incentivo a Longo Prazo - SOP 2013:** é um plano de Opção de Compra com duração de 3 anos. O período para exercício compreende entre 30 de junho de 2016 até 30 de junho de 2018. A quantidade de Units passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Ativos ponderados por Riscos (RoRWA), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, é necessário que o participante permaneça no Banco durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer as Units correspondentes.

**Plano PSP:** plano de Remuneração baseado em ações, com ciclos de 3 anos, promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. O Plano tem como objeto o pagamento de remuneração variável pelo Banco aos Participantes a título de Remuneração Variável, sendo que (i) 50% (cinquenta por cento) consistirão na entrega em "Units", onde as quais não poderão ser vendidas durante o prazo de 1 ano, a partir da data do Exercício e (ii) 50% (cinquenta por cento) será paga em dinheiro, o qual poderá ser utilizado de forma livre pelos Participantes (Remuneração Variável), após as deduções de todos os tributos, encargos e retenções.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**Plano de Incentivo a Longo Prazo - PSP 2013:** plano de Remuneração baseado em ações com ciclos de 3 anos, promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. O Plano tem como objetivo o pagamento de remuneração variável pelo Banco aos Participantes a título de Remuneração Variável, sendo que 100% (cem por cento) consistirão na entrega em "Units".

#### Valor Justo e Parâmetros de Performance para Planos

Para a contabilização dos planos do Programa Local foram realizadas simulações por uma consultoria independente, baseadas na metodologia Monte Carlo, de forma que são apresentados os parâmetros de desempenho para o cálculo de ações a serem concedidas a seguir. Tais parâmetros são associados as suas respectivas probabilidades de ocorrência, que são atualizadas no fechamento de cada período.

Posição RTA	PSP 2013	Plano SOP, PI12 - PSP, PI13 - PSP PI14 - PSP <sup>(1)</sup>	SOP 2014 <sup>(2)</sup>
	SOP 2013,		
	% de Ações Passíveis de Exercício		
1°	100%	50%	100%
2°	75%	35%	75%
3°	50%	25%	50%
4°	-	-	25%

(1) Associado ao RTA, os 50% remanescente das ações passíveis de exercício referem-se a realização do Lucro Líquido vs. Lucro Orçado.

(2) O percentual de ações determinado na posição do RTA está sujeito a um redutor de acordo com a execução do Retorno sobre o Capital Ajustado ao Risco (RORAC).

Para a mensuração do valor justo das opções dos planos foram utilizadas as seguintes premissas:

	PSP - 2013	PI14 - PSP	PI13 - PSP	PI12 - PSP
Método de Avaliação	Binomial	Binomial	Binomial	Binomial
Volatilidade	40,00%	57,37%	57,37%	57,37%
Probabilidade de Ocorrência	60,27%	37,59%	26,97%	43,11%
Taxa Livre de Risco	11,80%	10,50%	10,50%	11,18%

	SOP 2013	SOP 2014	Plano SOP
Método de Avaliação	Black&Scholes	Black&Scholes	Binomial
Volatilidade	40,00%	40,00%	57,37%
Taxa de Dividendos	3,00%	3,00%	5,43%
Período de "Vesting"	3 Anos	3 Anos	3 Anos
Momento "Médio" de Exercício	5 Anos	5 Anos	3,72 Anos
Taxa Livre de Risco	11,80%	10,50%	11,18%
Probabilidade de Ocorrência	60,27%	71,26%	43,11%
Valor Justo para Ações	R\$5,96	R\$6,45	R\$7,19

O preço médio das ações do Banco SANB11 (ações do Banco na BM&FBovespa) para o período findo em 31 de março de 2015 é de R\$15,95 (31/12/2014 - R\$15,06).

No primeiro trimestre de 2015, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$3.121 (2014 - créditos de R\$2.546) no Banco e R\$3.174 (2014 - créditos de R\$2.485) no Consolidado, referentes ao plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP) e despesa de R\$1.835 (2014 - R\$1.562) no Banco e R\$1.915 (2014 - R\$1.635) no Consolidado, referentes ao plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP). Foi registrado também no período ganho com a oscilação do valor de mercado da ação do plano PSP no valor de R\$1.076 (2014 - R\$1.734) no Banco e R\$1.101 (2014 - R\$1.808) no Consolidado como despesa de pessoal. As despesas relacionadas aos planos SOP e PSP são reconhecidas em contrapartida no patrimônio líquido e em outras obrigações, respectivamente.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Quantidade de Units	Preço de Exercício	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Fim do Período
<b>Saldo dos Planos em 31/dez/2013</b>	<b>35.654.230</b>					
Opções Canceladas (PI14 - PSP)	(1.536.735)		2012	Executivos	29/05/2012	30/06/2014
Opções Canceladas (SOP 2014)	(13.300.678)	14,31	2011	Executivos	26/10/2011	30/06/2016
Opções Canceladas (SOP 2013)	(804.121)	14,43	2013	Executivos	02/05/2013	30/06/2018
Opções Canceladas (PSP 2013)	(163.544)		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
Opções Concedidas (PSP 2013)	295.957		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
Opções Canceladas (SOP)	(4.903.768)	23,50	2010	Executivos	03/02/2010	30/06/2014
Opções Exercidas (PI14 - PSP)	(180.574)		2012	Executivos	29/05/2012	30/06/2014
Opções Exercidas (SOP Entrega 2014)	(1.230.303)		2011	Executivos	26/10/2011	30/06/2016
<b>Saldo dos Planos em 31/dez/2014</b>	<b>13.830.464</b>					
Opções Canceladas (SOP 2013)	(53.299)	14,43	2013	Executivos	02/05/2013	30/06/2018
Opções Canceladas (PSP 2013)	(17.525)		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
Opções Exercidas (SOP Entrega 2014)	(3.750)		2011	Executivos	26/10/2011	30/06/2016
<b>Saldo dos Planos em 31/mar/2015</b>	<b>13.755.890</b>					
SOP 2014	1.024.675	14,31	2011	Executivos	26/10/2011	30/06/2016
SOP 2013	10.185.324	14,43	2013	Executivos	02/05/2013	30/06/2018
PSP 2013	2.545.891		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
<b>Total</b>	<b>13.755.890</b>					

## f.2) Programa Global

### Política de Incentivos a Longo Prazo

Na Reunião do Conselho de Administração do Banco Santander Espanha, realizada em 26 de março de 2008, foi aprovada a política de incentivo a longo prazo direcionada aos executivos do Banco Santander Espanha e empresas do Grupo Santander (exceto o Banco Español de Crédito, S.A. - Banesto). Essa política prevê remuneração vinculada às ações do Banco Santander Espanha de acordo com o que foi estabelecido na Assembleia Geral Anual de Acionistas.

Dentre os planos do Banco Santander Espanha, os executivos do Consolidado Santander no Brasil, estão contemplados no Plano de Ações Vinculadas a Objetivos: plano plurianual pago em ações do Banco Santander Espanha. Os beneficiários do plano são Diretores Executivos e outros membros da Administração, bem como qualquer outro grupo de executivos determinado pela Diretoria ou pelo Comitê Executivo.

Este plano envolve ciclos de três anos de entrega de ações aos beneficiários. Os primeiros dois ciclos começaram em julho de 2007, com o primeiro ciclo tendo duração de dois anos (PI09) e os demais ciclos tendo uma duração média de 3 anos (PI10/PI11/PI12/PI13 e PI14). Portanto a partir de 2009 haveria o início de um novo ciclo e o encerramento de um ciclo anterior. O objetivo é estabelecer uma sequência adequada entre o final do programa de incentivo, vinculado ao plano anterior I-06, e os sucessivos ciclos desse plano.

Para cada ciclo é estabelecido um número máximo de ações para cada beneficiário que continuou trabalhando no Grupo Santander Espanha durante o plano. Os objetivos cujo cumprimento determinam o número de ações distribuídas, são definidos pela comparação da performance do Grupo Santander Espanha em relação a um Grupo de Referência (instituições financeiras) e estão relacionados a dois parâmetros: RTA e o crescimento em Lucro/Benefício por Ação (LPA).

Cada um desses parâmetros tem 50% de peso na determinação da porcentagem de ações a serem distribuídas. O número de ações a serem distribuídas é determinado em cada um dos ciclos pelo grau de alcance das metas no terceiro aniversário do começo de cada ciclo (com exceção do primeiro ciclo, para isso será considerado o segundo aniversário).

A partir do plano PI12, o objetivo que determina o número de ações está relacionado somente 1 parâmetro de performance, que tem 100% de peso na porcentagem de ações a serem distribuídas: o RTA do Grupo.

### Valor Justo do Plano Global

É considerado que os beneficiários não deixarão o Banco Santander durante o prazo de cada plano. O valor justo dos 50% vinculados à posição de RTA relativo do Banco Santander foi calculado, na data de outorga, com base no laudo fornecido por avaliadores externos, elaborado a partir do modelo de avaliação Monte Carlo, realizando 10 mil simulações para determinar o RTA de cada empresa do Grupo de referência, considerando as variáveis a seguir. Os resultados (cada um representando a entrega de determinado número de ações) são classificados em ordem decrescente através do cálculo da média ponderada e descontando o valor à taxa de juros sem risco.

	PI10	PI11	PI12	PI13	PI14
Volatilidade Esperada (*)	15,67%	19,31%	42,36%	49,64%	51,35%
Remuneração Anual dos Dividendos nos Últimos 5 Anos	3,24%	3,47%	4,88%	6,33%	6,06%
Taxa de Juros sem Risco (Título do Tesouro de Cupom Zero) Durante o Prazo do Plano	4,50%	4,84%	2,04%	3,33%	4,07%

(\*) Calculado com base na volatilidade histórica para o respectivo prazo (dois ou três anos).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Devido à elevada correlação entre o RTA e o LPA, pode-se considerar (em uma grande parcela dos casos) extrapolar que o valor RTA é válido para o LPA. Por conseguinte, inicialmente foi determinado que o valor justo da parcela dos planos vinculados à posição de LPA relativo do Banco, ou seja, os restantes 50% das opções outorgadas, é igual aos 50% correspondentes ao RTA. Essa avaliação é revisada e ajustada anualmente, uma vez que se refere a condições de mercado não usuais.

	Quantidade de Units	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Fim do Período
<b>Saldo dos Planos em 31/dez/2013</b>	<b>379.685</b>				
Opções Canceladas (PI14)	(379.685)	2011	Executivos	01/07/2011	31/07/2014
<b>Total em 31/Dez2014</b>	<b>-</b>				

No primeiro trimestre de 2015, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$3.281 (2014 - R\$393) no Banco e R\$3.334 (2014 - R\$405) no Consolidado, referente aos custos nas respectivas datas dos ciclos acima mencionados, para o total dos planos do Programa Global.

Os Planos não causam diluição do capital social do Banco, uma vez que são pagos em ações do Banco Santander Espanha.

### **f.3) Remuneração Variável Referenciado em Ações**

A AGO de Acionistas do Banco Santander Espanha, de 11 de junho de 2010, aprovou a nova política de remuneração de executivos através do plano de pagamento de remuneração variável referenciado em ações para as empresas do Grupo, incluindo o Banco Santander. Esta nova política, com os ajustes aplicáveis ao Banco Santander, foi aprovada pelo Comitê de Nomeação e Remuneração e pelo Conselho de Administração em 2 de fevereiro de 2011.

Os objetivos do plano são: (i) alinhar o programa de remuneração aos princípios do "Financial Stability Board" (FSB) acordados no G20; (ii) alinhar os interesses do Banco Santander e dos participantes (crescimento e lucratividade dos negócios do Banco Santander de forma sustentável e recorrente e reconhecimento da contribuição dos participantes); (iii) possibilitar a retenção dos participantes; e (iv) promover o bom desempenho do Banco Santander e dos interesses dos acionistas mediante um comprometimento de longo prazo.

O plano tem como objeto o pagamento de remuneração variável, em dinheiro ou ações, conforme detalhado abaixo, devida pelo Banco Santander aos participantes nos termos de sua política de remuneração, atrelado ao desempenho futuro das ações.

O pagamento de remuneração variável referenciada em ações está dentro do limite da remuneração global dos administradores aprovada em AGO do Banco Santander.

A quantidade total de ações referenciadas será liquidada em três parcelas e alocadas igualmente para os três exercícios sociais subsequentes ao ano base.

Em 21 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, o qual foi objeto de deliberação da AGE do dia 7 de fevereiro de 2012.

Em 19 de dezembro de 2012, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, o qual foi deliberado em AGE do dia 15 de fevereiro de 2013.

Em 24 de abril de 2013, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, a qual foi aprovada em AGE do dia 3 de junho de 2013.

Nesta proposta foram determinados requisitos para pagamento diferido no futuro de parcela da remuneração variável devida a seus Administradores e outros colaboradores, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano está dividido em 3 programas:

a) Coletivo Supervisionado - Participantes do Comitê Executivo e outros executivos que assumam riscos significativos no Banco e responsáveis das áreas de controle. O diferimento será metade em dinheiro, indexado a 100% do CDI e metade em ações. No primeiro trimestre de 2015, foram registradas despesas no valor de R\$160 (2014 - R\$1.572) no Banco e R\$803 (2014 - R\$742) no Consolidado, referente a provisão do plano e foi registrado ganho com a oscilação do valor de mercado da ação do plano no valor de R\$976 (2014 - R\$11.853) no Banco e R\$1.542 (2014 - R\$12.000) no Consolidado como despesas de pessoal.

b) Coletivo não Supervisionado - Diretores Estatutários - Diretores Estatutários não participantes do "Coletivo Supervisionado", o valor diferido será pago 100% em dinheiro, atrelado ao desempenho futuro das Units "SANB11". No primeiro trimestre de 2015, foram registrados despesas no valor de R\$731 (2014 - créditos de R\$279) no Banco e R\$886 (2014 - créditos de R\$264) no Consolidado.

c) Coletivo não Supervisionado - Funcionários - empregados de nível gerencial e outros funcionários da organização que venham a ser beneficiados pelo Plano de diferimento. O valor diferido será pago 100% em dinheiro, indexado de 110% a 120% do CDI. No primeiro trimestre de 2015, foram registradas despesas no valor de R\$2.692 (2014 - créditos de R\$183) no Banco e R\$2.720 (2014 - créditos de R\$190) no Consolidado.

## **36. Estrutura de Gerenciamento de Risco**

O Banco Santander no Brasil segue o modelo do Banco Santander Espanha, que se apoia em uma gestão de risco prudente e com a definição do apetite de riscos por parte da Administração atendendo ao regulador local e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios. Nessas operações o Banco está exposto, principalmente, aos seguintes riscos:

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- Risco de crédito: exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras com o Banco Santander. O gerenciamento de risco de crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposições e tendências, bem como a eficácia da política de crédito. O objetivo é manter um perfil de riscos e uma adequada rentabilidade mínima que compense o risco de inadimplência estimado, do cliente e da carteira, conforme definido pela Comissão Executiva.

- Risco de mercado: exposição em fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. Na administração dos riscos de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras do Banco Santander nos diversos mercados onde atua.

- Risco operacional é o risco de perda resultante de inadequação ou falha em processos internos, pessoas, sistemas e/ou de exposição a eventos externos. A gestão e controle do risco operacional buscam: o fortalecimento do ambiente de controles internos; prevenção, mitigação e redução dos eventos e perdas por risco operacional e a manutenção da continuidade do negócio do Banco Santander.

- Risco de compliance é definido como risco legal, de sanções regulatórias, de perda financeira ou de reputação que uma instituição pode sofrer como resultado de falhas no cumprimento de leis, regulamentos, códigos de ética e conduta e das boas práticas bancárias. O gerenciamento de risco de compliance tem caráter preventivo e inclui monitoria, treinamento e comunicação adequada das regras e legislação aplicáveis a cada área de negócios do Banco Santander.

- Risco de reputação é a exposição decorrente de opinião pública negativa, independentemente do fato de essa opinião se basear em fatos ou meramente na percepção do público.

A Gestão de Riscos no Banco Santander é baseada nos seguintes princípios:

- Independência da função de riscos com relação ao negócio. O responsável pela Divisão de Riscos do Banco reporta-se diretamente ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração;

- Envolvimento da Direção nas tomadas de decisão;

- Consenso nas decisões sobre operações de crédito entre as áreas de Riscos e Comerciais;

- Decisões tomadas coletivamente, incluindo a rede de agências, com o objetivo de estimular a diversidade de opiniões e evitar a atribuição de decisões individuais;

- Tradição bem estabelecida no uso de ferramentas estatísticas de previsão de inadimplência, como rating interno e *credit scoring* e *behaviour scoring*, RORAC (Rentabilidade Ajustada ao Risco), VaR (Valor em Risco), capital econômico, análise de cenários extremos, etc.;

- Enfoque global, por meio do tratamento integrado de todos os fatores de risco em todas as unidades de negócio e pela utilização do conceito de capital econômico como métrica homogênea do risco assumido e base para a medição da gestão realizada; e

- Definição de políticas e procedimentos, que constituem o Marco Corporativo básico de Riscos, pelo qual se regulam as atividades e processos de risco.

Manutenção de um perfil de riscos médio-baixo, e baixa volatilidade mediante:

- A busca de um elevado grau de diversificação dos riscos, limitando as concentrações em clientes, grupos, setores, produtos ou geografias;

- Manutenção de baixo grau de complexidade na atividade de mercados; e

- Atenção contínua ao acompanhamento dos riscos para prevenir possível deterioração das carteiras.

#### **Governança Corporativa da Função de Riscos**

A estrutura dos Comitês de Riscos do Banco Santander é definida conforme os padrões corporativos e possui as seguintes responsabilidades desenvolvidas em suas reuniões semanais:

- Assegurar que as políticas locais sejam implementadas e seguidas de acordo com os padrões corporativos;

- Autorizar o uso das ferramentas de gestão e os modelos de riscos locais e conhecer o resultado de sua validação interna;

- Garantir que a atuação do Banco Santander seja consistente com o nível de tolerância a riscos previamente aprovado pelo Banco Santander Espanha;

- Manter-se informado, avaliar e seguir quaisquer observações e recomendações que venham a ser periodicamente feitas pelas autoridades de supervisão no cumprimento de suas funções; e

- Resolver transações que não estejam na alçada de autoridade delegada aos demais níveis da Administração e definir os limites globais de pré-classificação de riscos em favor de grupos econômicos ou em relação à exposição por tipo de risco.

O Comitê Executivo de Riscos delegou algumas de suas prerrogativas aos Comitês de Riscos, que são estruturados por linha de negócio, tipo e segmento de risco. Na estrutura organizacional do Banco, a função de Riscos é representada por uma vice-presidência independente da área de negócios, que se reporta diretamente à presidência do Banco, sendo fundamental para que se tenha uma visão e controle independentes de risco.

A Vice-Presidência Executiva de Riscos divide-se em áreas que encaixam em dois tipos de enfoques:

- Metodologia e Controle, que adapta as políticas, as metodologias e os sistemas de controle de riscos; e

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- Riscos nos Negócios, centrada na gestão de riscos e definição de políticas de riscos para cada negócio do Banco Santander no Brasil.

### **Gerenciamento de Risco de Crédito**

Sua função é a de desenvolver políticas e estratégias para o Gerenciamento de Risco de Crédito, de acordo com o apetite de riscos definido pela Comissão Executiva.

Adicionalmente é responsável pelo sistema de controle e acompanhamento utilizados na Gestão de Riscos de Crédito e Mercado. Estes sistemas e procedimentos são aplicados na identificação, mensuração, controle e diminuição da exposição ao risco de crédito, individualmente ou agrupados por semelhança.

A especialização da função de riscos do Banco baseia-se no tipo de cliente e, assim, no processo de gestão dos riscos, faz-se uma distinção entre dois segmentos de clientes: individualizados e clientes padronizados (gestão estandarizada).

- Clientes com gestão individualizada: clientes do segmento de Atacado, instituições financeiras e determinadas empresas. A gestão do risco é executada através de um analista de riscos definido e que preparará as análises, encaminhará ao Comitê e fará o acompanhamento da evolução do cliente; e

- Clientes com gestão padronizada (estandarizada): pessoas físicas e empresas não enquadradas como clientes individualizados. A gestão desses riscos baseia-se em modelos automatizados de tomada de decisões e de avaliação do risco interno, complementados por alçadas comerciais e equipes de analistas especializados para tratar exceções.

A coleta de documentação e informações necessárias para completa análise do risco envolvido nas operações de crédito, a identificação do tomador, da contraparte, do risco envolvido nas operações, a classificação do grau de risco em diferentes categorias, a concessão do crédito, as avaliações periódicas dos níveis de risco; são procedimentos aplicados pelo Banco para determinar os volumes de garantias e provisões necessários para que as operações de crédito sejam realizadas de acordo com as normas vigentes e com a segurança devida. As políticas, os sistemas e os procedimentos utilizados são reavaliados anualmente para estarem sempre de acordo com as necessidades do gerenciamento de riscos e com os cenários atuais do mercado.

O perfil do risco de crédito assumido pelo Banco é caracterizado por uma diversificada distribuição geográfica e pela prevalência de operações bancárias varejistas. Aspectos macroeconômicos e condições de mercado, assim como a concentração setorial e geográfica, o perfil dos clientes, as perspectivas econômicas também são avaliados e considerados na mensuração adequada de risco de crédito.

### **Estrutura de Gerenciamento de Capital**

A gestão do capital considera os níveis regulatórios e econômicos. O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente, cumprindo os requerimentos do Bacen e visando maximizar a criação de valor para os acionistas.

Do ponto de vista econômico, dentro da estrutura do processo interno de avaliação da adequação do capital de acordo da regra de Basileia III, o Banco utiliza um modelo de mensuração do capital econômico com a finalidade de obter uma maior precisão na gestão de risco e alocação de capital entre diversas unidades do Conglomerado Santander, permitindo uma avaliação de desempenho que considera os níveis de solvência acordados pelo Banco Santander Espanha.

A fim de gerir adequadamente o capital do Banco, é essencial estimar e analisar futuras necessidades, em antecipação das várias fases do ciclo de negócio. Os planos de capital regulatório e econômico são feitos baseados em projeções financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, etc.) e em cenários macroeconômicos. Estas estimativas são utilizadas pelo Banco como referência para o plano de contingência (securitização, venda de ativos, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos, etc.) necessário para atingir seus objetivos.

#### **a) Modelos de Rating**

O Banco usa modelos próprios de *score/rating* internos, para medir a qualidade de crédito de um cliente ou de uma operação. Cada rating está relacionado com uma probabilidade de inadimplência ou não-pagamento, determinada a partir da experiência histórica da instituição, com a exceção de algumas carteiras conceituadas como *Low Default Portfólios* (Baixa probabilidade de inadimplência). Os *scores/ratings* são utilizados no processo de aprovação e acompanhamento do risco.

As ferramentas de qualificação Global são aquelas aplicadas aos segmentos de risco soberano, instituições financeiras e clientes globais do atacado (GBM), com gestão centralizada no Banco. Essas ferramentas geram o rating de cada cliente, que é obtido a partir de um módulo automático ou quantitativo, com base em coeficientes de balanços patrimoniais ou variáveis macroeconômicas, complementados pelo julgamento do analista.

No caso de empresas e instituições privadas de carteira, foi definida uma metodologia única para elaborar um rating em cada país, baseada nos mesmos módulos que os ratings anteriores: quantitativo ou automático (nesse caso analisando o comportamento de crédito de uma amostra de clientes em relação aos seus estados financeiros), qualitativo ou revisão feita pelo analista com ajustes finais.

As classificações atribuídas aos clientes são revisadas periodicamente, incorporando a nova informação financeira disponível e a experiência desenvolvida na relação bancária. A periodicidade das revisões é elevada no caso de clientes que alcançam certos níveis nos sistemas automáticos de alerta e clientes classificados como de acompanhamento especial. As próprias ferramentas de rating também são revisadas para que as qualificações por elas atribuídas sejam progressivamente apuradas.

Para clientes com gestão padronizada (estandarizada), tanto de pessoas jurídicas como de pessoas físicas, existem ferramentas de *scoring* que atribuem automaticamente uma nota às operações propostas.

Esses sistemas de aprovação de empréstimos são complementados com modelos de rating de performance, os quais permitem uma maior previsibilidade do risco assumido e que são usados para atividades preventivas e de comercialização.

**b) Perdas e Custo de Crédito**

O Banco estima periodicamente as perdas relacionadas ao risco de crédito e as compara com as perdas efetivas realizadas. Análises periódicas de controle são realizadas com o objetivo de manter o controle sobre o risco de crédito atualizado e de abrir exceções ou renegociar certas operações, sendo possível também aumentar o nível de garantia quando necessário.

Para complementar a utilização dos modelos de admissão e rating, o Banco Santander utiliza outras medidas que apoiam a gestão prudente e eficaz do risco de crédito, com base na perda observada. O custo de crédito é medido principalmente pela performance de indicadores como a variação da provisão para perdas de crédito, dos créditos inadimplentes em processo de recuperação e dos créditos líquidos baixados para prejuízo.

Relatórios sobre gerenciamento de risco são apresentados a Administração para que verifique o alinhamento da gestão de risco com as políticas e a estratégia do Conglomerado Santander. Simulações de situações de risco são realizadas para avaliar a necessidade de revisão de políticas e limites determinados anteriormente.

Todas as informações acerca da estrutura e procedimentos de gestão de risco são mantidas pelo Banco Santander à disposição do Bacen e demais reguladores. Além disso, atendendo ao critério de transparência, as informações sobre gerenciamento de riscos de crédito também são disponibilizadas ao público, trimestralmente, nas demonstrações financeiras.

**c) Ciclo do Risco de Crédito**

O Banco Santander possui uma visão global da carteira de crédito do Banco ao longo das várias fases do ciclo de risco, com um nível de detalhamento que permite avaliar a situação atual do risco e de eventuais movimentações. Este mapeamento é acompanhado pelo Conselho de Administração e pela Comissão Executiva do Banco que estabelece as políticas e os procedimentos de riscos, os limites e as delegações de alçadas, além de aprovar e supervisionar a atuação da área.

O processo de gestão de risco consiste na identificação, mensuração, análise, controle, negociação e decisão sobre os riscos incorridos nas operações do Banco. Este ciclo possui três fases distintas:

- Pré-venda: inclui os processos de planejamento, fixação de metas, apuração do interesse por risco do Banco Santander, aprovação de novos produtos, análise de risco e processo de rating de créditos e definição de limites;
- Venda: trata-se da tomada de decisão para operações pré-classificadas e específicas; e
- Pós-venda: contempla os processos de monitoramento, mensuração e controle, além da gestão do processo de recuperação.

**Planejamento e Limites de Risco**

O limite de risco, identifica o interesse do Banco mediante a avaliação de propostas de negócio e a posição de risco. É definido no plano global de limites de riscos, um documento previamente acordado para a gestão integrada do balanço e dos riscos inerentes.

Os limites são baseados em duas estruturas básicas: clientes/segmentos e produtos.

No caso dos riscos individualizados, o nível mais básico é o cliente, para o qual são estabelecidos limites individuais (pré-classificação).

Para os grandes grupos econômicos é utilizado um modelo de pré-classificação baseado em um sistema de mensuração e monitoramento do capital econômico. Em relação ao segmento corporativo, utiliza-se um modelo de pré-classificação simplificado para clientes que cumprem determinados requisitos (conhecimento elevado, rating, entre outros).

No caso dos riscos com clientes com características similares, os limites de risco são planejados mediante programas de gestão de crédito (PGC), este é um documento previamente acordado pelas áreas de negócio que contém os resultados esperados do negócio em termos de risco e retorno, além dos limites a que estão sujeitas à respectiva atividade e à gestão de riscos.

**Análise de Risco**

A análise de risco é um pré-requisito de aprovação de empréstimo a clientes e consiste em examinar a capacidade do cliente em fazer frente a seus compromissos contratuais com o Banco Santander, o que inclui analisar a qualidade do crédito do cliente, suas operações de risco, sua solvência, a sustentabilidade de seus negócios e o retorno pretendido tendo em vista o risco assumido.

Essa análise de risco é realizada no mínimo anualmente, podendo ser revisado com maior periodicidade se o perfil de risco do cliente o requerer (em função de sistemas de alerta centralizadas ou visitas do gerente ou analista de crédito) ou se existirem operações pontuais fora da pré-classificação.

**Tomada de Decisão sobre Operações**

O processo de tomada de decisão sobre operações tem por objetivo analisá-las e adotar resoluções, levando em consideração o interesse por risco e quaisquer elementos da operação importantes para contrabalançar risco e retorno.

O Banco Santander utiliza, entre outras, a metodologia RORAC para a análise e a precificação no processo de tomada de decisão sobre operações e negócios.

**Monitoramento e Controle de Risco**

Além das funções exercidas pela Divisão de Auditoria Interna, a Vice-Presidência Executiva de Riscos tem uma área específica de monitoramento dos riscos para o adequado controle da qualidade do crédito. Esta área é formada por equipes com recursos e responsáveis específicos.

Essa área de monitoramento baseia-se em um processo de observação permanente, que permite a detecção antecipada de incidentes que possam decorrer da evolução do risco, das operações, dos clientes e de seu ambiente, de forma a que se tomem ações preventivas. Essa área de monitoramento é especializada por segmento de clientes.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Para isso, foi projetado um sistema denominado FEVE (Firmas sob Vigilância Especial) que diferencia quatro categorias baseadas no nível de preocupação gerado pelas circunstâncias observadas (extinguir, garantir, reduzir e acompanhar). A inclusão de uma empresa no Sistema FEVE não significa que ocorreu uma inadimplência, mas que é aconselhável adotar uma política específica com ela, alocando um responsável e definindo o prazo de implementação da política. Os clientes classificados no FEVE são revisados pelo menos semestralmente ou a cada trimestre, no caso de clientes em categorias mais graves. A classificação de uma empresa no FEVE decorre do próprio monitoramento, da revisão realizada pela Auditoria Interna, de decisão do gerente responsável pela empresa ou do acionamento do sistema de alerta automático.

No caso dos riscos de clientes com características similares, os indicadores-chave são monitorados com o objetivo de detectar variações no desempenho da carteira de crédito em relação às previsões realizadas nos programas de gestão de crédito.

#### **d) Controle de Risco**

Sua função é obter uma visão global da carteira de crédito do Banco ao longo das várias fases do ciclo de crédito, com um nível de detalhamento que permita a avaliação da situação atual do risco e de eventuais movimentações.

Eventuais mudanças na exposição do Banco ao risco de crédito são controladas de forma contínua e sistemática. Os impactos dessas mudanças em certas situações futuras, de natureza exógena e os decorrentes de decisões estratégicas, são avaliados a fim de estabelecer medidas que devolvam o perfil e o valor da carteira de crédito aos parâmetros estabelecidos pela Comissão Executiva.

#### **e) Provisões**

O Banco Santander constitui provisão de acordo com a legislação vigente do Bacen, de acordo com as Resoluções CMN 2.682/1999; 2.697/2000 e a Carta Circular Bacen 2.899/2000, que classifica as operações de crédito por rating e determina o percentual mínimo de provisão requerido (Nota 8.e).

#### **f) Patrimônio de Referência**

O gerenciamento de capital do Banco Santander é realizado tanto para o capital regulatório quanto para o capital econômico. A gestão de capital regulatório baseia-se na análise dos “ratios” de capital, usando critérios definidos pelo Bacen. O Banco Santander apresenta uma gestão de capital ativa incluindo securitizações, venda de ativos e carteiras, emissões de ações preferenciais e instrumentos híbridos. O modelo de avaliação de capital econômico visa garantir a disponibilidade de capital para suportar todos os riscos de sua atividade econômica nas diversas unidades de negócio em diferentes cenários, com os níveis de solvência acordados pelo Banco Santander.

#### **g) Recuperação de Crédito**

A Diretoria de Recuperação atua na cobrança e recuperação de créditos do Banco nos segmentos Atacado e Varejo e reporta diretamente à Presidência. As estratégias e os canais de atuação são definidos de acordo com os dias de atraso no pagamento e com os montantes em atraso, que resultam em um Mapa de Responsabilidades. Nos primeiros dias da inadimplência, é adotado um modelo mais intensificado de cobrança, com estratégias específicas, com monitoramento interno mais próximo. Centrais de atendimento, inclusão nos órgãos de proteção ao crédito, cobrança por cartas e pela rede de agências são utilizadas durante esta fase, com o intuito de recuperar os clientes. Em faixas maiores de atraso e valores mais expressivos, inclusive segmento Atacado, entram em ação equipes internas especializadas em reestruturação e recuperação de créditos com atuação direta junto aos clientes inadimplentes. Valores mais baixos ou atrasos ainda mais severos têm a recuperação realizada por meio de esforços terceirizados de cobrança administrativa ou judicial, de acordo com critérios internos, que são remunerados em função do êxito na recuperação de valores em atraso.

São utilizadas ferramentas estatísticas como a pontuação comportamental, para estudar o desempenho de cobrança de certos grupos de clientes e traçar estratégias mais assertivas de recuperação. Estes modelos procuram medir a probabilidade dos clientes ficarem inadimplentes, ajustando os esforços de cobrança, visando à recuperação do negócio e a redução de custos. Os clientes com maior probabilidade de pagamento são classificados como baixo risco e os clientes com menor probabilidade de pagamento são classificados como alto risco e recebem ações de cobrança mais intensas.

Os canais de atuação são definidos conforme mapa de responsabilidade, que utilizam o tempo de inadimplência versus o valor vencido - além de outras características utilizadas para compor a criação de estratégias.

Frequentemente são executadas vendas de carteira de créditos de dívidas incobráveis. Essas vendas de carteiras acontecem periodicamente por meio de processos de leilão a fim de melhores oportunidades no mercado.

#### **h) Risco Socioambiental**

Está em vigor a Prática de Risco Socioambiental do Banco Santander para o Banco de Atacado que, além da concessão de crédito, prevê a análise de questões socioambientais na aceitação de clientes. A área de Risco Socioambiental analisa a gestão socioambiental do cliente verificando itens como áreas contaminadas, desmatamento, violações trabalhistas e outros problemas para os quais existe o risco de aplicação de penalidades.

Uma equipe especializada com formação em Biologia, Engenharia Química e Engenharia de Saúde e Segurança monitora as práticas socioambientais dos clientes, enquanto os analistas financeiros do Banco avaliam os danos que situações ambientais desfavoráveis podem causar à condição financeira e às garantias oferecidas pelo cliente, dentre outros efeitos. A experiência do Banco mostra que a empresa que cuida do bem-estar de seus funcionários e do ambiente em que atua costuma ter uma gestão mais eficiente e, portanto, mais chances de honrar seus compromissos e gerar bons negócios.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### **i) Outras Informações**

(i) O processo de gerenciamento, acompanhamento e controle de capital é realizado tanto para o capital regulatório quanto econômico. A gestão de capital regulatório é baseada na análise da adequação dos níveis de capital através do índice de Basileia, utilizando os critérios definidos pelo Bacen. O objetivo é atingir uma estrutura de capital eficiente considerando os custos de capital, requerimentos regulatórios, objetivos de rating e retorno aos investidores.

(ii) Nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros são analisadas as condições e características das operações para a adequada avaliação e classificação quanto à gestão dos riscos e retenção dos benefícios.

(iii) Um maior detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos de crédito, está descrito no relatório de acesso público, disponível no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

### **37. Reestruturações Societárias**

Foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Conglomerado Santander.

#### **a) Investimento na Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos Ltda. (“Super”)**

Em 3 de outubro de 2014, a Aymoré CFI assinou um acordo de investimento (“Acordo”) no qual se comprometeu a realizar um investimento na Super, que resultaria na subscrição e integralização de novas ações de emissão da Super correspondentes a 50% do seu capital total e votante.

O fechamento da operação ocorreu em 12 de dezembro de 2014 e estava condicionado à conclusão de algumas condições precedentes previstas no Acordo, inclusive a aprovação prévia do Banco Central (obtida em 2 de dezembro de 2014), a Aymoré CFI subscreveu e integralizou o capital social da Super em R\$31.128, mediante a emissão de 20 milhões novas ações ordinárias. O Conglomerado Santander tem o controle desta sociedade.

#### **b) Incorporação da Getnet Tecnologia em Captura e Processamento de Transações H.U.A.H. S.A. (Getnet) pela Getnet Adquircencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Getnet S.A.) (Atual Denominação Social da Santander Getnet)**

Em 31 de julho de 2014 foi concluída a aquisição da Getnet, anunciada em 4 de abril de 2014.

Nas AGEs de 31 de agosto de 2014, os acionistas das Companhias aprovaram a incorporação da Getnet pela Getnet Adquircencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A. nos termos do “Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Getnet pela Getnet Adquircencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Protocolo) de 29 de agosto de 2014.

Pelo Protocolo, a Getnet Adquircencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A. recebeu pelo valor contábil a totalidade dos bens, direitos e obrigações da Getnet no valor total de R\$42.895, a qual foi extinta e sucedida pela Getnet Adquircencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A. em todos os seus direitos e obrigações (Incorporação). Tendo em vista que a totalidade das ações de emissão da Getnet eram de propriedade da Getnet Adquircencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A., não houve aumento do capital social da Getnet Adquircencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A. em decorrência da aprovação da Incorporação, de modo que o acervo líquido da Getnet foi registrado na Getnet Adquircencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A. em contrapartida da conta de investimentos.

A implementação da Incorporação representa uma etapa relevante do processo de simplificação, integração e consolidação das operações de captura e processamento das atividades de meios de pagamento do Grupo Santander no Brasil. As vantagens da nova estrutura são maior flexibilidade na gestão do negócio com nova abordagem comercial mais completa e aumento da alavancagem operacional com ganhos de escala.

A Incorporação se deu com base no Balanço de 31 de julho de 2014, especialmente elaborado para fins da Incorporação e as variações patrimoniais verificadas entre 1 de agosto de 2014 a 31 de agosto de 2014 foram apropriadas pela Getnet Adquircencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A.

#### **Balanço Patrimonial Resumido em 31 de Julho de 2014**

<b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>272.491</b>	<b>Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>396.205</b>
Disponibilidades	21.720	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.574
Outros Créditos	247.388	Obrigações por Empréstimos	169.702
Outros Valores e Bens	3.383	Outras Obrigações	221.929
<b>Ativo Permanente</b>	<b>166.609</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>42.895</b>
Investimentos	6.129		
Imobilizado	99.674		
Intangível	60.806		
<b>Total</b>	<b>439.100</b>	<b>Total</b>	<b>439.100</b>

**c) Acordo de Investimento entre o Banco Santander e Banco Bonsucesso S.A. (Banco Bonsucesso)**

No dia 30 de julho de 2014 o Banco, por meio de sua controlada Aymoré CFI, e o Banco Bonsucesso celebraram Contrato de Investimento por meio do qual concordaram em formar uma associação no setor de crédito consignado e de cartão de crédito consignado (Banco Bonsucesso Consignado).

Em 10 de fevereiro de 2015, com a aprovação do Banco Central, a transação foi concluída e o Banco Santander, através da Aymoré CFI, tornou-se o acionista controlador do Banco Bonsucesso Consignado, com 60% do capital social total e votante. O Banco Bonsucesso permaneceu com a parcela remanescente do capital social (40%).

O Banco Bonsucesso Consignado tornou-se o veículo exclusivo do Banco Bonsucesso e suas afiliadas para a oferta de crédito consignado no Brasil. O Banco Santander continuará a originar operações de crédito consignado por meio de seus canais próprios de maneira independente.

**d) Investimento na iZettle do Brasil Meios de Pagamento S.A. (iZettle Brasil)**

Em 18 de julho de 2014, o Banco adquiriu uma participação de 50% no capital social da iZettle Brasil, mediante um aporte de capital na sociedade no valor de R\$17.240.

Em 31 de julho de 2014, o Banco contribuiu a totalidade de sua participação na iZettle Brasil ao capital social da Getnet Adquirencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Nota 15).

A iZettle Brasil atua no mercado de meios de pagamento, com o desenvolvimento e a distribuição de produtos e soluções de meios de pagamento. Essa parceria foi realizada no contexto de um acordo global firmado em dezembro de 2012 entre Banco Santander Espanha e a iZettle Suécia com o objetivo de criar uma atuação conjunta e coordenada nos diferentes mercados onde o Grupo Santander atua, dentre eles: Espanha, Brasil, Reino Unido e México.

**e) Novo Acordo de Acionistas da TecBan**

No dia 17 de julho de 2014, os principais bancos de varejo do país, dentre eles o Banco Santander, por meio de uma de suas subsidiárias, assinaram um novo Acordo de Acionistas da TecBan ("Novo Acordo de Acionistas"). O Novo Acordo de Acionistas prevê que, em aproximadamente 4 anos contados de sua entrada em vigor, os Acionistas deverão ter substituído parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento ("TAA") pelos TAAs da Rede Banco24Horas, que são e continuarão sendo geridos pela TecBan, gerando aumento de eficiência, bem como, maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes.

**f) Venda da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (Atual Denominação Social da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)**

Em 19 de junho de 2014, foram assinados os documentos preliminares contendo os principais termos e condições da operação de venda do negócio de custódia qualificada, atualmente desempenhado pelo Banco Santander, e da totalidade das ações de emissão da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (Nova Denominação Social da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.).

A Operação está inserida no contexto de uma parceria, no exterior, entre o Banco Santander Espanha, fundos de investimento do Warburg Pincus LLC, empresa líder de private equity, e o fundo soberano de Singapura Temasek. De acordo com os termos da parceria, Banco Santander Espanha deterá 50% de uma sociedade holding que integrará os negócios de custódia das unidades do Grupo Santander localizadas na Espanha, no Brasil e no México. Os fundos do Warburg Pincus e Temasek deterão conjuntamente 50% da sociedade holding.

A operação de venda não foi concluída até 31 de março de 2015 e está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em transações similares, incluindo a celebração de contratos definitivos e a obtenção das autorizações

**g) Outros Movimentos Societários**

Também foram realizados os seguintes atos societários:

- Em 23 de março de 2015, a Santander Participações alienou a totalidade de sua participação na Santos Energia para a Inversiones Capital Global, S.A., sociedade indiretamente controlada pelo Banco Santander Espanha, pelo montante de R\$127.012 (Nota 13).
- Em 23 de março de 2015, a Santander Participações alienou a totalidade de sua participação nas Sociedades de Propósito Epecífico Gestamp Eólica Serra de Santana S.A., Gestamp Eólica Paraíso S.A., Gestamp Eólica Lanchinha S.A., Gestamp Eólica Seridó S.A. e Gestamp Eólica Lagoa Nova S.A. para a ICG do Brasil S.A., sociedade indiretamente controlada pelo Banco Santander Espanha, pelo montante de R\$120.000 (Nota 13).
- Em 10 de dezembro de 2014 foi concluída a aquisição, pela Webmotors S.A., de 100% do capital social da Virtual Motors Páginas Eletrônicas Ltda.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### 38. Outras Informações

a) As coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$41.719.230 (31/12/2014 - R\$41.440.215) no Banco e R\$41.719.230 (31/12/2014 - R\$40.563.669) no Consolidado.

b) O valor total de fundos de investimento e ativos sob gestão do Conglomerado Santander é de R\$4.778.961 (31/12/2014 - R\$4.591.810) e o total de fundos de investimento e ativos administrados é de R\$153.093.784 (31/12/2014 - R\$159.834.538) registrados em contas de compensação.

c) No Banco e no Consolidado, os seguros contratados pelo Banco Santander vigentes em 31 de março de 2015, na modalidade global de bancos, incêndios, veículos e outros, têm valor de cobertura de R\$1.355.528 (31/12/2014 - R\$1.355.528) e na modalidade global de bancos, foi contratado um seguro com valor de cobertura no valor de R\$204.320 (31/12/2014 - R\$204.320), podendo ser utilizado isoladamente ou em conjunto, desde que não ultrapasse o valor contratado.

d) Os saldos relativos às operações vinculadas eram:

	Banco/Consolidado			
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
		01/01 a		01/01 a
	31/03/2015	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2014
<b>Operações Ativas Vinculadas</b>				
Operações de Crédito	10.979	306	10.673	-
<b>Obrigações por Operações Ativas Vinculadas</b>				
Depósitos	(10.979)	(306)	(10.673)	-
<b>Resultado Líquido</b>		-		-

Não existem operações inadimplentes, bem como questionamentos judiciais sobre operações ativas vinculadas ou sobre os recursos captados para a aplicação nessas operações.

e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN 3.263/2005 - o Banco Santander possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas físicas e jurídicas integrantes ou não do SFN, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes as quais possuam essa modalidade de acordo. Esses acordos estabelecem que as obrigações de pagamento para com o Banco Santander, decorrentes de operações de crédito e derivativos, na hipótese de inadimplência da contraparte, serão compensadas com as obrigações de pagamento do Banco Santander junto a contraparte.

f) Outros Compromissos - o Banco Santander aluga propriedades, principalmente utilizadas como agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste, enquadrados no conceito de arrendamento mercantil operacional. O total dos pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis em 31 de março de 2015 é de R\$2.639.495, sendo R\$666.492 em até 1 ano, R\$1.593.554 entre 1 a 5 anos e R\$379.449 com mais de 5 anos. Adicionalmente, o Banco Santander possui contratos com prazo indeterminado, no montante de R\$1.078 correspondente ao aluguel mensal dos contratos com esta característica. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional, reconhecidos como despesa no primeiro trimestre de 2015, foram no valor de R\$169.856 (2014 - R\$178.439).

Os contratos de alugueis serão reajustados anualmente, conforme legislação em vigor, sendo que o maior percentual é de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM). Fica assegurado ao locatário o direito de denunciar unilateralmente o presente contrato, a qualquer tempo, conforme cláusulas contratuais e legislação em vigor.

No contexto da operação, o Banco Santander outorgou aos sócios da Getnet S.A. uma opção de venda tendo por objeto todas as ações de emissão da Getnet S.A. por eles detidas, equivalentes a 11,5% do capital total desta empresa. Considerando as condições para o exercício da opção de venda, não foi registrada nenhuma obrigação correspondente (Nota 15 e 37.b).

No contexto da operação, o Banco Santander outorgou aos sócios do Bonsucesso uma opção de venda tendo por objeto todas as ações de emissão do Bonsucesso por eles detidas, equivalentes a 40,0% do capital total desta empresa. Considerando as condições para o exercício da opção de venda, não foi registrada nenhuma obrigação correspondente (Nota 15 e 37.c).

#### Requisitos Mínimos no Processo de Apreçamento de Instrumentos Financeiros

A Resolução do CMN 4.277 de 31 de outubro de 2013, dispõe sobre requisitos mínimos a serem observados no processo de apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado e quanto à adoção de ajustes prudenciais por instituições financeiras. Os instrumentos financeiros de que trata a Resolução incluem:

(a) Títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos para negociação” e “títulos disponíveis para venda”, conforme a Circular Bacen 3.068, de 8 de novembro de 2001;

b) Instrumentos financeiros derivativos, de que trata a Circular Bacen 3.082, de 30 de janeiro de 2002; e

c) Demais instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, independentemente da sua classificação na carteira de negociação, estabelecida na Resolução 3.464, de 26 de junho de 2007.

Esta Resolução entra em vigor em 30 de junho de 2015. Os impactos da adoção desta nova norma estão sob análise do Banco.

\*\*\*\*

**Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, incisos VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Companhia) declaram que discutiram, **reviram e concordam com as Demonstrações Financeiras do Banco Santander**, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2015, as Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP e os documentos que as compõem, sendo: Comentário de Desempenho, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei de Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”) e demais regulamentação e legislação aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de parecer sem ressalva dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria da Companhia.

**Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 31 de Março de 2015:****Diretor Presidente**

Jesús Maria Zabalza Lotina

**Diretores Vice-Presidentes Executivos Sênior**

Conrado Engel

José de Paiva Ferreira

**Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores**

Angel Santodomingo Martell

**Diretores Vice-Presidente Executivos**

Antonio Pardo de Santayana Montes

Carlos Alberto López Galán

Carlos Rey de Vicente

Ignacio Dominguez-Adame Bozzano

João Guilherme de Andrade So Consiglio

Juan Sebastian Moreno Blanco

Manoel Marcos Madureira

Oscar Rodriguez Herrero

**Diretores Executivos**

Fernando Díaz Roldán

Jose Alberto Zamorano Hernandez

José Roberto Machado Filho

Maria Eugênia Andrade Lopez Santos

**Diretores sem Designação Específica**

Amancio Acúrcio Gouveia

Ana Paula Nader Alfaya

Cassio Schmitt

Cassius Schymura

Ede Ilson Viani

Eduardo Müller Borges

Flávio Tavares Valadão

Gilberto Duarte de Abreu Filho

Jamil Habibe Hannouche

Javier Rodriguez De Colmenares Y Alvarez

Jean Pierre Dupui

Luiz Felipe Taunay Ferreira

Mara Regina Lima Alves Garcia

Marcelo Zerbinatti

Marcio Aurelio de Nobrega

Mário Adolfo Libert Westphalen

Mauro Cavalcanti de Albuquerque

Mauro Siequeroli

Nilton Sergio Silveira Carvalho

Ramón Sanchez Díez

Reginaldo Antonio Ribeiro

Roberto de Oliveira Campos Neto

Ronaldo Yassuyuki Morimoto

Sergio Antonio Borrielo

Sérgio Gonçalves

Thomas Gregor Ilg

Vanessa de Souza Lobato Barbosa

**Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, incisos VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Companhia) declaram que discutiram, **reviram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes do Banco Santander**, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2015, as Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP e os documentos que as compõem, sendo: Comentário de Desempenho, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei de Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF") e demais regulamentação e legislação aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de parecer sem ressalva dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria da Companhia.

**Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 31 de Março de 2015:****Diretor Presidente**

Jesús Maria Zabalza Lotina

**Diretores Vice-Presidentes Executivos Sênior**

Conrado Engel

José de Paiva Ferreira

**Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores**

Angel Santodomingo Martell

**Diretores Vice-Presidente Executivos**

Antonio Pardo de Santayana Montes

Carlos Alberto López Galán

Carlos Rey de Vicente

Ignacio Dominguez-Adame Bozzano

João Guilherme de Andrade So Consiglio

Juan Sebastian Moreno Blanco

Manoel Marcos Madureira

Oscar Rodriguez Herrero

**Diretores Executivos**

Fernando Díaz Roldán

Jose Alberto Zamorano Hernandez

José Roberto Machado Filho

Maria Eugênia Andrade Lopez Santos

**Diretores sem Designação Específica**

Amancio Acúrcio Gouveia

Ana Paula Nader Alfaya

Cassio Schmitt

Cassius Schymura

Ede Ilson Viani

Eduardo Müller Borges

Flávio Tavares Valadão

Gilberto Duarte de Abreu Filho

Jamil Habibe Hannouche

Javier Rodriguez De Colmenares Y Alvarez

Jean Pierre Dupui

Luiz Felipe Taunay Ferreira

Mara Regina Lima Alves Garcia

Marcelo Zerbinatti

Marcio Aurelio de Nobrega

Mário Adolfo Libert Westphalen

Mauro Cavalcanti de Albuquerque

Mauro Siequeroli

Nilton Sergio Silveira Carvalho

Ramón Sanchez Díez

Reginaldo Antonio Ribeiro

Roberto de Oliveira Campos Neto

Ronaldo Yassuyuki Morimoto

Sergio Antonio Borrielo

Sérgio Gonçalves

Thomas Gregor Ilg

Vanessa de Souza Lobato Barbosa

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Av. Juscelino Kubitschek, 2235 -10 andar

São Paulo – SP – Brasil – 04543-011

Tel.: (55 11) 3553-3300

Email: [ri@santander.com.br](mailto:ri@santander.com.br)